

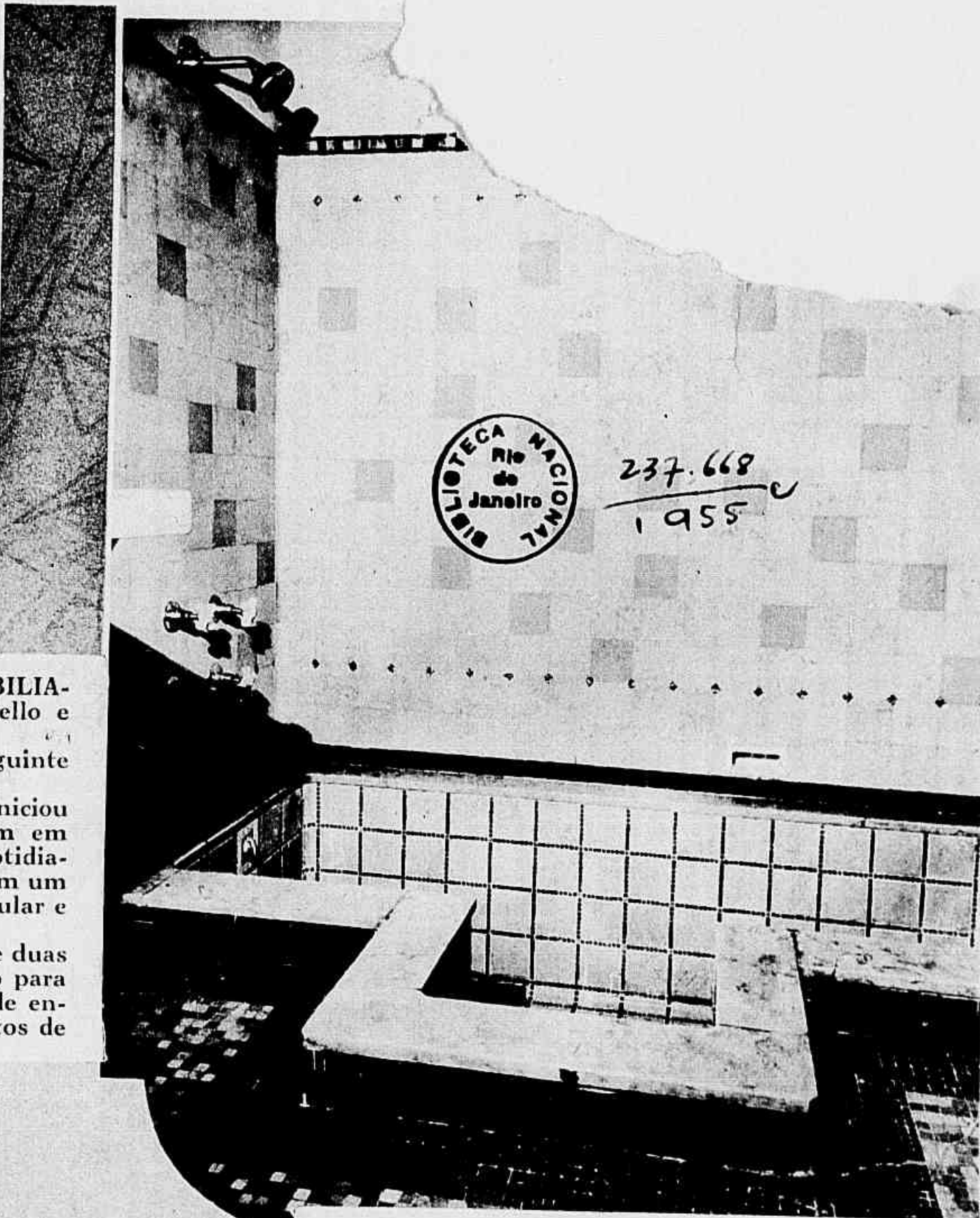
a da Semana

19 de
Dezembro
de 1931



EDIFÍCIO *ITAUNA*, na Es,

Uma casa de ap
progresso do Ri
RUA ARAUJO PORTO A

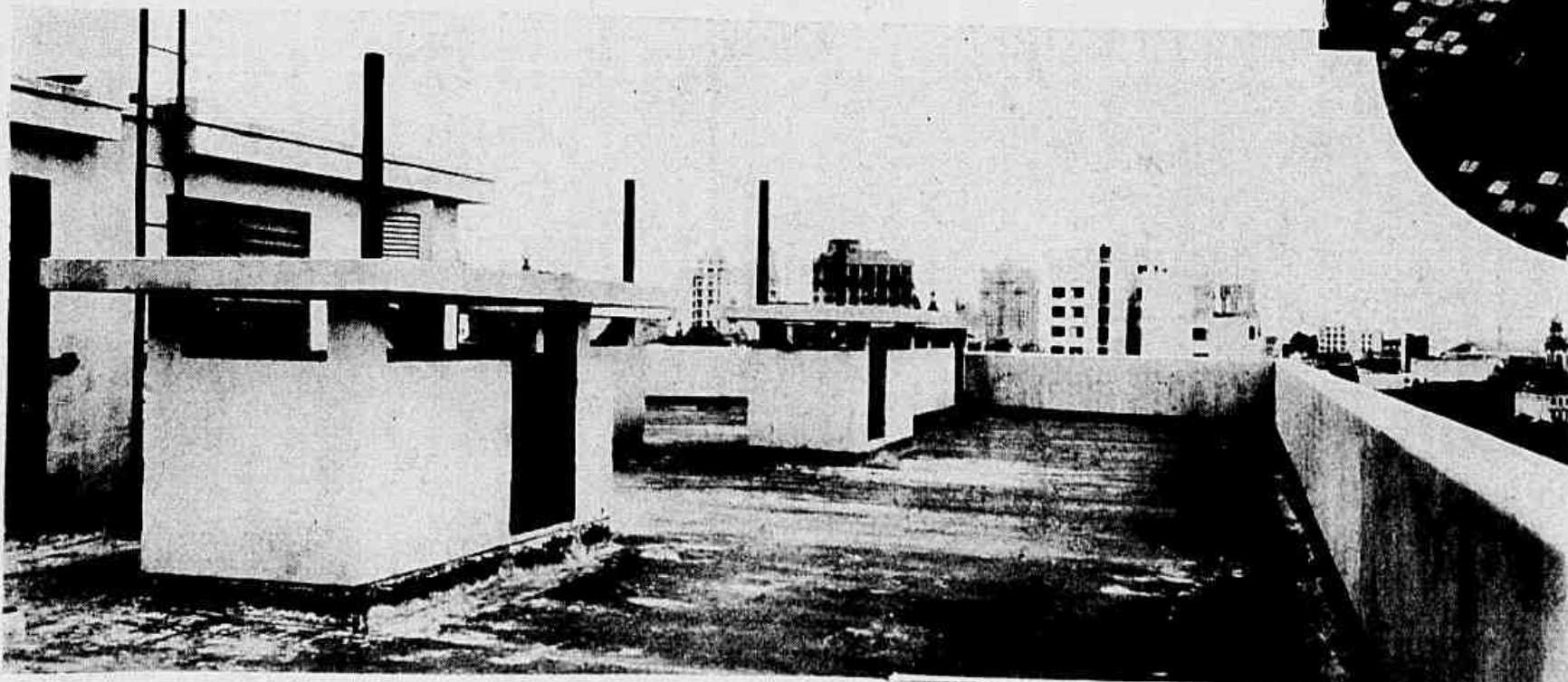


O edifício ITAUNA, de propriedade da COMPANHIA GERAL IMMOBILIARIA S. A., é o primeiro a ser edificado na Esplanada do Castello e acha-se prompto para ser habitado.

Sua construção é do tipo chamado moderno, por conseguinte contendo todos os detalhes que a vida actual requer para o conforto.

A idéa que guiou a Direcção da Companhia proprietária quando iniciou a construção consistiu em proporcionar, a pessoas desejosas de viverem em aposentos amplos, bem arejados, não longe do centro dos afazeres quotidianos, uma morada confortável, luxuosa mesmo, onde os moradores tivessem um "home" alegre e desembaraçado dos encargos e fainas da casa particular e da promiscuidade das casas de pensão.

Existem apartamentos de dois tipos sómente: o que é composto de duas salas, uma pequena entrada, um quarto de banho e uma alcova-armario para guarda de objectos de vestuario, e o que é composto de tres salas além de entrada ampla e de quarto de banho e da alcova-armario. Os apartamentos de



constructores EDGARDT BRANDT; os marmores da entrada foram importados da França. Outros traços característicos do edificio são os seus quartos de banho, cujos banheiros são do tipo chamado "Romano", isto é embutidos no assoalho e forrados com azulejos especiaes ornamentados com mosaicos de côr. O conjunto é extremamente agradável, hygienico e convidativo. O aquecimento da agua para o toilette não é como se faz comumente por um tetrico aquecedor a gaz: são aquecedores que usam energia electrica da Light. Quanto ao dispendio de energia, ella é menor do que seria a do gaz, e está incluído no valor locativo dos

apartamentos, não podendo os locatarios desejar algo de melhor, mais moderno e mais limpo, ainda quando porventura viessem a pagar por esse grande melhoramento pequeno supplemento.

Tambem a cozinha do Restaurante é o mais asseada possível: os fogões usam somente energia electrica — não correndo risco os moradores de ver seus trajes sujos com fuligem oriunda de chaminés cobertas,

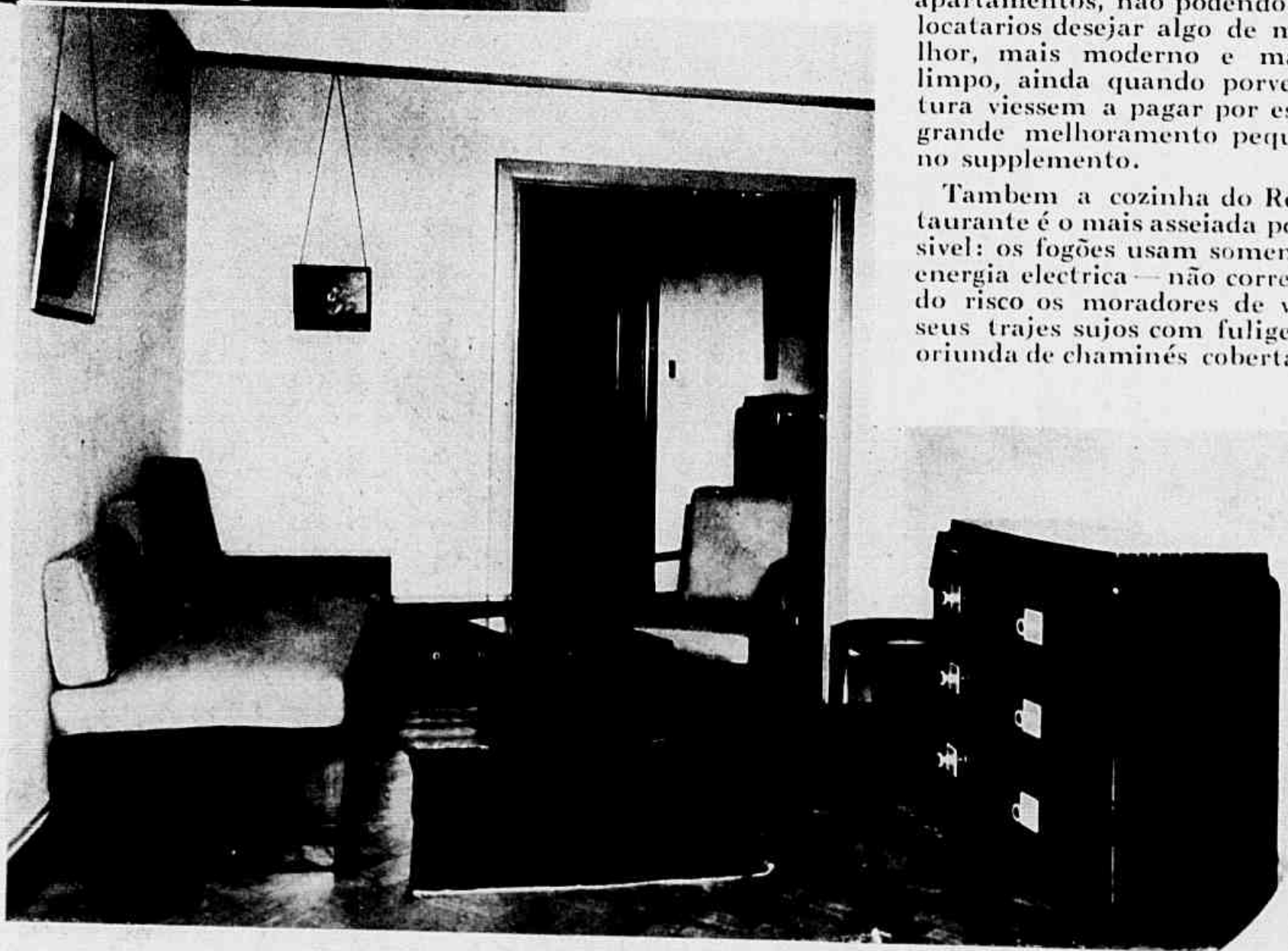
duas peças portanto são para uma dellas servir de dormitorio e a outra de sala de estar, e o de tres peças para uma servir de dormitorio, outra de boudoir, por exemplo, e a terceira de sala de estar.

E' inútil discriminar que esse ou aquelle tipo serve para casaes ou solteiros: cada qual tem o que quer, conforme os seus recursos. E' claro que não pôde haver comparação em questão dos preços de locação entre um apartamento do ITAUNA e uma casa de residencia ou mesmo apartamentos do tipo actualmente adoptado no Rio, onde existem cozinha, copa e quarto para empregados. Ao passo que um apartamento desta classe, custando digamos 630\$000 por mez, requer uma empregada no minimo para cuidar da limpeza e da arrumação, devendo ter o inquilino, além daquella despesa e da sua manutenção, a do empregado, telephone e consumo de gaz para todo o uso domestico — no ITAUNA um apartamento do mesmo preço comprehende todas essas despesas. E' verdade que o primeiro pode abrigar uma familia com seus filhos e o segundo não pode — já porque não foi concebido para esse fim, e sim para solteiros ou casaes sem filhos.

O serviço dos quartos, a limpeza, o enceramento dos assoalhos são feitos por pessoal perito da Companhia. Cada hospede poderá ter o seu telephone particular situado onde melhor convier, sem onus. Não existem nos apartamentos nem "kitchenettes" nem cozinhas, não sendo elles preparados para a dona de casa preparar as refeições diarias. Existem apenas tomadas de corrente electrica, onde é possível adaptar pequenos aparelhos de uso domestico, taes como ferros de engommar ou aquecedores, etc.

Os moradores poderão servir-se do Restaurante situado no andar das sobre-lojas ou fazerem servir as refeições nos seus aposentos, se assim o desejarem.

O cuidado em proporcionar aos moradores, além de todo o conforto, um ambiente agradável, extremamente bem ventilado e com o bom gosto sobre o que proporciona a arte moderna foi obtido adquirindo-se as obras de ferro batido, taes como portões e rampa da escada, dos conhecidos



com residuos de queima de carvão nem oleo combustivel.

O edificio está prompto, pôde ser visitado a qualquer hora e dia da semana, e no escriptorio da Companhia, situado no mesmo predio, os interessados obterão informações complementares e condições de locação.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.
 PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA
 Rua Maranguape, 15
 RIO DE JANEIRO
 Telephones: Redacção 2-4447
 Administração 2-2550
 End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida a
AURELIANO MACHADO
 DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
 52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)
 Um anno 65\$ — 6 mezes 32\$
 REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGERO
 Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
 REGISTRADA
 Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
 Avulso 1\$500 — Annuo 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1931

NUMERO 1



Senhor, que estaes no Céu, tão formoso e puro como quando andastes no regaço daquela Virgem, Mãe e Senhora nossa, escutae! Grande é o dia em que nascestes, e o milagre do amor universal vos faz, de novo, creança e frágil, para que, sendo fragil e creança, possaes caber melhor no coração dos homens! Escutae, Senhor! Todos os meninos são bons emquanto não aprendem, em contacto com a Vida, a arte diabolica de ser grandes. Ainda que não foreis Deus, serieis terno, porque sois menino, e serieis justo — porque sois innocente...

* *

Todos nós marchamos pela vida em fóra como quem cumpre uma pena de trabalhos forçados. A' medida que avançamos, mais duro nos vae sendo o trabalho, e mais incerto e doloroso o passo. A mocidade vae-se depressa e, com ella, o direito de ter illusões... Ao meio dia da existencia, já andamos aos tropeções, cahindo aqui e alli, com as mãos e os pés em sangue... O berço foi a nossa hora mais feliz porque a nossa hora menos consciente... Amamos, e pagamos caro o amor... Pensamos, e o pensamento queima-nos o coração como um ferro em brasa... Temos illusões que se desfazem em espuma quando, emfim, vamos ansiadamente alcançal-as... Olhando para trás, não vemos senão um estendal de ruínas, cadaveres de sonhos, restos inuteis de aspirações, farrápos tristes de desejos... Cada vida de homem é uma Pompeia ou Herculanium soterrada pelas lavas brutas da Realidade... E para sempre perdida, para sempre perdida! Por que, Senhor, não permittis que sejamos sempre como as creanças, que se riem de tudo — até mesmo do terrível espectáculo da morte?...

* *

Por que não ficar na innocencia dos primeiros dias, na felicidade dos primeiros annos? Todas as creanças, inda as mais feias ou pobres, encontram na nossa alma impetus de sympathia, movimentos de affecto... Será porque necessitem de protecção? Será porque sejam incapazes de fazer o mal? Talvez... Quanto a mim, creio que todas as creanças são bellas porque todas as creanças se parecem convosco, Senhor Jesus!

* *

Não se póde ver uma mãe debruçada sobre o corpinho tenro do seu filho sem evocar, de prompto, a scena do presepio, em Bethlem, ha vinte seculos. A Virgem revê-se em Vós como num

JESUS MENINO

POE
BERILO NEVES

espelho de purissimo crystal e sorri de felicidade. Vós sorris tambem, agitando descuidosamente as pequeninas mãos — que poderiam levantar o Universo! Em torno, animaes mansos



O Deus Menino de Nossa Senhora da Victoria (Paris-Louvre).

olham poeticamente, parecendo tudo comprehender e tudo sentir... O boi muge, grave e lento. O cordeiro bale. A alguns passos, os pastores sopram, lyricamente, na sua frauta ingenua. Lá fóra, a noite é clara e doce. No alto céu, brilha uma estrella mais intensamente do que um sol, mas muito menos do que o bonito olhar da vossa Mãe do céu. Paira sobre tudo, como um manto imponderavel, a esperanza de milhões de almas,

de milhões de desgraçados, de toda uma Humanidade inquieta e mortal, a quem os prophetas disseram que estaveis para vir — e para a salvar!

* *

De todas as phases da vossa incarnação humana, a que nos é mais grato evocar é a da vossa meninice. Nem quando assombraveis os doutores da Lei, nem quando doutrinaeis as multidões na montanha, nem quando chegaveis, entre palmas, á velha Jerusalem, nem quando vos transfiguraveis no Thabor — ereis tão formoso e claro como quando, entre palhas, num presepio, sorrieis á vossa divina Mãe! O saber, grande e profundo; a doutrina, salvadora de povos; o triumpho da pregação e da verdade; a demonstração palpavel da vossa natureza divina — nada é tão expressivo como a vossa meninice, tão humana e tão simples! Nunca fostes tão divino como quando vos humanizastes — e nunca terieis, na terra, tantos corações devotos se não tivesses apparecido Senhor, aos nossos olhos, como a ultima creança e o ultimo pobre de que ha noticia no Mundo!

* *

Nesse dia, Senhor Jesus, renunciaes ás pompas da vossa divindade em beneficio do encanto e da pobreza do vosso Natal. Já não sois o Creador de tudo: sois uma fraca e pequenina creatura que uma mulher sustenta nos seus braços e beiz. Não julgaes: sorris... Não ameaçaes: baldaes com as vossas mãos uma na outra, festivamente e alegremente! Aqui, não ha mysterios profundos: ha uma realidade em flor. Os philosophos não podem negar-vos, nem os homens de sciencia blasphemar-vos. Sois creança, ainda, meu Senhor Jesus — e a Cruz ainda é uma sombra no vosso destino de propheta e de martyr. Tudo são flores e cantos nesse dia do vosso Natal. Em redor do vosso berço toda a Humanidade, coberta de rosas, canta e ri. Em não sêrdes adulto, todos podemos fallar-vos como a uma creança igual ás outras creanças. Assentae-vos aqui, ao pé de mim, Senhor Menino Jesus, e estae bem quietinho e calado para que a vossa Mãe, não vos vendo ao pé de si, derrame sobre mim o balsamo do seu olhar, e eu lhe possa dizer, então, com a alma em festa:

— Socegae, Senhora, que aqui está o vosso Menino...

Handwritten signature: B. B. Neves

A filha do cyclope

conto de Adrien Vély



CYCLOPE Polyphemo tinha uma filha chamada Glyceria. Quizera Jupiter que ella tivesse dois olhos e, ao mesmo tempo, fosse lindissima. Assim Glyceria cresceu sob o olhar paterno — olhar dum olho só, está claro — e se tornou uma perfeita creatura.

Quando ella completou vinte annos, o joven cyclope Lycopodio, um dos melhores operarios de Vulcano, pediu-a em casamento. Polyphemo desejava outro marido para sua filha... Não via com bons olhos ou, antes, com bom olho o tal Lycopodio, que considerava destituído de intelligencia e de distincção... Tratava-se, porém, dum ferreiro notavel. Além disso, eram raros os bons partidos entre os cyclopes, tribo pouco numerosa. E eis o que decidiu o pae de Glyceria a acolher favoravelmente a pretensão do official de ferreiro.

Glyceria, essa sabia que não tinha remedio senão submeter-se á vontade do pae. No entanto, declarava:

— Esse rapaz não me inspira a menor sympathia. Até lhe acho um ar não sei como... Parece que deita mau olhado!

— Bom, se eu pudesse escolher... respondia o pae — dar-te-hia outro marido. Infelizmente não posso... E, como tudo é preferivel a que fiques solteira, accêita este candidato.

Glyceria curvou-se a essa imposição. Embora, porém, Lycopodio viesse, quasi todas as noites, fazer-lhe a côrte e se esforçasse o mais possível em requebros e galanteios, não conseguia destruir a má impressão que, á primeira vista, lhe produzira.

Ora, uma bella tarde, indo Glyceria passear pelos campos ao redor da casa, parou diante duma nascente e nella se mirou. Naturalmente, já sabia que tinha dois olhos; nunca, porém, se lembrara de observar o effeito que elles lhe faziam no semblante. O exame causou-lhe intensa satisfação. Concluiu que os dois olhos a tornavam absolutamente encantadora.

De volta a casa, disse Glyceria ao pae:

— Pae venerado, por que me não dás a um homem que tenha dois olhos como eu?

O olho de Polyphemo inflammou-se, reampagueou de cólera:

— Cala-te, bramiu o cyclope — Cala-te, filha indigna! Bem basta já que o destino me infligido uma herdeira deformada. Resigna-te a viver com esse defeito horrivel e trata de te elevar e, tanto quanto possível, te corrigir, unindo-te a um ser da minha raça. Não me tornes a fallar nesse casamento desqual.

— Não para mim... ousou ainda murmurar a pobre Glyceria.

— Mas para mim! Não me tornes a fallar em semelhante coisa! Do contrario...

Um gesto ameaçador lhe completou o pensamento. Glyceria comprehendeu que era melhor não insistir. Em verdade, não se sentia defeituosa. E, voltando á beira da nascente, longo tempo ficou admirando os proprios olhos na agua crystalina.

Ora um bello dia, viu ella, reflectidos na agua, dois olhos que não os seus e os quaes lhe pareceram os mais bellos do mundo. Levantou a cabeça, olhou para o lado e verificou pertencerem aquelles olhos a um mancebo que alli ao lado se encontrava; e, como elles agora a examinassem com enlevada admiração, Glyceria sentiu uma grande commoção ao mesmo tempo que uma voz intima lhe dizia ser aquelle o marido dos seus sonhos. Logo porém lhe desceram pelas faces copiosas, impetuosas lagrimas.

— Que tens? perguntou o moço, que era pastor e se chamava Nicias.

— Sou muito desgraçada!

— Mas por que? Não chores. Ou lar-me-has desgraçado, a mim tambem. Bastou-me ver-te para te amar de todo o coração e por sempre!

— Peor ainda para mim! soluçou a formosa Glyceria — Sou filha do terrivel cyclope Polyphemo. E, se lhe disseses que querias casar commigo, elle te devoraria.

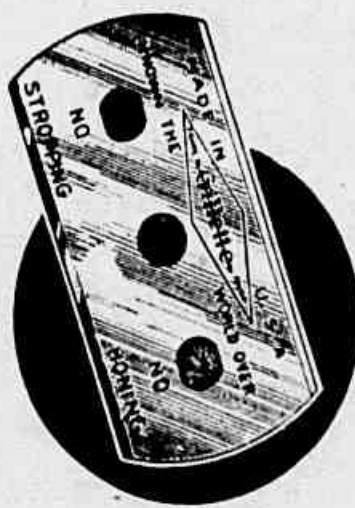
A essa idéa de ser devorado sem ter casado com Glyceria, Nicias desatou a chorar tambem. Era quasi uma consolação aquillo de chorarem juntos. E assim os dois jovens, no momento de se separar, marcavam novo encontro para o dia seguinte, no mesmo lugar.

E dalli em diante todos os dias se encontravam junto á nascente. Não cessavam de jurar que se adoravam, lamentando a fatalidade que se oppunha á sua união. Ora, um dia, estando elles a chorar ainda mais copiosamente que de costume — porque, no dia seguinte, se havia de celebrar o casamento de Glyceria com Lycopodio — viram parar á sua frente um carro puxado por tigres e conduzindo um

— AS VANTAGENS DA LEGITIMA GILLETTE. —



Não se disfarça uma barba mal' feita!



Pacotes de
10 LAMINAS
8\$500

5 LAMINAS
4\$300

Porque exhibir no seu rosto o mau serviço de uma lamina de imitação, quando as afamadas Gillette legitimas estão a preços tão accessiveis?

As laminas Gillette, do typo de tres furos, são tão baratas como as imitações. Essa vantagem de preço foi possível com a criação da Gillette do novo modelo.

Defenda o seu rosto! Exija do seu fornecedor o pacote verde com a marca Gillette. Não se deixe suggestionar. Recuse as imitações!

Estas laminas servem nas navalhas Gillette do typo antigo.



Gillette

Gillette Safety Razor Co. of Brazil

Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

BELLEZA DA CUTIS!
LIMPEZA DA PELLE!
CRAVOS? PO'ROS ABERTOS?
USEM O FAMOSO E INFALLIVEL
DISSOLVENTE



DISSOLVENTE NATAL é receitado pelos medicos. Luta com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos.
Custo 5\$000. — A' venda em toda parte. Pedidos: tel. 4-6106 — L. R. Souza — Caixa Postal 2167 — Rio. Envia-se grátis a quem pedir informações sobre o Dissolvente Natal, indispensavel para a limpeza e tratamento da cutis.



homem imberbe, de semblante jovial, a testa ornada de chifres, a cabeça coroada de pampas.

— Que tendes, meus filhos? perguntou elle, descendo do carro. — Não posso ver lagrimas, desagrada-me tudo o que não seja alegria. Por que estaes tão afflictos?

Nicias e Glyceria confiaram-lhe a razão da sua tristeza.

— Por Jupiter, meu pae! exclamou o recém-chegado. — Sou o deus Baccho e não posso permittir que dois seres magnificos de mocidade e de belleza, feitos para se amar e viver ditosos, fiquem separados pela teimosia dum Aryano de vistas curtas. Acompanhae-me. Vou resolver o vosso caso!

Fel-os subirem para o carro e os tigres largaram a toda a velocidade. Chegados perto da caverna de Polyphemo, Baccho convidou os dois namorados a descerem do carro, desceu também e dirigiu-se ao antro do cyclope, levando ao hombro um odre bojudo do melhor vinho do seu carregamento.

Ao vel-o entrar, Polyphemo teve um impeto feroz mas, ao reparar no odre, logo o reprimiu e como por encanto o seu olho se encheu de doçura. O cyclope adorava o vinho — paixão que mais tarde lhe sahiu cara, quando Ulysses o embriagou para o matar. Passados alguns instantes, fazia saúdes sobre saúdes ao visitante, que não cessava de o incitar a beber. Já Polyphemo gaguejava, dizia coisas sem nexo. Tinha chegado ao ponto. Baccho foi buscar os namorados.

— Quando casas estes meninos? perguntou elle ao cyclope.

— Um ser com dois olhos... rosnou Polyphemo. — Nun... Nunca!

— Sempre estás muito bebedor! Até vês dobrado, amigo! Este rapaz tem um olho só e tu vês dois... Mas que pilão!

— Talvez... E' possível... Fizeste-me beber tanto!

— Ora, repara... Repara bem e confessa que este joven cyclope é incomparavelmente mais sympathico que o tal Lycopodio.

— Não ha duvida, mas... dei a minha palavra a Lycopodio... e é Lycopodio que com ella casará amanhã.



Aristocratas

PELA sua pureza, pelo seu prestigio, pela sua excellencia no mundo da therapeutica a

CAFIASPIRINA

impoz-se á sympathia e ao respeito do publico. Remedio para todas as classes elle é, entretanto, o remedio aristocrata que não se confunde com imitações e succedaneos. Recommenda-o a "Cruz Bayer"; consagra-o a sua provada efficiencia na cura de todas as dôres e a virtude caracteristica de ser de todo inoffensivo.

Por isso é universalmente proclamada

o remedio de confiança

Exija-se a embalagem original: tubos de 20 comprimidos, enveloppes de 2 e discos de um comprimido.



— Mais uma razão para a casares hoje! replicou o deus — Vamos, bebe mais um gole. E dá a estes dois a tua bençã, á qual juntarei a minha, que tem algum valor, pois sou pastor do grande Baccho e até talvez um pouco mais do que isso.

Polyphemo chegara a um estado em que se concorda com qualquer coisa. Foi logo dada a dupla bençã. Baccho levou os conjuges no seu carro. E Polyphemo adormeceu pesadamente.

Só acordou na manhã seguinte, quando Lycopodio se apresentou para a cerimonia do hymeneu. E lembrou-se nitidamente do que na vespera se passara. Fôra vergonhosamente burlado!

Arremessou-se para a costa e desatou a atirar rochedos ao mar, seu exercicio predilecto

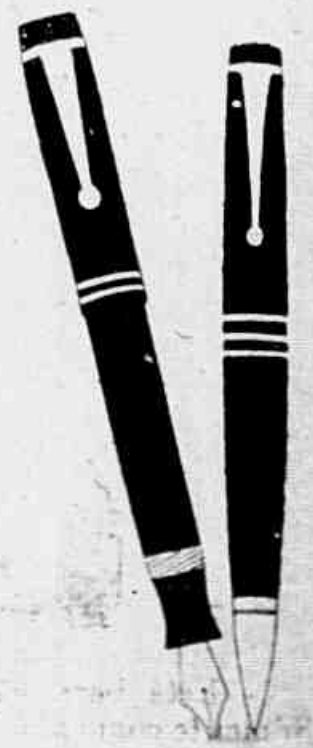
nos transe de grande colera. E, de repente, voltando-se para Lycopodio:

— Foste tu que trouxeste a desgraça á minha casa! Vae-te daqui, vae-te embora! Nem sei como logo não desconfiei... que tinhas mau olhado!

V. S. não adquiriu ainda uma caneta tinteiro e uma lapiseira? Pois possuímos um lindo e variado sortimento dos mais afamados fabricantes.

CASA BRUNO

Papelaria, livros escolares e objetos para escriptorio. Largo da Lapa 54-B-Tel. 2-4487.



54
Guanabara

O ELEGANTE
MODELO DE 1931
RIGOROSAMENTE
EXECUTADO
PELA
ALFAIATARIA
GUANABARA
RUA CARIOCA, 54

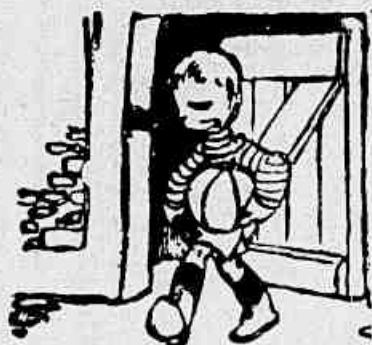
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —

DOES DE CABEÇA
DOES DE GRIPE

REVISTA Infantil

O MELAO

Maneco tinha uma grande queda pela pintura e, vendo sobre a mesa um melão para o jantar, apoderou-se d'elle e foi es-



condel-o na granja. Tinha uma bola de foot-ball, do qual não sabia que fazer, e ao ver o melão disse em seguida:

— Já encontrei a solução para a bola. Não sómente me permittirá fazer uso dos meus pinceis, mas também servirá para fazer uma partida engraçada a papá. E em seguida se poz a pintar o balão



com as côres do melão, e por ultimo o collocou sobre a mesa.



A' hora do jantar, o papá foi partir o



melão. Uma detonação fez bailar uma dança a todos os copos e restante baixela. Não estava á mesa sómente Maneco.



Tambem ali se sentavam seus irmãos Lucila e Bobby.

— Quem foi que fez isto? perguntou furioso o senhor Patacloc. — Foste tu Lucila?

— Não, papá.
— E tu, Bobby?
— Não, papá.
— E tu, Maneco?
— Oh! eu ainda menos.



— Está bem, não falemos mais nisso. Sómente como não ha mais melões em casa,

eu vou propôr uma coisa. Darei um tostão ao que primeiro me trouxer um melão da horta.

Boby e Lucila precipitaram-se em se-



guida fóra de casa para ir em busca do melão. Porém Maneco não se deu pressa.

— E tu não corres, Maneco? — perguntou-lhe seu pai.

— Eu... não vale a pena. Tenho boas pernas e chegarei antes d'elles. — E,



dito isto, saiu dignamente. Maneco tinha a sua idéa.

— Para que correr á horta? — disse para si. — Pegarei no melão que tenho na granja.

Dou-lhes toda a vantagem porque eu sei



que hei de ganhar o tostão.

E Maneco foi o primeiro a entrar na

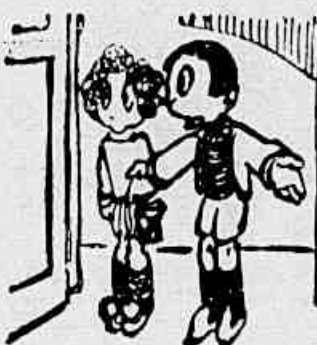


sala de jantar e en pôr sobre a mesa o famoso melão.

— Com effeito! disse o senhor Patacloc. — Tu tens boas pernas.

Naquelle momento entraram na sala de jantar Bobby e Lucila com as mãos vazias.

— Olá! meus queridos meninos, isto é



tudo o que me trazeis?

— Mas papá — respondeu Lucila — Nós fomos á horta e por mais que olhassemos não encontramos melões.

— Pela simples razão, filha minha, de que não ficara nenhum — disse o sr. Patacloc. Mas gostaria de saber onde encontrou o Maneco o seu.

Maneco, atrapalhado, murmurou:

— Eu... en...con...trei...o...

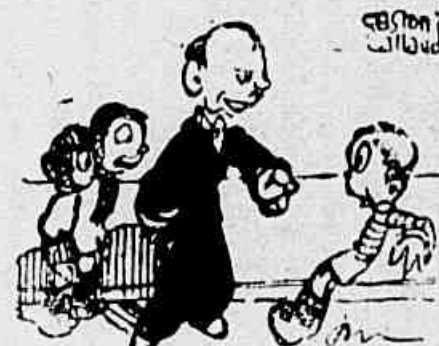
— Tu foste buscal-o onde o tinhas escondido.

— Sim, papá!

— E porque o escondeste?

Então Maneco, muito contristado, viu-se obrigado a dizer a verdade.

— Vês como os mentirosos se apanham depressa? — disse o senhor Patacloc. O meu systema teve bom exito. Tu vaes comer a sopa e a carne; mas, á sobre-



mesa, levantar-te-ás e irás para um canto reflectir sobre os inconvenientes que tem as mentiras e as travessuras.

A vassoura do varredor

Pipote, o varredor municipal, acaba de encontrar o seu amigo Luiz. Os dois começam a falar e, entretanto, Pipote commette



o equívoco de pôr a vassoura ao contrario do costume e sobretudo põe a parte da rama em contacto com uma sebe de buxos que está por trás de si. Enquanto os dois amigos estão entretidos com a palestra, o jardineiro começa a recortar as folhas da sebe e, vendo umas ramas seccas que



sobresáem, corta-as sem vacillar. Do outro lado da sebe os dois amigos despedem-se. Querido Pipote, tenho de ir-me embora. Até á vista, que tudo te corra bem. At



á vista, amigo Luiz. Saude. Logo que Luiz se foi embora, o varredor comprehendeu a necessidade de recuperar o tempo perdido; mas, ao ver o estado em que tinha ficado a sua vassoura nova, que lhe tinha dado naquelle mesma manhã, não pôde conter algumas exclamações de su



e de raiva, e disse que, se lhe fosse p averiguar quem lhe tinha feito a seria capaz de lhe quebrar o cabo da vassoura na cabeça.

FESTAS!

PRESENTES UTEIS

Visitem as

GRANDES EXPOSIÇÕES

do

Parc'Royal

o Melhor e o Melhor Casa do Brasil

A atracção dos cabellos louros

Quando miss Anita Loos arrazoou este título que se tornou victorioso nos dois mundos: "Os homens preferem as loiras", não pensava de certo em toda a verdade que tal phrase poderia conter.

Em Reno (Estado de Nevada), cidade onde innumeros casacos são apossados às facilidades allí concedidas para o divorcio, foi a asserção de miss Loos assim parodiada: "Os jogadores preferem as loiras". Allí se descobriu, com effeito, uma profissão para a qual as loiras estão mais indicadas que as morenas.

Os forasteiros que vão jogar no casino da cidade allí encontram, com effeito, numerosas moças loiras — ou com cabeleiras de seda d'ess' côr — que jogam com a maior naturalidade deste mundo. Ganham bastantes vezes e frequentemente os recém-chegados, por uma especie de superstição, imitam ou repetem o jogo dessas beldades. Na verdade, porém, ellas representam o papel de isca para atrahir e tentar os visitantes, jogando portanto em falso, como os individuos a que, nas nossas casas de lavagem, se dá a designação de "pharôco".

Telepathia animal

O dr. Erwin N., de Vienna, possui um cão chamado Ralf, o qual, no dizer do dono, é um notavel agente telepathico. E para provar tal asserção conta o dr. Erwin o caso seguinte:

— Um dia, passava eu com Ralf no bairro de Mariahilf, quando me chamou a attenção uma placa de cobre pregada numa porta e na qual se lia o nome "R. Riem". Era um homônimo do meu velho amigo Robert Riem, industrial, residente em Berlim e que, noutro tempo, vinha frequentemente a Vienna. Ha tres annos que eu o não via. A sua lembrança tornou-se

o mais próximo ao meu pensamento e chegou a tomar durante muitos minutos a forma duma obsessão. De repente, Ralf desatou a ladrar e então vi diante de mim um cavalheiro de idade cuja figura

apresentava numerosos pontos de semelhança com a do amigo cuja recordação acabava de me preoccupar.

No entanto, afastei do espirito a hypothese de que pudesse realmente ser elle

e quiz ver no caso apenas suggestão. Ralf, porém, um phenomeno de auto-

suggestão. Ralf, porém, aproximou-se vivamente do

DIALOGO NA CHUVA



— Perdão gentil Senhorita...
Quer que da chuva a defenda?
De toilette tão bonita
Vae desbotar a fazenda!

— De acceitar eu não me privo
Sua offerta, Cavalheiro,
Mas ouça: por tal motivo
Não me impressiona o aguaceiro.

Póde chover toda a vida
Que a côr firme se mantém:
Esta fazenda é tingida
Com corantes Indanthren.

Para que a leitora possa dizer o mesmo que a Senhorita da historia, tenha sempre o cuidado, ao comprar tecidos de algodão, linho ou seda vegetal, de verificar se elles trazem a etiqueta de garantia de que foram tingidos com corantes



INDANTHREN.

cavalheiro, dando-lhe tres mostras de interesse que elle se deteve, impressionado com aquellas manifestações de affeição canina. E qual não foi a minha commoção ao verificar que o velho era de facto o meu amigo Robert Riem, chegado a Vienna algumas horas antes e que nesse mesmo dia tencionava visitar-me! Resta acrescentar que Ralf me pertencia apenas ha dois annos e que Robert Riem lhe era absolutamente desconhecido.

O golf na Inglaterra

Foram recentemente publicados interessantes dados estatísticos relativos ao jogo do golf no Reino Unido.

Por elles se vê que os inglezes despendem annualmente com esse esporte 28.500.000 libras esterlinas. Só os caddies, os rapazes que tomam conta dos tacos do jogo, ganham o total de 5 milhões de libras annuaes.

Os terrenos do jogo occupam a superficie total de 250.000 acres (o acre na Inglaterra corresponde a 40 ares e meio). E, além das sociedades que utilizam os "links" publicos, contam-se no Reino Unido 1956 clubes particulares.

Os dentes e a saúde

Câncer da bocca

Bloodgood declarou que o cancer da bocca será um mal do passado quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal, e agir de accôrde com os seus preceitos.

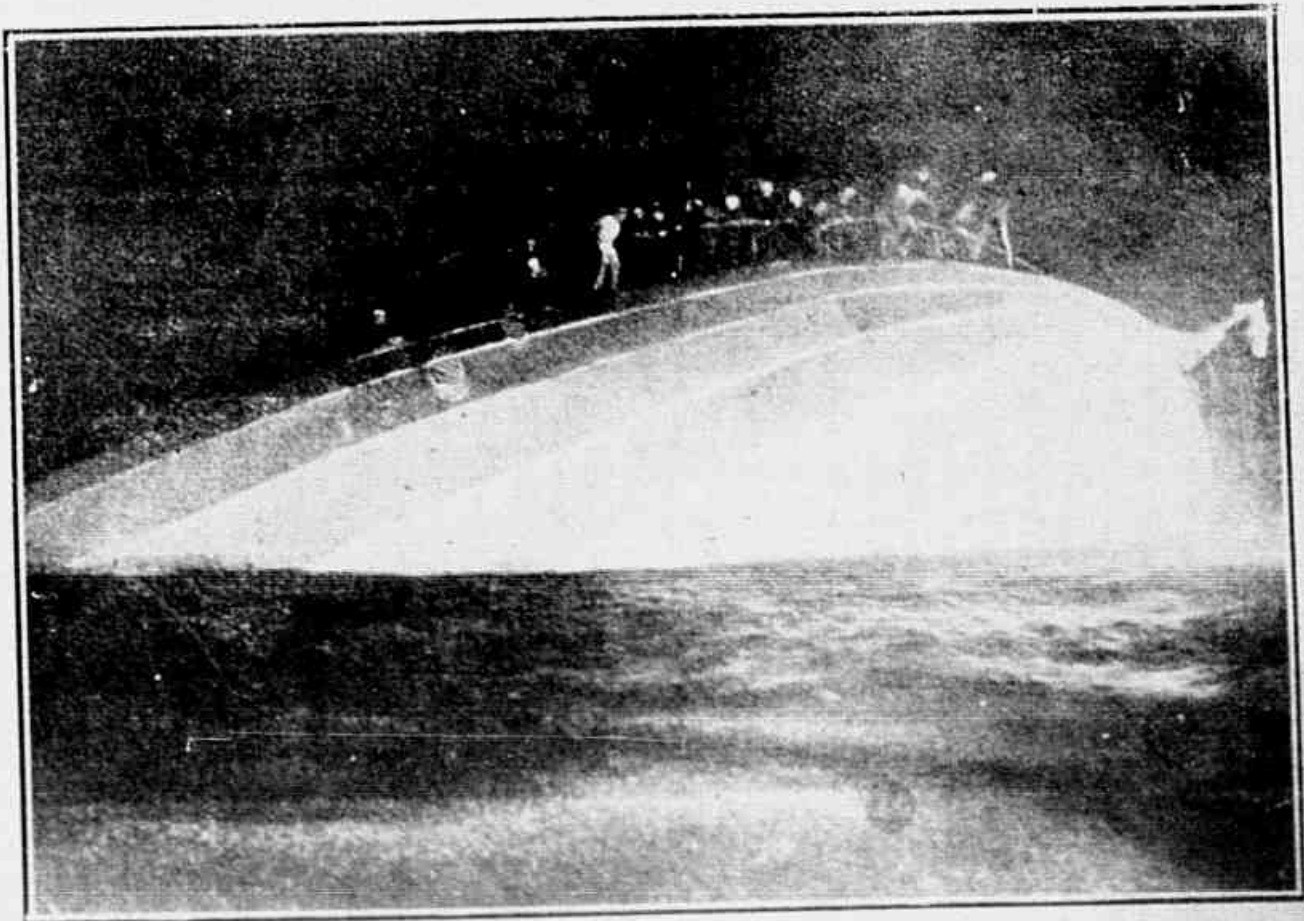
O dentifício genuinamente medicinal "Odorans", de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para a hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá gosto agradável e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifícia Medicinal — "Odorans" — e a escova Pyrex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.



Entrega do estandarte do Hamayti Athletico Club pelo presidente da Ass. Braz. de Imprensa.



Impressionante scena de um filme, onde apparece um zeppelin em lucta com o oceano.

REVISTA Infantil

O MELÃO



Maneco tinha uma grande queda pela pintura e, vendo sobre a mesa um melão para o jantar, apoderou-se d'elle e foi es-



condel-o na granja. Tinha uma bola de foot-ball, do qual não sabia que fazer, e ao ver o melão disse em seguida:

— Já encontrei a solução para a bola. Não somente me permittirá fazer uso dos meus pinceis, mas também servirá para fazer uma partida engraçada a papá. E em seguida se poz a pintar o balão



com as côres do melão, e por ultimo o collocou sobre a mesa.



A' hora do jantar, o papá foi partir o



melão. Uma detonação fez bailar uma dança a todos os copos e restante baixela. Não estava á mesa somente Maneco.



Tambem ali se sentavam seus irmãos Lucila e Bobby.

— Quem foi que fez isto? perguntou furioso o senhor Patacloc. — Foste tu Lucila?

— Não, papá.
— E tu, Bobby?
— Não, papá.
— E tu, Maneco?
— Oh! eu ainda menos.



— Está bem, não falemos mais nisso. Sómente como não ha mais melões em casa,

eu vou propôr uma coisa. Darei um tostão ao que primeiro me trazer um melão da horta.

Boby e Lucila precipitaram-se em se-



guida fóra de casa para ir em busca do melão. Porém Maneco não se deu pressa.

— E tu não corres, Maneco? — perguntou-lhe seu pai.

— Eu... não vale a pena. Tenho boas pernas e chegarei antes d'elles. — E,



dito isto, saiu dignamente. Maneco lá tinha a sua idéa.

— Para que correr á horta? — disse para si. — Pegarei no melão que tenho na granja.

Dou-lhes toda a vantagem porque eu sei



que hei de ganhar o tostão.

E Maneco foi o primeiro a entrar na



sala de jantar e a pôr sobre a mesa o famoso melão.

— Com effeito! disse o senhor Patacloc. — Tu tens boas pernas.

Naquelle momento entraram na sala de jantar Bobby e Lucila com as mãos vazias.

— Olá! meus queridos meninos, isto é



tudo o que me trazeis?

— Mas papá — respondeu Lucila — Nós fomos á horta e por mais que olhassemos não encontramos melões.

— Pela simples razão, filha minha, de que não ficára nenhum — disse o sr. Patacloc. Mas gostaria de saber onde encontrou o Maneco o seu.

Maneco, atrapalhado, murmurou:

— Eu... en... con... tre... i... o...

— Tu foste buscal-o onde o tinhas escondido.

— Sim, papá!

— E porque o escondeste?

Então Maneco, muito contristado, viu-se obrigado a dizer a verdade.

— Vês como os mentirosos se apanham depressa? — disse o senhor Patacloc. O meu systema teve bom exito. Tu vaes comer a sopa e a carne; mas, á sobre-



mesa, levantar-te-ás e irás para um canto reflectir sobre os inconvenientes que tem as mentiras e as travessuras.

A vassoura do varredor

Pipote, o varredor municipal, acaba de encontrar o seu amigo Luiz. Os dois começaram a falar e, entretanto, Pipote commette



o equivoco de pôr a vassoura ao contrario do costume e sobretudo põe a parte da rama em contacto com uma sebe de buxos que está por trás de si. Enquanto os dois amigos estão entretidos com a palestra, o jardineiro começa a recortar as folhas da sebe e, vendo umas ramas seccas que



sobresáem, corta-as sem vacillar. Do outro lado da sebe os dois amigos despedem-se. Querido Pipote, tenho de ir-me embora. Até á vista, que tudo te corra bem. At



á vista, amigo Luiz. Saude. Logo que Luiz se foi embora, o varredor compendeu a necessidade de recuperar o tem perdido; mas, ao ver o estado em que tíficado a sua vassoura nova, que lhe tindhado naquella mesma manhã, não rconter algumas exclamações de su



e de raiva, e disse que, se lhe fosse paveriguar quem lhe tinha feito a sseria capaz de lhe quebrar o cabo da soura na cabeça.

FESTAS!

PRESENTES UTEIS

Visitem as

GRANDES EXPOSIÇÕES

do

Parc'Royal

o Melhor e o Melhor Casa do Brasil

A atracção dos cabellos louros

Quando miss Anita Loos arranhou este título que se tornou victorioso nos dois mundos: "Os homens preferem as loiras", não pensava de certo em toda a verdade que tal phrase poderia conter.

Em Reno (Estado de Nevada), cidade onde innumeros casacs são aprobeitar as facilidades allí concedidas para o divorcio, foi a asserção de miss Loos assim parodiada: "Os jogadores preferem as loiras". Allí se descobriu, com effeito, uma profissão para a qual as loiras estão mais indicadas que as morenas.

Os forasteiros que vão jogar no casino da cidade allí encontram, com effeito, numerosas moças loiras — ou com cabellos de seda dourada — que jogam com a maior naturalidade deste mundo. Ganham bastantes vezes e frequentemente os recém-chegados, por uma especie de superstição, imitam ou repetem o jogo dessas bellas. Na verdade, porém, ellas representam o papel de isca para attrahir e tentar os visitantes, jogando portanto em falso, como os individuos a que, nas nossas casas de boate, se dá a designação de "pharisees".

Telepathia animal

O dr. Erwin N., de Vienna, possui um cão chamado Ralf, o qual, no dizer do dono, é um notavel agente telepathico. E para provar tal asserção conta o dr. Erwin o caso seguinte:

— Um dia, passeava eu com Ralf no bairro de Mariahilf, quando me chamou a attenção uma placa de cobre pregada numa porta e na qual se lia o nome "R. Riem". Era um homonymo do meu velho amigo Robert Riem, industrial, residente em Berlim e que, noutro tempo, vinha frequentemente a Vienna. Ha tres annos que eu o não via. A sua lembrança tornou-se

DIALOGO NA CHUVA



— Perdão gentil Senhorita...
Quer que da chuva a defenda?
De toilette tão bonita
Vae desbotar a fazenda!

— De acceitar eu não me privo
Sua offerta, Cavalheiro,
Mas ouça: por tal motivo
Não me impressiona o aguaceiro.

Póde chover toda a vida
Que a côr firme se mantém:
Esta fazenda é tingida
Com corantes Indanthren.

Para que a leitora possa dizer o mesmo que a Senhorita da historia, tenha sempre o cuidado, ao comprar tecidos de algodão, linho ou seda vegetal, de verificar se elles trazem a etiqueta de garantia de que foram tingidos com corantes



INDANTHREN.

vicissima no meu pensamento e chegou a tomar durante muitos minutos a fôrma duma obsessão. De repente, Ralf desatou a ladrar e então vi diante de mim um cavalheiro de idade cuja figura

apresentava numerosos pontos de semelhança com a do amigo cuja recordação acabava de me preoccupar.

No entanto, afastei do espirito a hypothese de que pudesse realmente ser, elle

e quiz ver no caso apenas suggestão. Ralf, porém, um phenomeno de auto-approximou-se vivamente do

cavalheiro, dando-lhe taes mostras de interesse que elle se deteve, impressionado com aquellas manifestações de affeição canina. E qual não foi a minha commoção ao verificar que o velho era de facto o meu amigo Robert Riem, chegado a Vienna algumas horas antes e que nesse mesmo dia tencionava visitar-me! Resta acrescentar que Ralf me pertencia apenas ha dois annos e que Robert Riem lhe era absolutamente desconhecido.

O golf na Inglaterra

Foram recentemente publicados interessantes dados estatísticos relativos ao jogo do golf no Reino Unido.

Por elles se vê que os inglezes despendem annualmente com esse esporte 28.500.000 libras esterlinas. Só os caddies, os rapazes que tomam conta dos tacos do jogo, ganham o total de 5 milhões de libras annuaes.

Os terrenos do jogo occupam a superficie total de 250.000 acres (o acre na Inglaterra corresponde a 40 ares e meio). E, além das sociedades que utilizam os "links" publicos, contam-se no Reino Unido 1955 clubs particulares.

Os dentes e a saúde

Cancer da bocca

Bloodgood declarou que o cancer da bocca será um mal do passado quando o publico tiver comprehendido a necessidade da hygiene buccal, e agir de accôrde com os seus preceitos.

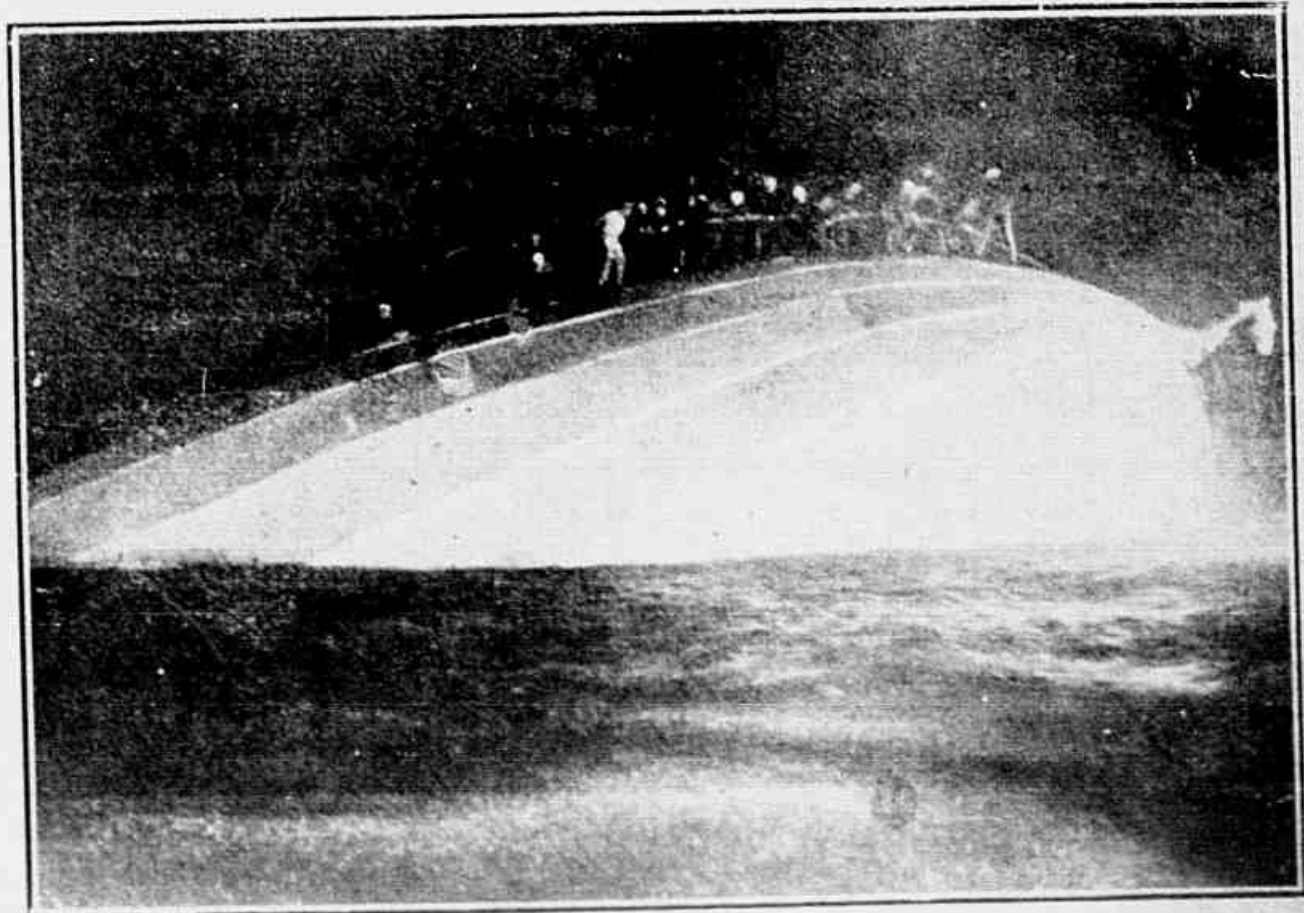
O dentifricio genuinamente medicinal "Odorans", de um poder antiseptico extraordinario, tendo como base os poderosos desinfectantes Formol e Thymol, é considerado pela sciencia moderna o mais apropriado para a hygiene da bocca.

Pela sua acção medicinal evita a fermentação dos restos de comida, tonifica as gengivas, dá gosto agradável e refrigerante á bocca e perfuma o halito.

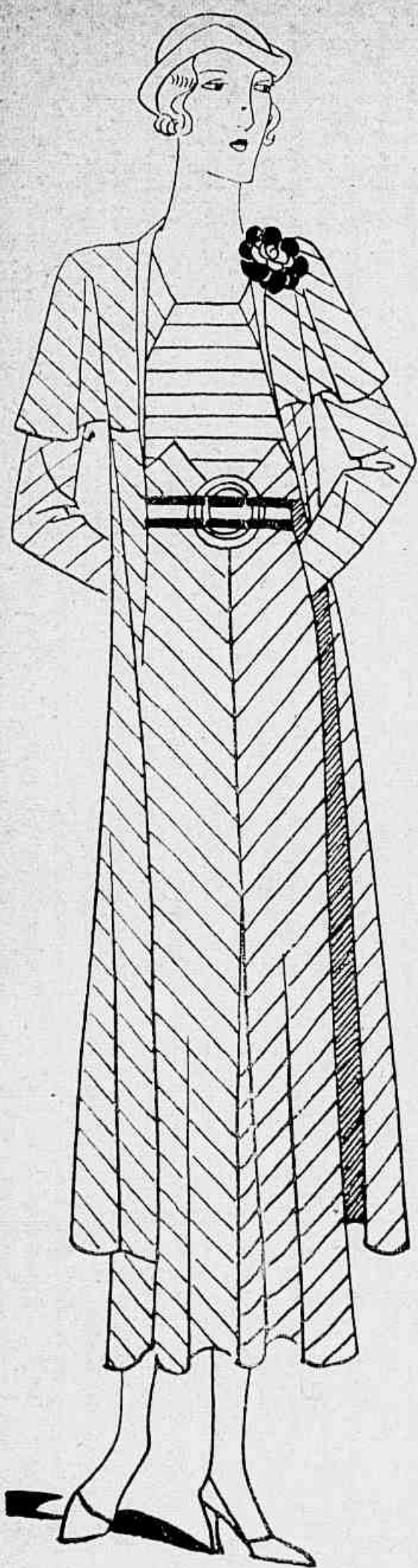
Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicaal — "Odorans" — e a escova Pyrites, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.



Entrega do estandarte do Humaytê Athletico Club pelo presidente da Ass. Bras. de Imprensa.



Impressionante scena de um filme, onde apparece um zeppelin em lucta com o oceano.



Ensemble de lã muito fina, marrom com diagonal branco; o vestido é alargado em baixo em leque. Cinto de camurça marrom e branco, mangas-pequenas e flores de camurça branca e marrom.



Paris, SETEMBRO DE 1931.

Para o vestuário da manhã nota-se que predomina o genero *tailleur*; este influe não sómente nos vestidos como até no casaco de agasalho; os detalhes são bem determinados, estritos e bem definidos, apesar de já mostrarem uma tendencia para as linhas mais suaves. A cintura continua sempre bem indicada. Os casacos curtos, que são usados até sob os casacos de agasalho, realçam o movimento que molda o busto.

Todo o interesse dum vestido ou costume concentra-se agora nos hombros e na cintura. As blusas e casacos de agasalho, que não se abotoam no centro, apresentam movimentos de linhas cruzadas que contribuem para sublinhar as curvas do busto.

A moda para os vestidos da tarde verá, na proxima estação, o regresso da verdadeira elegancia. Distinguir-se-á francamente da moda usada de manhã, pela elegancia muito minuciosa dos seus detalhes. Os casacos de agasalho continuam a ser ajustados na cintura, a ter grandes mangas e volumosas gollas de pelles.

O abandono das linhas obliquas, já per-

ceptível em toda a moda, está mais determinada ainda nos vestidos usados á noite, empregando as linhas verticaes que caracterizam os novos vestidos, sendo muito usados para elles o setim espesso. A escolha desses tecidos mais espessos mostra a tendencia para as linhas mais simples nos vestidos da noite.

Foram estas as impressões collidas para a proxima estação; mas, como ainda estão sendo usadas as modas do verão, vamos occupar-nos um pouco com o que se está usando no campo e nas estações balnearias.

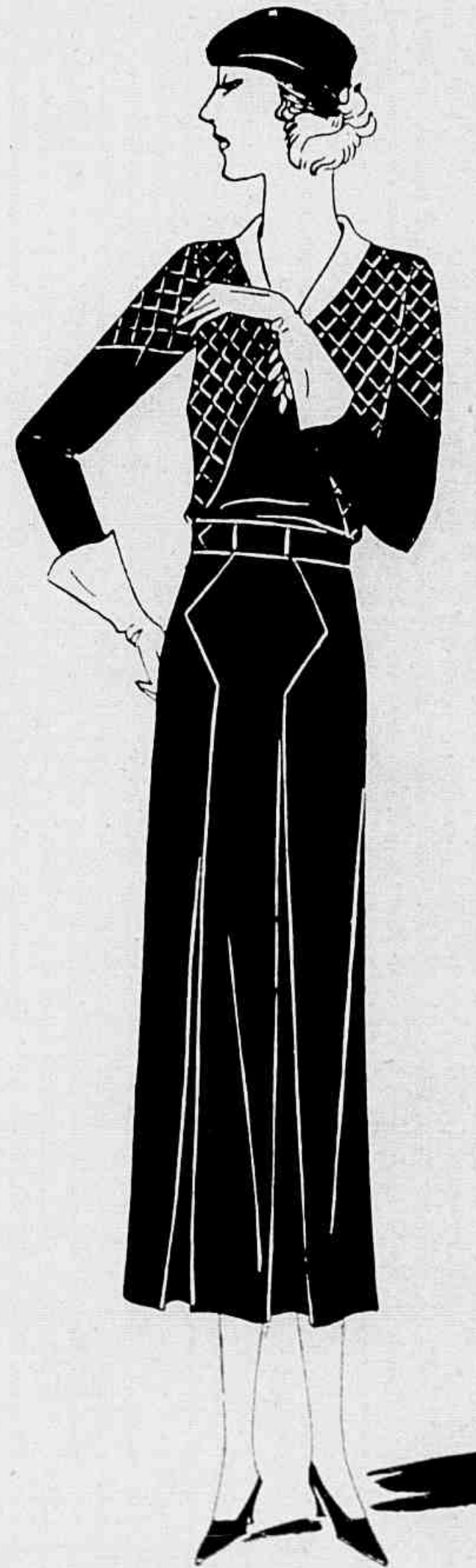
Ao lado dos vestidos de crêpe-setim, de crêpe baço, organdi e de mousseline, vêem-se vestidos pretos e vermelhos, com maior frequencia, á medida que a estação avança.

A moda actual favorece os decotes amplamente cortados nas costas, deixando ousadamente á vista o nascimento do braço. Nos novos modelos, o decote tem sempre uma novidade, num detalhe de corte ou na sua guarnição. Costureiros apresentaram modelos cujos decotes chegavam até á cintura e que eram guarnecidos com draperies mantidas por uma fivella na altura da cintura abrindo-se depois na forma de leque. Apresentaram tambem



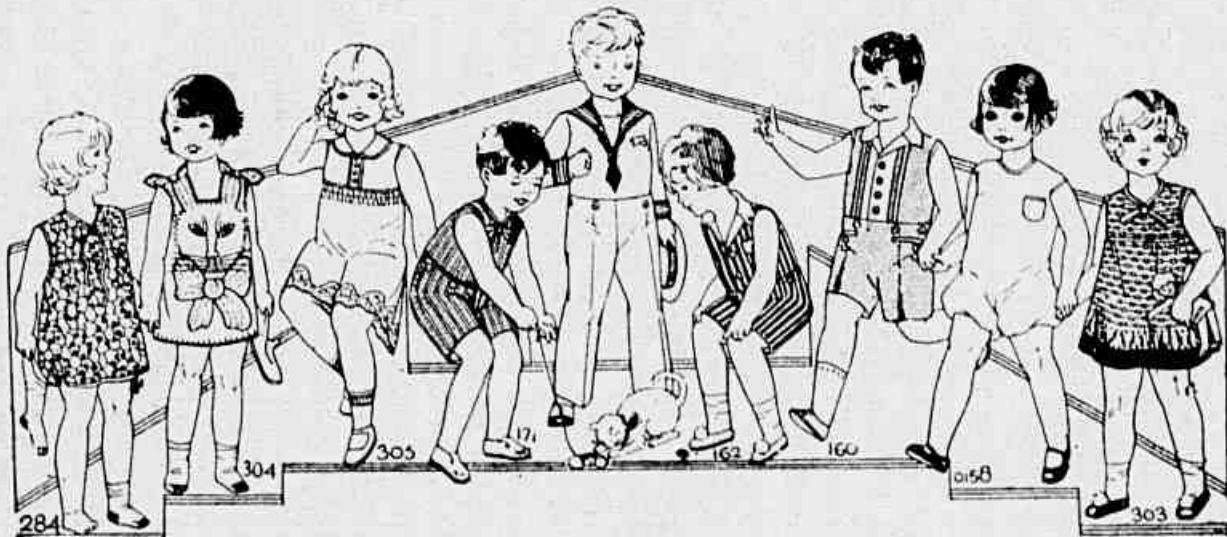
Rica toilette de lamé dourado, brochado de verde e preto; fitas de lamé mantem o corpete.

um amplo babado-capa, sujeito nas costas ao longo do decote. Guirlandas de flôres pregadas nos hombros desfazem o arredondado regular dos decotes; tiras



Vestido de crepella azul marinha; a parte de cima do corpo é bordada com um xadrez branco. Largo cinto de camurça azul marinha.

Paraíso das Crianças



Marinheiro em brim branco com duas golas e dois pares de punhos:

2 e 3 annos 10\$500
4 e 5 » 11\$500
6 e 7 » 12\$500
8 e 9 » 14\$000
Gorro 4\$500

284 — Camisola de percal: de 1 a 4 annos, 1\$500

305 — Linda camisola de opala, guarnecida de rendas:

38 e 40 cms. 10\$500
42 e 45 » 12\$000
50 e 55 » 13\$000

171 — Calção, ultimo figurino, côres firmes: 1 e 2 annos, 3\$000; 3 a 5 annos, 3\$500

162 — Calção de zephir, côres firmes:

1 e 2 annos 6\$500
3 e 4 » 7\$000
5 e 6 » 8\$000

160 — Calção de linho americano:

1 e 2 annos 7\$000
3 e 4 » 7\$800
5 e 6 » 8\$500

0158 — Calção de percal côr firme: de 1 a 5 annos, 1\$500

303 — Elegante camisola de fantasia: de 1 a 4 annos, 3\$000

304 — Original modelo cara de gato, de fustão: de 1 a 5 annos, 10\$500

SEMPRE NOVIDADES EM VESTIÁRIOS DE 1\$500 A 15\$000

Secção de exportação para os Estados mediante vale postal

134, Rua 7 de Setembro, 134
RIO DE JANEIRO



Lindo vestido de taletá rosa, bordado com fio de ouro.



Vestido de tulle branco guarnecido com tiras de setim franzidas.

estreitas de tecido, applicadas na frente e nas costas dos vestidos, desenham linhas em diagonal.

A moda actual, que se mostrava favora-



Vestido de setim marron formando tunica sobre um forro vermelho; frente de renda de Irlanda; mangas franzidas com grandes bouffants na parte de baixo.

O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mais desagradavel... é doença curavel.



Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.

USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secas o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, suprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressao de não ser pessoa assediada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes. — Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos, Araujo Freitas Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



velos blousés mantidos por estreitos cintos, parece hoje menos estricte, de manzira que veremos agora vestidos ajustados por meio de applicações que marcam a cintura sem a determinar duma maneira exacta, ajustando a saia que se alarga sómente abaixo das cadeiras.

Na maior parte dos modelos vê-m-se panneaux incrustados em bicos ou então babados sobrepostos ou espaçados que



Vestido de velludo verde com tunica; pequeno casaco com mangas curtas, guarnecido com arminho; cinto de camurça branca.



Vestido de crepe romain branco, trabalhado com franzidos; o corpo e a saia com babados.

formam ondedos. Os babados rejuvenescem mais que os panneaux, mas são favoraveissómente para as silhuteas esbeltas. Os babados são applicados simplesmente ou são incrustados formando godets e muitas vezes são guarnecidos com ordens de renda valencienne.

Estão sendo muito empregados os pequenos boleros perlados ou palhetados, que realçam com seu brilho e cor as toilettes de tecido baço.

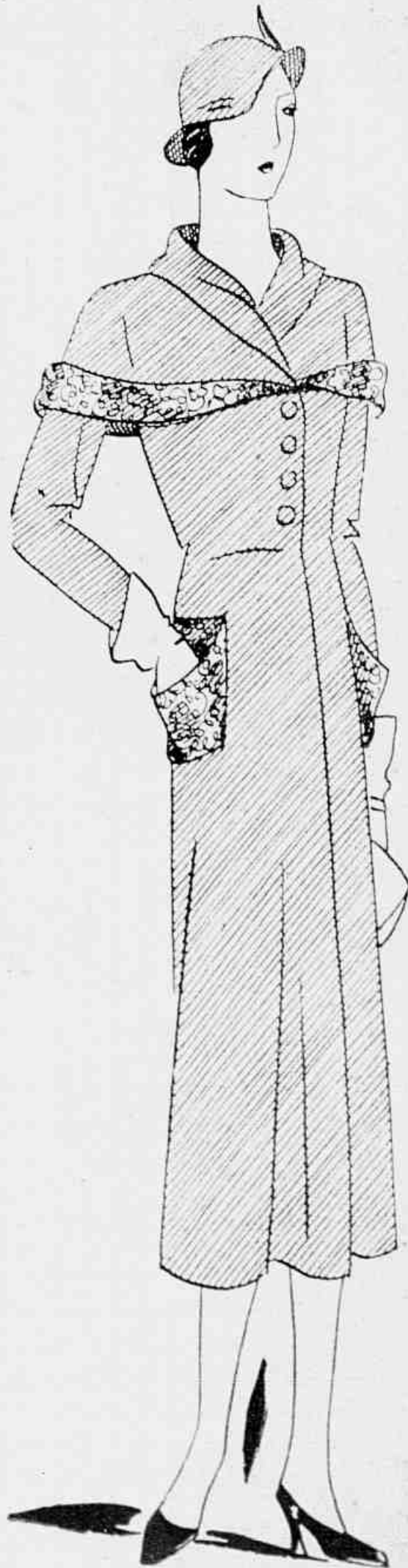
(Reprodução prohibida)

A. D'ENERY

PENSAMENTO

Temos a comprehensão do bem e do mal sómente em relação a nós.

VOLTAIRE



Mantau de la marron, genero redingote, com pelerine terminada por astrakan marron; interessantes bolsos da mesma pelle.

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$000

Reserva 21.000:000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até R\$. 10.000\$000
Contas Populares até R\$. 50.000\$000

JUROS DE 4%

Recebe tambem depositos a prazo e com avisa previo, offerecendo as melhores taxas do mercado

RUA DA CANDELARIA, 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

As folhas bonitas das begonias

(pelo botânico Dr. Eduardo Brito)

As Begonias ornamentaes, em geral, tem vida limitada: meia dúzia de mezes, quando cultivadas em vasos, devido talvez ao envenenamento por certos fungos, que preindizam as raízes, ás quaes vão lentamente atrophando e deformando as folhas.

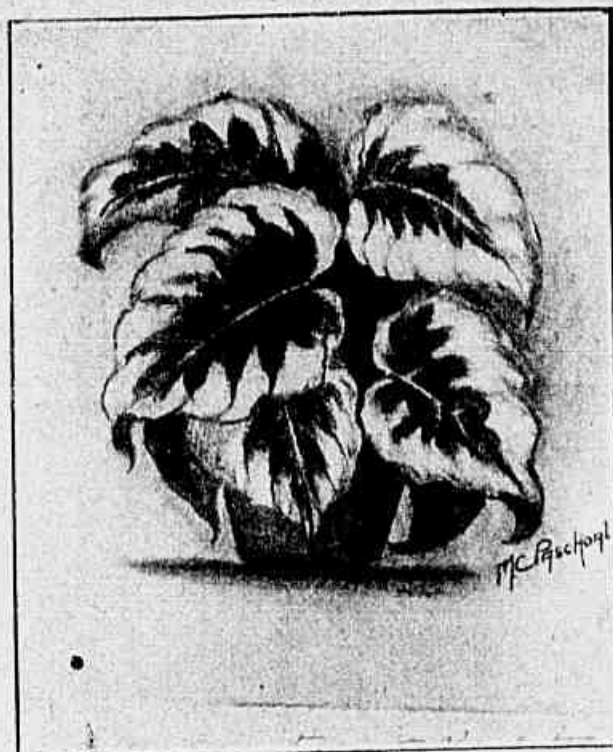
Tem caprichos comparaveis aos *homosapiens*, e digamos de tal forma tenazes que onde lhes faltar, ás vezes, uma unica das condições necessarias á sua vida muitas dellas, tão subteis que se não definem, ou morrem logo ou se vão aniquilando paulatinamente.

Nas folhas destas plantas ha uma verdadeira maravilha de "histologia vegetal" conforme se vê no clichê em ampliação: grupos de crystaes dos mais variados tamanhos e das mais caprichosas formas.

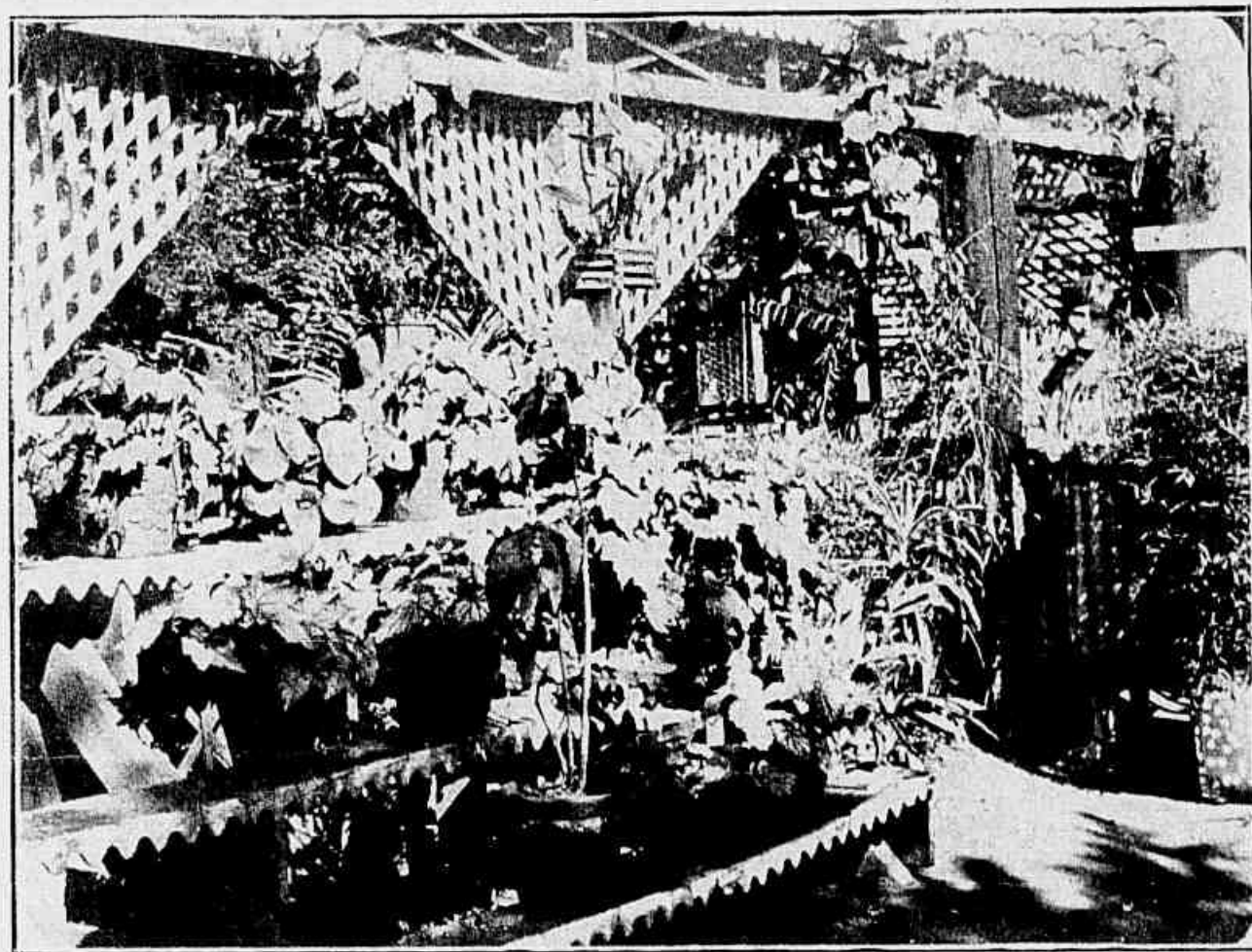
Cada crystal está engastado na sua célula correspondente; pela posição mathematica das suas faces, arestas e angulos succede que os raios do sol, ao reflectirem em suas folhas, produzam cambiantes variados e esplendidos.

A begonia "Iruada" — que é hoje objecto de attenção para os amadores de cousas bellas — é nativa dos Andes.

As suas folhas, de um matiz verde-be-souro, apresentam um aspecto que as faz supôr feitas de vellado-verde

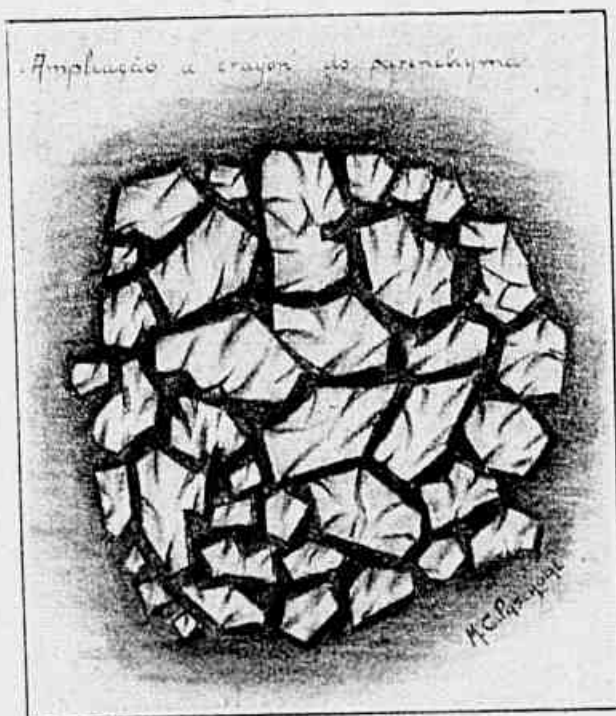


"Begonia Atram"



Uma secção da estufa-jardim do botânico Dr. Eduardo Brito, com bella collecção de Begonias brasileiras e exóticas em mistura com touceirinhas de "Adiantum canaliculatum" que á sombra das samambaias parece sentirem-se bem.

Ampliação a "crayon" do parenchyma



Os crystaes obtidos com a ocular 5 e objectiva C — (Zeiss).

Os seus pecioloos têm a forma quadrangular — caso raro nestas plantas — e encontram-se crystaes dos mais variados tamanhos.

Mais bonita ainda do que a "Iruada" é a "begonia Atram" que, nativa das selvas umbrosas da Amazonia, é considerada a "miss" das begonias.



Cruel dilemma

— Diz ella que não casa commigo sem eu ter pago as minhas dividas. Mas eu é que não posso pagar as minhas dividas sem ter casado com ella!

Pensamentos

Nós hoje temos mais necessidade de caracteres que de talento, mas não nos é interdita a accumulção do caracter e do talento.

Se as idéas são flôres, pensar é arru-mal-as em grinaldas.



Aperte o botão

e a sua Parker Duofold absorverá 17,4% mais de tinta do que qualquer outra caneta commum. Atarrache sobre elle a respectiva capsula e este dispositivo de alimentação, sob patente, fica hermeticamente cerrado. Não deixa a tinta correr, scb hypothese alguma. Não tem alças que pòsam agarrar-se á roupa. Peça ao seu fornecedor para lhe indicar os outros aperfeiçoamentos exclusivos de Parker.

Unico Distribuidor no Brasil:
A. Cardoso Filho & C.
Rue Buenos Aires No. 208
Caixa Postal 508, Rio de Janeiro

Parker
Duofold



Uma caixa com 3 sabonetes é um presente de preço modico que agrada a todos.



SÓ COM
A FITA VERMELHA



HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Attende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

NUM SURTO INCONTIDO DE PROGRESSO

A Equitativa inaugura sua primeira agencia nesta capital á Avenida Rio Branco, 149

Não foi surpresa para ninguém, que acompanhe com interesse o movimento de nossos meios financeiros, a inauguração, pela companhia de seguros A Equitativa, de sua primeira agencia nesta capital, isto depois de possuí-las em todas as capitais do Brasil e na maior parte de suas cidades importantes.

Não foi de extranhar a inauguração da Agência Rio Branco, como não o será de outras, distribuídas pelos principais bairros da cidade.

O largo credito moral que grangeou A Equitativa, com seus methodos lisos e honestos de proceder com os seus milhares de segurados, assegura-lhe um futuro muito mais promissor que o até agora desfructado.

Aliás, pode-se dizer, sem receio de contestação, que os 34 annos transcorridos desde sua fundação não foram de progresso material, isto apesar de seu capital ter augmentado de 650 contos para 66 mil e setecentos contos, e sim de consolidação de seu patrimonio moral, de preparo de seu nome honrado, como os que mais o sejam.

Não só nós: os observadores desinteressados do progresso de companhias como A Equitativa, progresso que é também o do país, apreciaram o seu progresso por essa faceta.

Directores seus, homens de visão e



O sr. Carlos Pereira Leal, presidente de A Equitativa.

tino administrativo acurado, pensaram da mesma forma que nós.

Viram também que "A Equitativa" de agora em diante é que iniciaria a sua arrancada heroica, rumo aos seus verdadeiros destinos.

Oscar Netto e Felipe Leal, directores de agencias e gerente, tendo a dirigil-os a mentalidade commercial que é o commendador Pereira Leal, estudaram então o plano de instalação da Agência Rio Branco, e levaram-no a cabo, com o exito mais promissor.

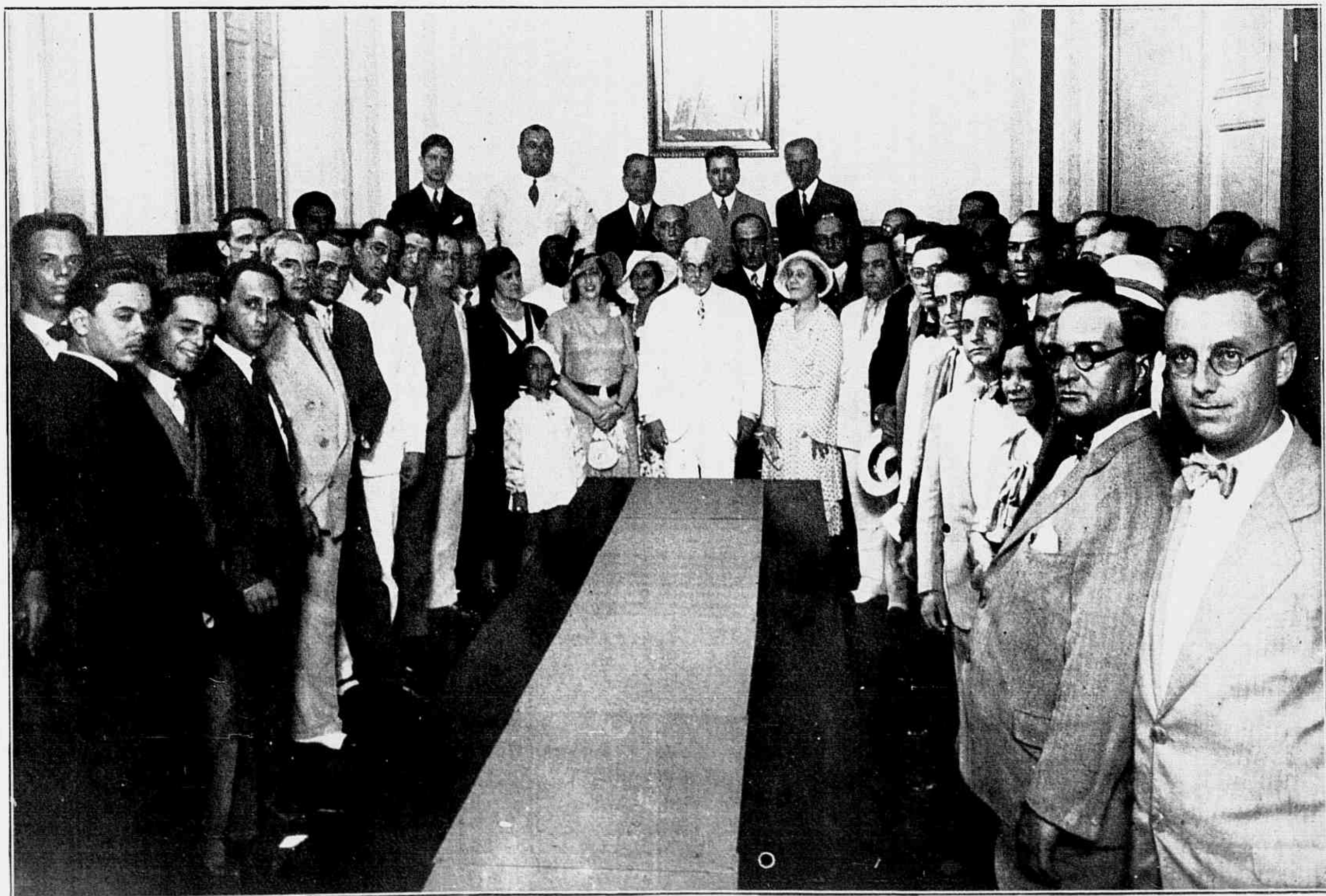
A Avenida Rio Branco, 149, foi ella installada e inaugurada em dia da semana passada, tendo como gerente um velho funcionario da companhia, homem que galgou todos os postos, até o que hoje occupa, mercê exclusiva de seu esforço e sua dedicação ao trabalho: sr. Rhadagasio de Carvalho.

Foi uma bella festa, essa da inauguração da Agência Rio Branco.

Presentes todos os directores, altos funcionarios, representantes da imprensa e mais pessoas gradas, foi levada a effeito a solemnidade.

Ao champagne fallaram diversos oradores, todos muito ovacionados, sendo ainda aproveitada a occasião para ser prestada uma homenagem ao srs. Pereira Leal, Oscar Netto e membros do corpo clinico.

Uma bella festa, essa da inauguração da Agência Rio Branco.



Um flagrante photographico da solemnidade com que foi inaugurada a Agência Rio Branco.

O CREDITO RESOLVENDO O PROBLEMA DA VIDA CARIOCA



Aspecto do sector crediario do grande magazin A EXPOSIÇÃO, onde centenas de pessoas têm ido abrir credito para comprar pelo novo e admiravel systema crediario, cujas vantagens tão commentadas estão sendo em todos os circulos sociais.
A EXPOSIÇÃO é o novo e já conhecido magazin da Avenida Rio Branco, esquina da Rua São José.

Bon Ami limpa

Panheiras / Azulejos
Espelhos / Marmore
Madeira esmaltada
Latão / Alumínio
Cobre / Esmalte
Linoleum



Torna o seu lar scintillante



UNA a diversão ao trabalho e trabalhe menos—use Bon Ami. Em todas as partes da casa, este limpador magico elimina a sujidade e deixa em seu lugar um asseio brilhante. Tão facil de usar que se converte em um passatempo agradável. Nunca arranha. Nunca irrita as mãos.

DISTRIBUIDORES GERAES
Telles, Irmão & Cia. Ltda
Caixa Postal 1721 — S. Paulo
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
Antonio Braga & Cia.
Rua da Condellaria 28 e 30

À venda em toda a parte

Pensamentos

A CARIDADE

A verdadeira caridade não é aquella que dá uma esmola ao passar, que joga uma moeda como se atira um ultraje. Não é a do rico que se acredita generoso dando um pouco de ouro.

A verdadeira caridade é a caridade da alma, que sem alarde, desdenhando elogios ou censuras, sem procurar saber se seu dom favorece ingratos, em vez de abrir as mãos, abre também os braços.

MEDITAÇÃO

Quando se ama, são ambos a sofrer.

E no fundo somos tão diversos! Basta uma discussão, mesmo infima, para que entre nós se revelem abysmos!

Pensa-se que se está fúcido de amor; mas, desde que não se trate mais de carinhos, não nos compreendemos tão fêmeos. Se tu fosses um homem, seríamos nós amigos?

P. GERALDY

A fidelidade em amor não é somente uma virtude mas uma necessidade; porque só ella distingue o verdadeiro do falso.

CHRISTIANE DA SILVA



As sociedades são ainda mais escravas do habito que o individuo: ellas vivem de seus flagellos.

G. M. VALTOUR

A flexibilidade é uma graça para o corpo, mas

um defeito para a consciência.

DUQUEZA DE SARRASIN

Os nossos sofrimentos aborrecem aquelles que elles não penalizam.

CONDESSA DIANA



JUVENTUDE PERPETUA — BELLEZA ETERNA

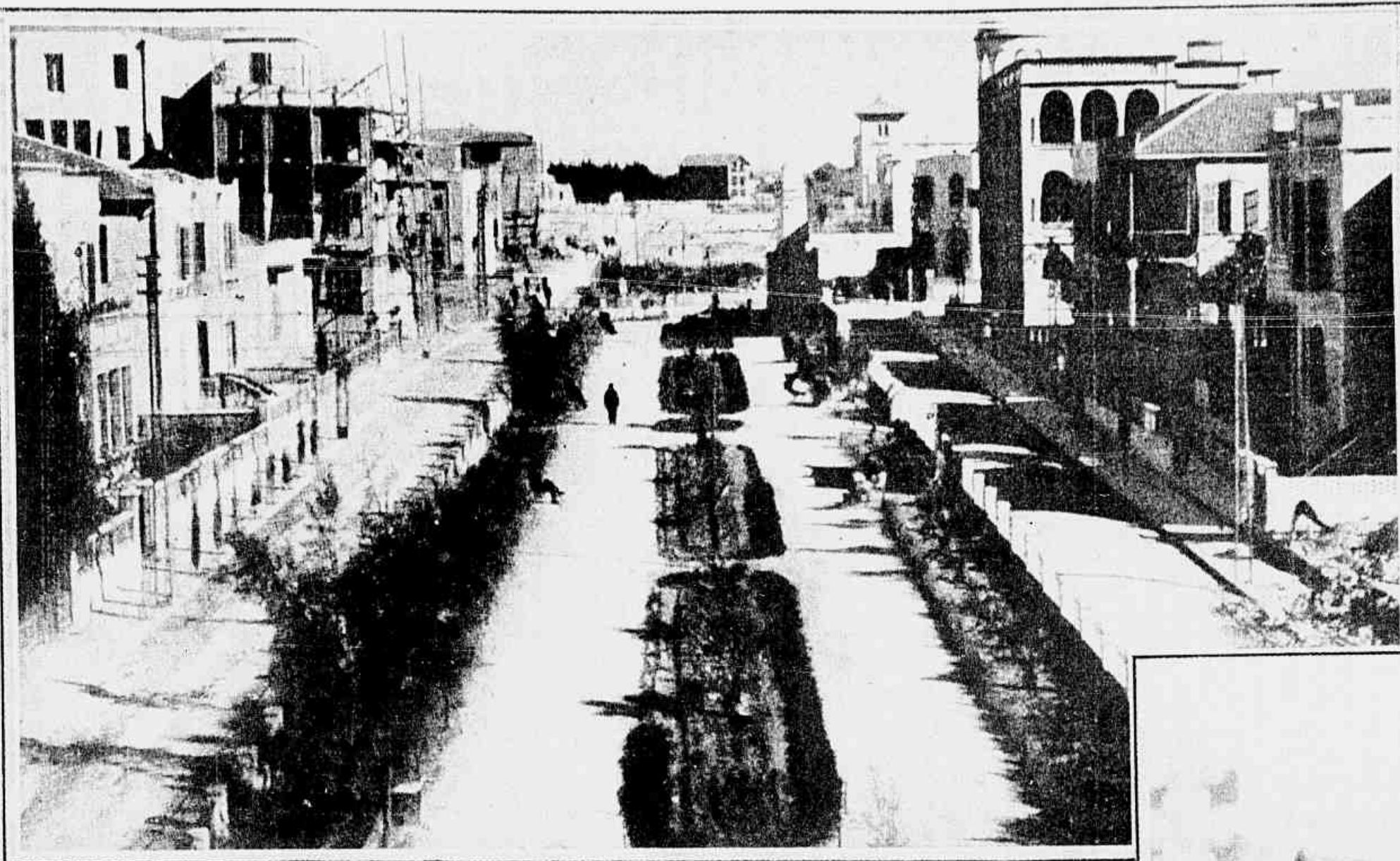
COM
O
USO
DA

HENNELINE
(HENNÉ EM LIQUIDO)

Uma tintura intensiva para o cabelo em todas as cores.

Inocuidade absoluta. Efeito instantaneo. Resultado infallivel.
A venda em todas as Perfumarias, Drogarias, Pharmacias,
e no INSTITUTO DE BELLEZA de
Hme. AUGUSTA
4 RUA DA CARIOCA, 12 - Sob. — Telephone 2-1551

A PALESTINA MODERNA



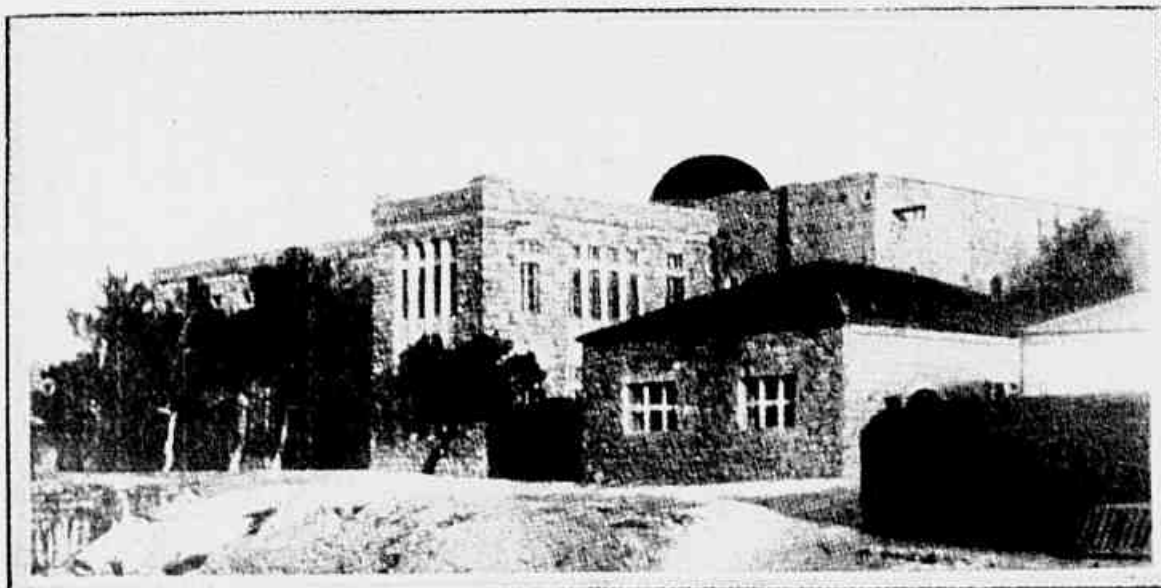
A avenida Rothschild na nova cidade da Palestina.



Tipos de camponeses da Palestina moderna.



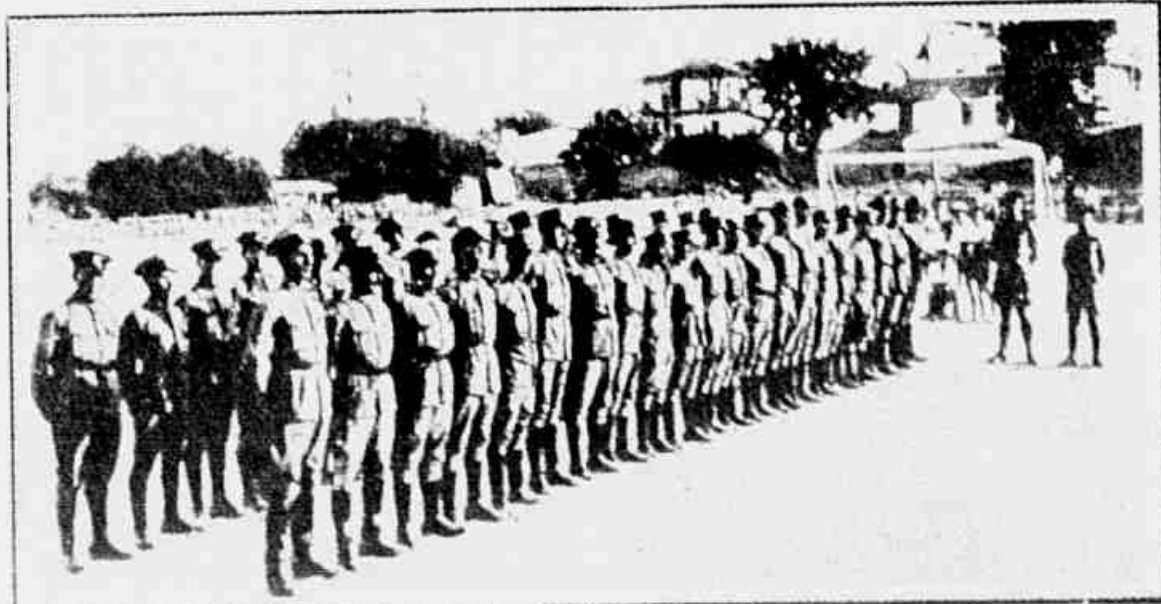
A rua Herzl e o Gymnasio.



A Universidade Hebraica, cuja construção tem sido ajudada pelos judeus do mundo inteiro.



A Bíblia dos Judeus.



A polícia da nova cidade.

Correições Cariocas por Escragnolle Doria

CONTINUANDO útil série de publicações, a Directoria do Archivo da Prefeitura do Districto Federal, a cargo de dr. Mario Freire, entregou ao publico estudioso mais uma d'aquellas publicações proficuas sobre evocadoras.

Certo, não interessam em geral. La Fontaine affirmou impossivel contentar toda a gente e o propiô pae: demonstrou-o o fabulista em versos bonacheironamente mordazes.

Intitula-se a nova publicação do Archivo do Districto Federal "Autos de Correições dos Ouvidores do Rio de Janeiro". Taes documentos abrangem o tempo decorrido entre 1748 e 1820, nós colonia, depois reino, logo em vespas de imperio.

Na antiga magistratura lusitana, ouvidor era personagem. As correições ou exames periodicos dos cuidores processavam-se a bem de povos na emenda de faltas e faltosos.

Os autos de correições ora dados á estampa mostram bastante no outrora a vida carioca e suas necessidades, o bem e o mal de época remota. Apesar da redacção e da orthographia—doutor com dous ll, Francisco com c cedilhado, corenta por quarenta, eccção por excepção — o nosso Rio de Janeiro é visto através dos velhos autos de correições dos ouvidores finados recolhendo queixas de povos defuntos.

Em 1748, ouvidor geral o dr. Berquó, já eleições de vereadores preocupavam a cidade. Reclamavam os vereadores do Senado da Camara, ao corregedor, sobre irregularidades nas eleições municipais. "A ellas concorriam pessoas tão indignas que por nenhum caminho deviam ser admittidas, assim pela ignorancia como pela desordem de votarem em pessoas sem os requisitos da lei." Politica, eleições, diga o leitor o que isso é, se se mudou ou vai mudar. Colhamos num mesmo pensamento, mais moderno, as fraudes eleitoraes de tempo do Imperio e da Republica. Umas provinham dos "phosphores", outras dos "defuntos" sem que o voto dos eleitores verdadeiros e ingenuos vingasse metter-se no refugio da urna.

Não vamos, porém, despender-nos em miudezas politicas, pois ainda subsiste porção de gente para contal-as.

Sempre, como agora, o velho Rio de Janeiro deu e dá satisfação a sêdes e fomes.

Não pôde ás vezes a sêde ser saciada de prompto. Na correição do ouvidor de 1782, Alves da Rocha, foi consignada a falta d'agua na cidade, e grande. Cumpria então á Fazenda Real provêr de lymph a os cariocas; mas, attendendo á urgencia dos povos, o Senado da Camara chamava a si providencias immediatas. Mandou observar o desencaminho das aguas dos aqueductos, mormente o da Carioca, de fama as aguas d'elle. Até lhes attribuiam o condão de desatarem a cantar árias vozes antes desafinadas.

Beber e comer vertes inseparaveis. Para appetites por satisfazer, os generos são de primeira ou de segunda necessidade. Não faltavam áquelles atravessadores no

velho Rio de Janeiro, sem merecer o aluso sério cuidado do Senado da Camara.

Faziam os almotacés ouvidos de mercador ás queixas contra os mercadores, a crêr na correição do juiz de fóra Balthazar da Silva Lisboa.

Um dos generos de primeira necessidade mais de vigiar era a carne. Para tanto, em 1780, o Senado da Camara alugou pedaço do Campo paste do Engenho Velho, por cem mil réis annuos. Dava melhor commodidade e descanso aos gados trazidos pelos marchantes para o côrte dos açougues de então. Obrigava o Senado, por de justiça, os marchantes ao pagamento de quarenta réis por cabeça entrada no pasto, para auxilio da despeza do arrendamento e salario de quem estivesse a cercar, limpar e beneficiar o pasto.

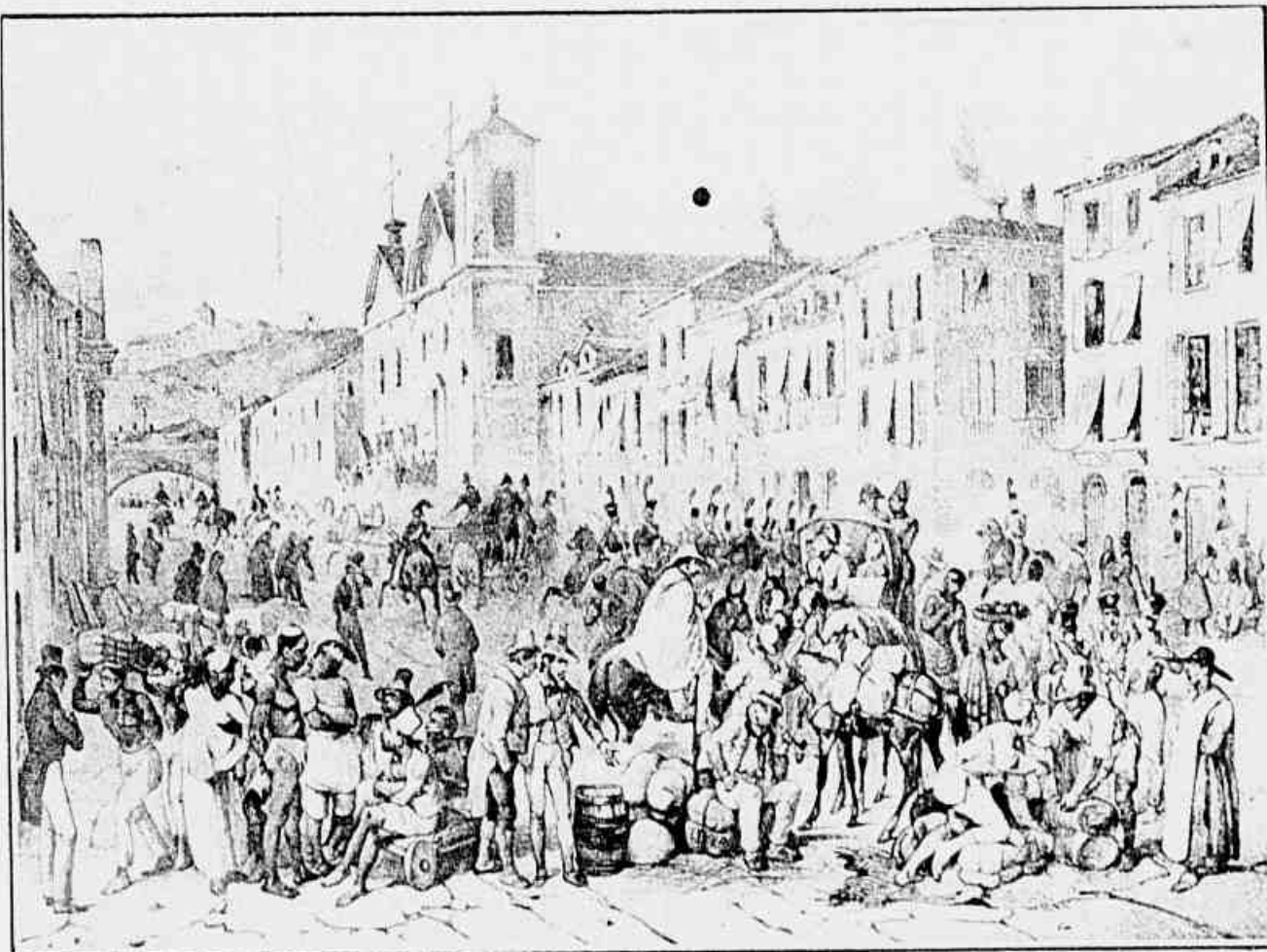
Desde 1748 cuidava o Senado da Camara de construir casa ou alpendrada no matadouro da cidade para escorrer e enxugar a carne livrando-a do riger do sol ou da chuva ao qual estivera até então exposta.

Mesmo fóra da Quaresma e da Se-

neiro. Assim, em 1780, o procurador do Senado da Camara representava ao ouvidor Pinheiro Amado contra os moradores cariocas da parte da Valla (era rua Uruguayana) para o Campo (praça da Republica). Mandavam fazer despejos onde lem lhes parecia em detrimento da hygiene urbana, parecendo ao procurador da Camara que os despejos fossem em logares certos.

Ouviu o ouvidor a queixa e determinou. Os moradores da Valla fariam despejos para o mar; para os moradores da Valla para o Campo estabelecer-se-iam esterquilinos no mesmo Campo, em paragens examinadas pelos officiaes da Camara. Tomadas as providencias, lançadas a publico por editaes, os recalitrantes pagariam seis mil réis de multa e por trinta dias ficariam meditando sobre as vantagens da hygiene atrás das grades da cadeia. Depois de tanta meditação a liberdade seria extase e arrooulos.

Os ouvidores deviam terminar as correições fartes de queixas. Paciencia, era do officio. A um ouvidor representavam os vereadores em nome dos habitantes de beira-mar e praça do Rio de Janeiro.



O Rio antigo — A Rua Direita ou L^a de Março, em 1825. Desenho de Rugendas.

mana Santa, foi sempre ichtyophago o carioca. As correições dos ouvidores tinham de attender á reclamação popular contra os atravessadores do peixe. Chegava "cada um a comel-o revendido umas poucas de vezes", não podendo os pobres lançar preço maior, d'ahi desordens entre compradores e vendedores ou pombeiros.

Não só o peixe era objecto de especulação; tambem a farinha, vendida por alto preço. Para tanto appareciam atravessadores pelas beiras das praias ou na casa dos lavadores, pagando-lhes bem a farinha para mal do povo, impedindo-os de conduzi-rem o genero á cidade.

Os alastados compravam saccos inteiros de farinha, coartada a liberdade ás quitandeiras de vender o genero por mais de quatro patacas, em medidas mudas.

Alvitrou e ordenou o ouvidor Marcelline Collaço que, a exemplo da Bahia, fossem chamados ao Senado da Camara os lavadores falricantes de farinha e as pessoas da governança da cidade. Uns e outros concordariam no preço certo da farinha, d'este para baixo podendo cada um vendel-a a seu talante.

Intendiam tambem as correições dos ouvidores com a hygiene do Rio de Ja-

neiro. Os pescadores costumavam descascar mangues e a casca tingia rédes, parte das cascas atirada nos rios. Não só os demais habitantes da cidade ficavam privados de madeira para reparo de immoveis, como se seguia grande mortandade de peixe quando a maré cheia carregava com a casca dos mangues.

Outra providencia era pedida a ouvidores quanto ás edificações do Rio. Ahí, nas ruas mais publicas e frequentadas, pardieiros e casas arruinadas concorriam "para uma grande deformidade da cidade e para grave damno dos predios visinhos, por expostas ao insulto dos tempos paredes feitas não para lhes resistir ao rigor, mas para dividir habitações".

Intimou o ouvidor Alves da Rocha aos donos dos pardieiros, para dentro de seis mezes iniciarem a reedificação dos immoveis em descalço, guardada ao menos a regularidade de um sobrado á frente. Os proprietarios sem forças pecuniarias para reedificação poderiam vender os pardieiros a quem lhes aprouvesse, em caso de teima expostos a avaliação e venda judicial.

Recommendavam ouvidores o censo annual da população, incumbindo d'elle sobretudo os parochos e m as listas de seus freguezes, discriminados por sexo

e idade, não descurado tambem o censo agricola.

Um dos acontecimentos sociaes mais importantes e mais frequentes no Brasil colonial eram as procissões, d'ellas de maior vult local no Rio de Janeiro a de S. Sebastião. Nem sempre as pessoas da nobreza da cidade acudiam á referida procissão, para pegar nas varas do pallio e andor do padroeiro de Sebastião-nopolis.

Da mesma indiferença, preguiça, ou do que peor nome tenha, participavam os vereadores ou senadores. Escusavam-se a carregar o estandarte do Senado da Camara em acto de procissão, pelo que se assentou nomear o vereador mais proximo da Camara antecedente para levar o estandarte.

Se a preguiça invadia assim as pessoas altas da cidade, não admirava que nella existissem ociosos e vadios. No parecer dos corregedores ao vice-rei de Estado ou ao cuvidor geral do crime, a este, como intendente da Policia, cumpria censtrangel-os á utilidade social. Serviriam nas tropas ou em trabalhos publicos, porquanto — dizia o cuvidor Balthazar da Silva Lisboa — "a ociosidade os eleva (aos vadios e ociosos) a todos os Vícios e precipicios". Não delalde a parte arrebatadica da corda é a mais traca. Para quantos não queriam sair de casa, nem para pegar em pallio ou andor, a ociosidade alheia era pouco menos de insupportavel.

Muitos vereadores se escusavam ás procissões, mas em 1756 um ouvidor perguntava a officiaes da Camara qual a razão do gasto exorbitante e irregular da cêra, sendo as mesmas as procissões. Não assignada a correição a resposta dos senadores, mas sim a providencia do ouvidor para cohibir abusos. Não se derreteria mais de quarenta arrobas de cêra para todas as festividades.

Mas no anno seguinte, ao mesmo ouvidor, requeriam os senadores maior subsidio para a cêra. Quarenta arrobas d'ella não chegavam, em razão do acrescimo de festividades, assim as do Patrocinio de Nossa Senhora e de S. Francisco de Bôria.

Determinou o cuvidor fosse feita a despeza indispensavel, mas "com aquella cautela necessaria em forma que se exite algum descaminho que faça avultar a despeza."

Era o ouvidor muito desconfiado ou já sabia que senadores gastam muito da fazenda publica se pouco da propria.

Não eram os corregedores desprovidos de ironia. Assim o ouvidor José Antonio Valente, de nome caracteristico, na correição de 1797, examinando a escripta do Senado da Camara notou irregularidades. Entre ellas uma lhe feriu attenção, a delonga no cumprimento de certo precatório para citação de D. Clara de Menezes, a fim de se lhe revindicar o Recio de Campo de S. Domingos.

Commentando a delonga, dizia o ouvidor Valente esperar que a execução do precatório "não tivesse direito a Eternidade".

Estamos vende a compostura do juiz, o negrume da toga, não infensos á ironia. Mas nos é impossivel ver o sorriso que aflorou aos labios de magistrado ao aconselhar menos descaminho de cêra, mais diligencia nos precatórios.

Escragnolle Doria



PIRAHY, cidade fluminense, vista, a 200 metros de altura, por um avião do Correio Aéreo Militar.

NOSSA TERRA « NOSSA GENTE

Grande Concurso Photographico da REVISTA DA SEMANA

1 --- O presente Concurso visa sobretudo a divulgação pela photographia, dos aspectos caracteriscos do Brasil, quanto á paizagem, costumes e typos. 2 --- As photographias enviadas poderão ser poses e instantaneos de chapas ou films, em copias que não sejam em tom verde e sépia. 3 --- Não serão acceitos films para serem revelados na redacção. 4 --- Ao presente Concurso poderão concorrer não só os amadores photographicos como os profissionaes, cuja distincção, para effeitos de premios, será feita pelo Jury competente, sem prejuizo para nenhuma das classes citadas. 5 --- O limite minimo das copias a serem enviadas é de 4 x 6, 5. 6 --- Em caso

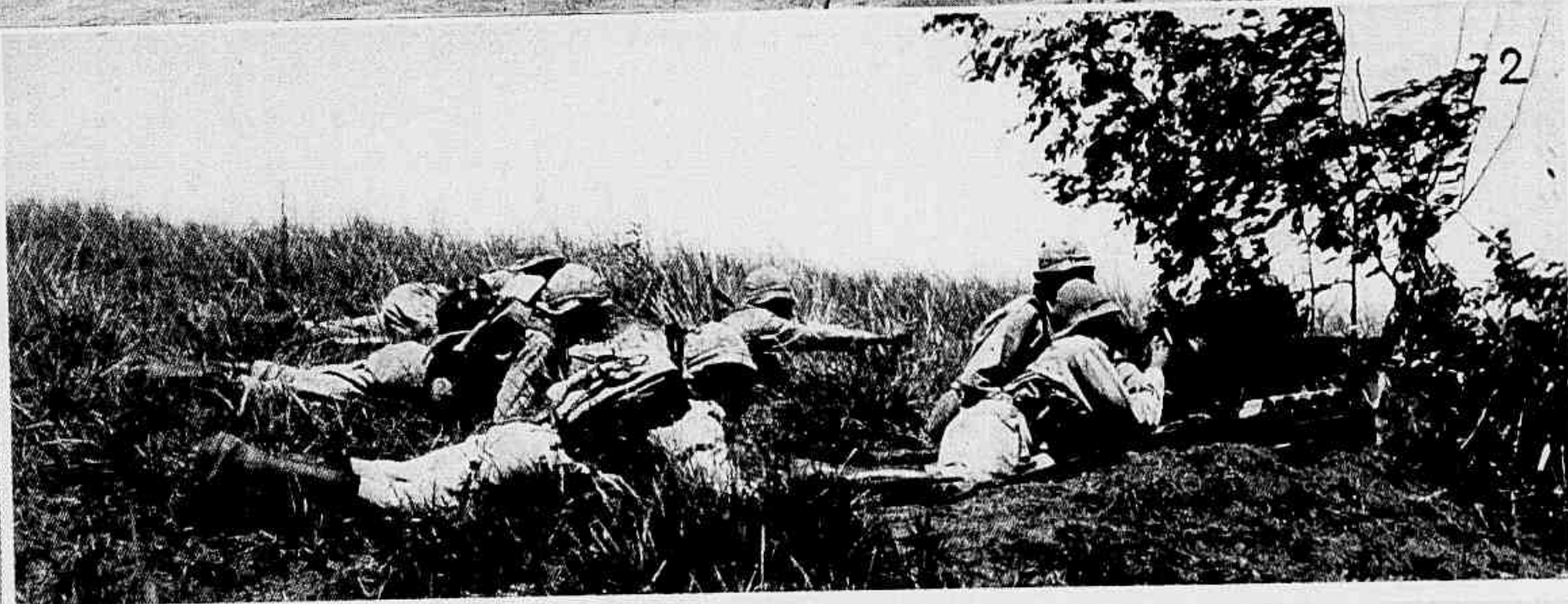
de necessidade, será feita pela redacção a ampliação das photographias julgada necessaria, não só para effeito de publicação como de julgamento. 7 --- Cada prova deverá vir acompanhada de: a) nome do concorrente; b) residencia; c) data; d) ligeira referencia ao assumpto de que se trata e aonde a photographia foi tirada. 8 --- Não serão tomadas em consideração as provas já publicadas. 9 --- As copias enviadas a esta redacção, qualquer que seja a solução

tomada a seu respeito, não serão devolvidas, passando a propriedade da REVISTA DA SEMANA.

10 --- As photographias enviadas serão classificadas em dois grupos: 1.º) --- aspectos naturaes (paizagens, natureza morta etc...) 2.º) --- typos e costumes (nossa gente typica do interior e das cidades...) 11 --- Serão publicadas, successivamente, as melhores photographias que forem sendo recebidas. 12 --- O julgamento ficará a cargo de um Jury, de absoluta idoneidade artistica, moral e profissional, que será opportunamente annuciado. 13 --- Haverá 3 grandes Premios seguidos de outros, que brevemente serão divulgados pela REVISTA DA SEMANA. 14 --- Na columna da Correspondencia do Concurso serão registrados todos os trabalhos remetidos, e publicadas as informações necessarias aos concorrentes. 15 --- A data do encerramento do Concurso será annunciada opportunamente. 16 --- Quando se fizer necessaria a remessa de um negativo, será feita a sua solicitação ao respectivo concorrente, na columna de Correspondencia.

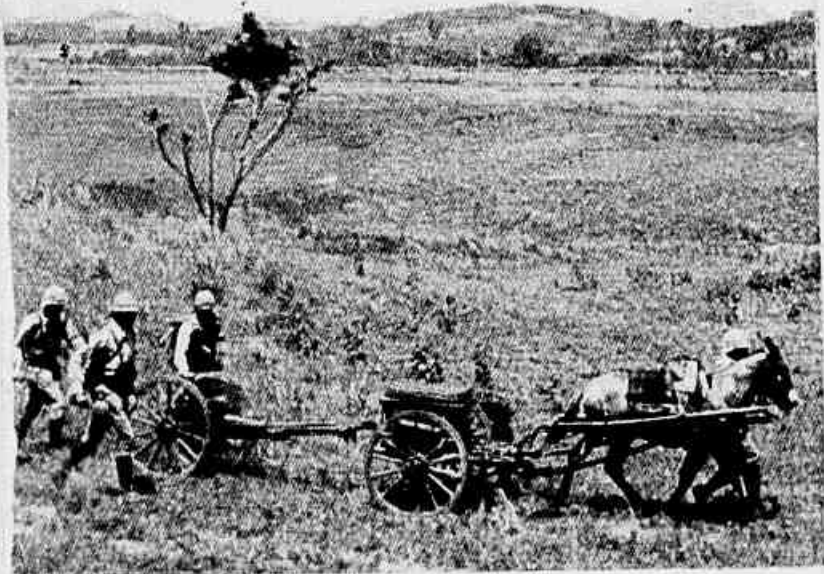
Photographias recebidas — Do dr. Joaquim Coelho de Oliveira, Rio, 11 copias; srs. Danilo e Helio Bracet, 7 copias; William H. Mardock, 5 copias; Americo Novaes, 6 copias. Total: 27.
Total de photographias recebidas nas duas primeiras semanas: 42.

AS MANOBRAS DA ESCOLA DE SARGENTOS DE INFANTARIA



2

A Escola de Sargentos de Infantaria, em brilhante execução do seu programma de ensino, realizou na Fazenda Caxias, na semana passada, magníficos exercícios de campanha, como sempre coroados de êxito, qual aliás é de esperar da alta proficiência técnica dos seus instructores, e de patriotismo e dedicação dos seus alumnos. Vê-se, ao fundo, a Fazenda. 2 — O canhão 37, em posição. 3 — O mesmo canhão, a caminho, para tomar posição. 4 — Um grupo de combate, organizando o terreno. 5 — Peça de metralhadora, em posição. 6 — Os capitães Tristão A. Araripe e Brayner e tenentes Aduari Pirassununga, Alvaro Braga, José Domingues e Hugo de Faria, examinando na carta o desenvolvimento do thema tactico.



4

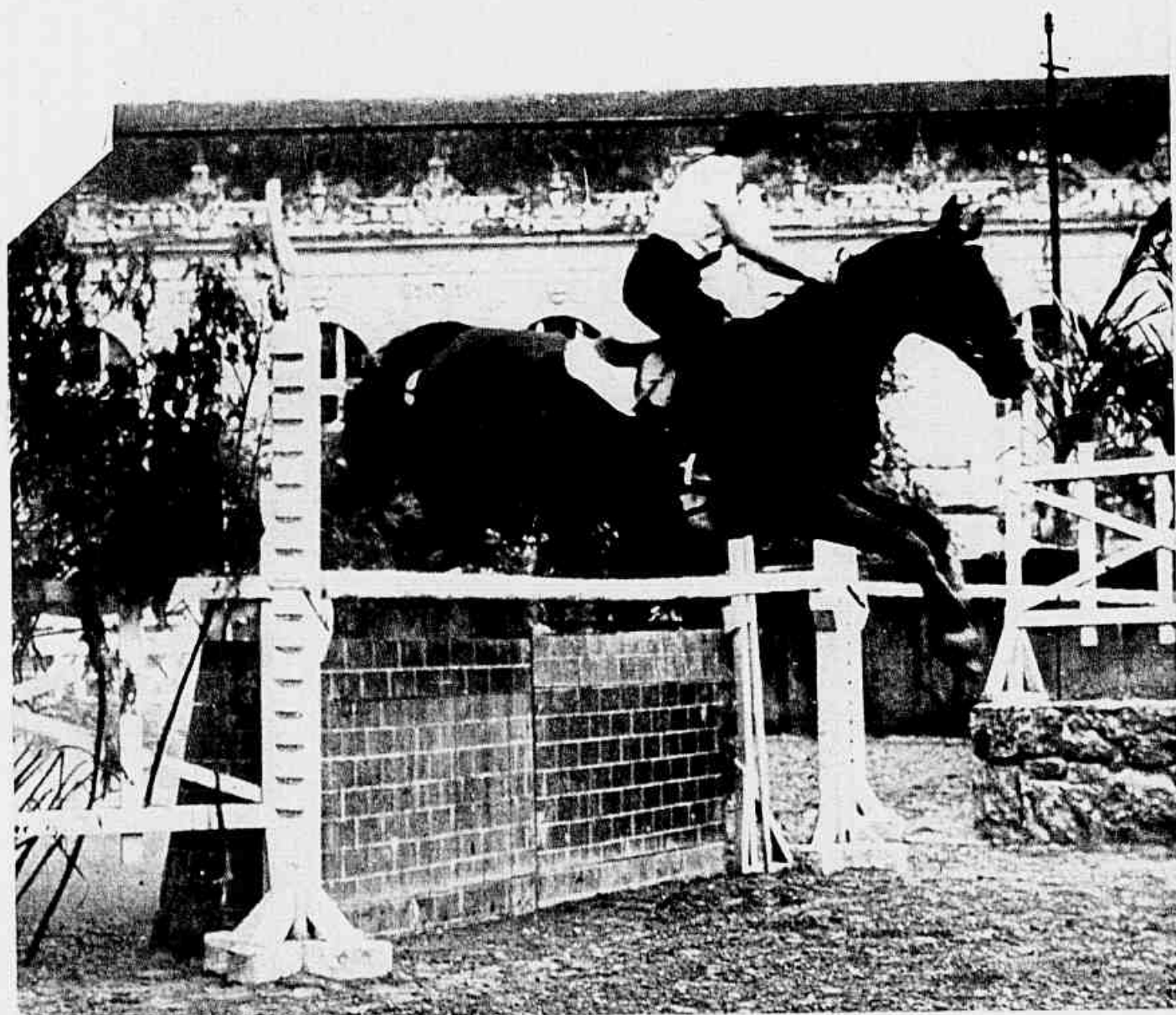


5



O encerramento da SEMANA HIPICA

Foi encerrada, com o maior brilho, no domingo, a Semana Hippica Militar, promovida pelo Ministério da Guerra e que teve o concurso da Municipalidade e das nossas sociedades civis. Damos aqui os principais aspectos do certamen final realizado no campo do Centro Hippico Brasileiro, na Praia Vermelha.



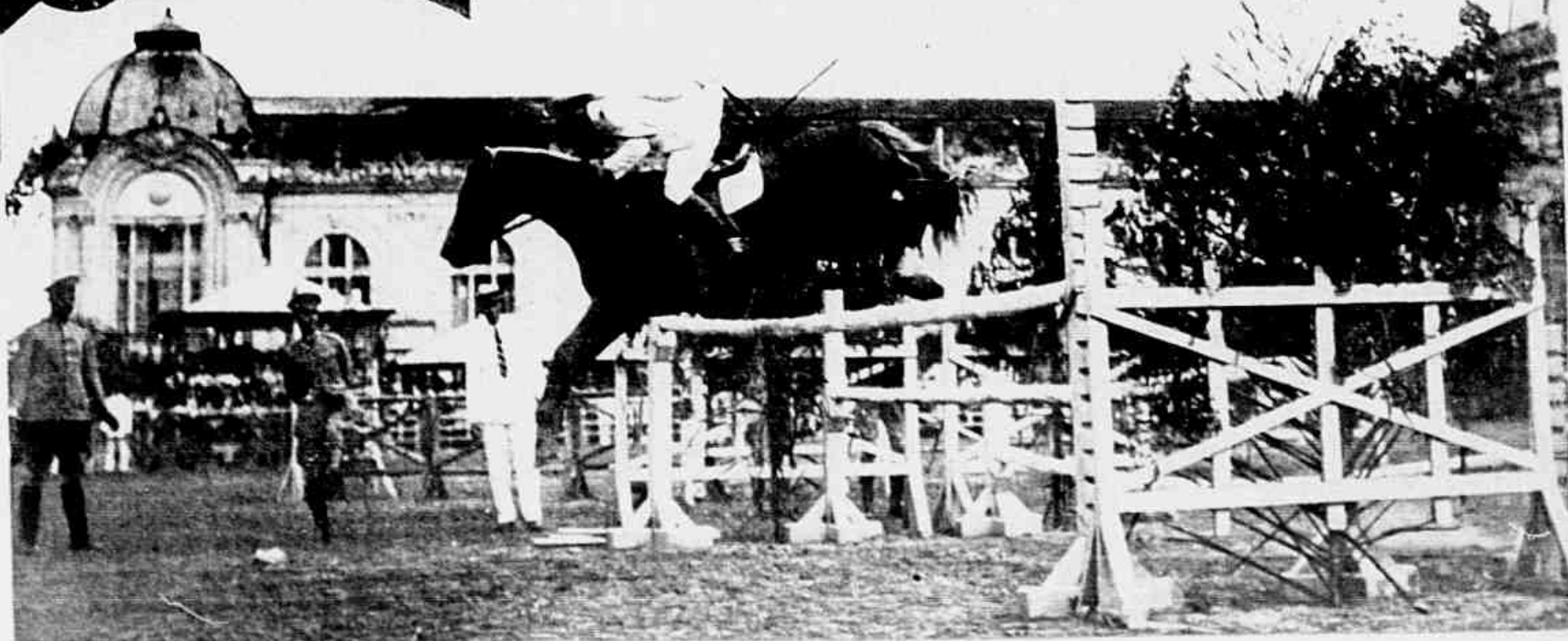
A senhora Florence Veager, no agil *Wallenstein*, saltando o muro com varas.



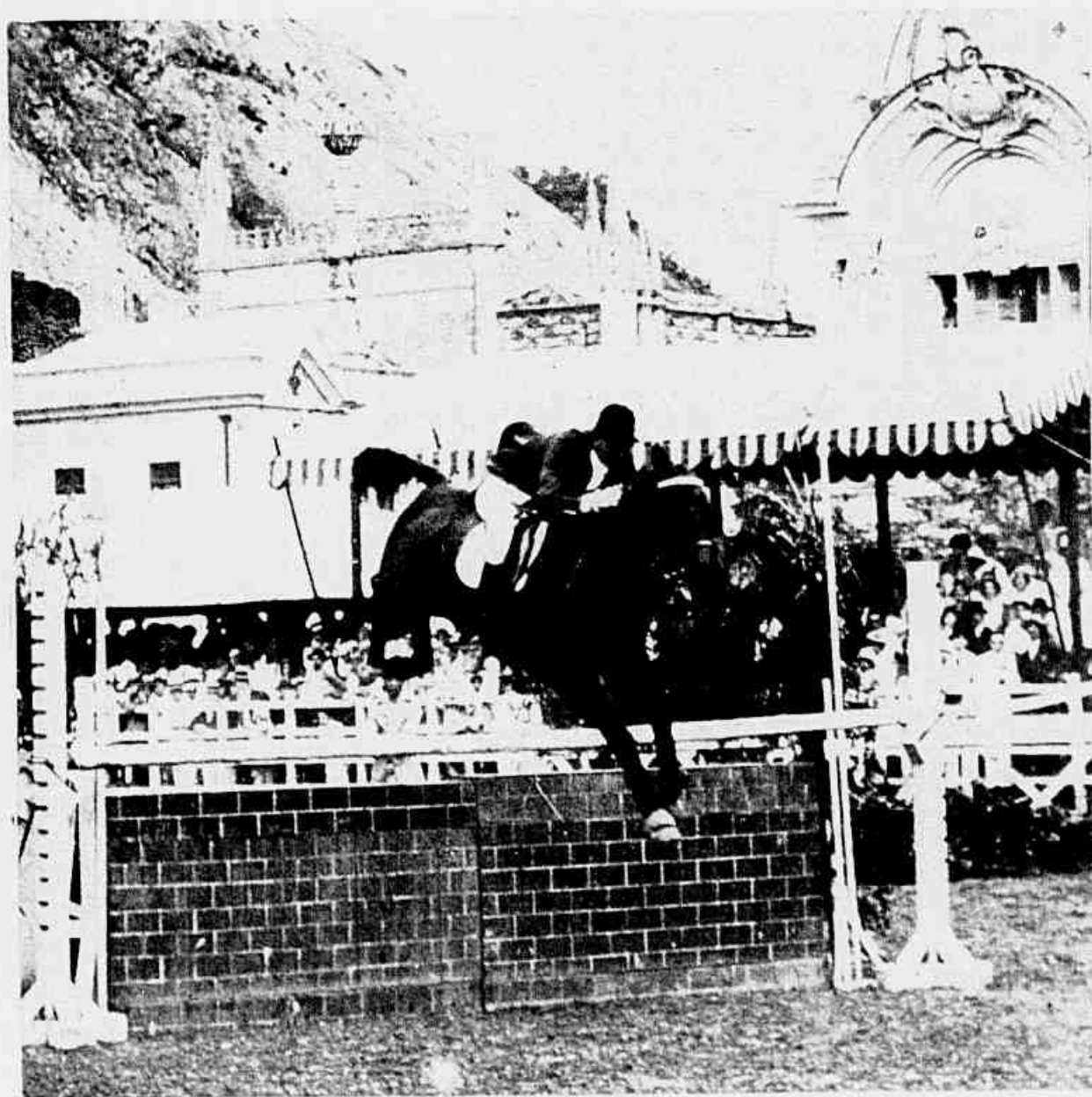
O tenente Milton, vencedor da prova "Cidade do Rio de Janeiro", transpõe o oxer com *Jéca*.



A direita.— O tenente Consistré saltando com *Guaraná* a triplíce barra.



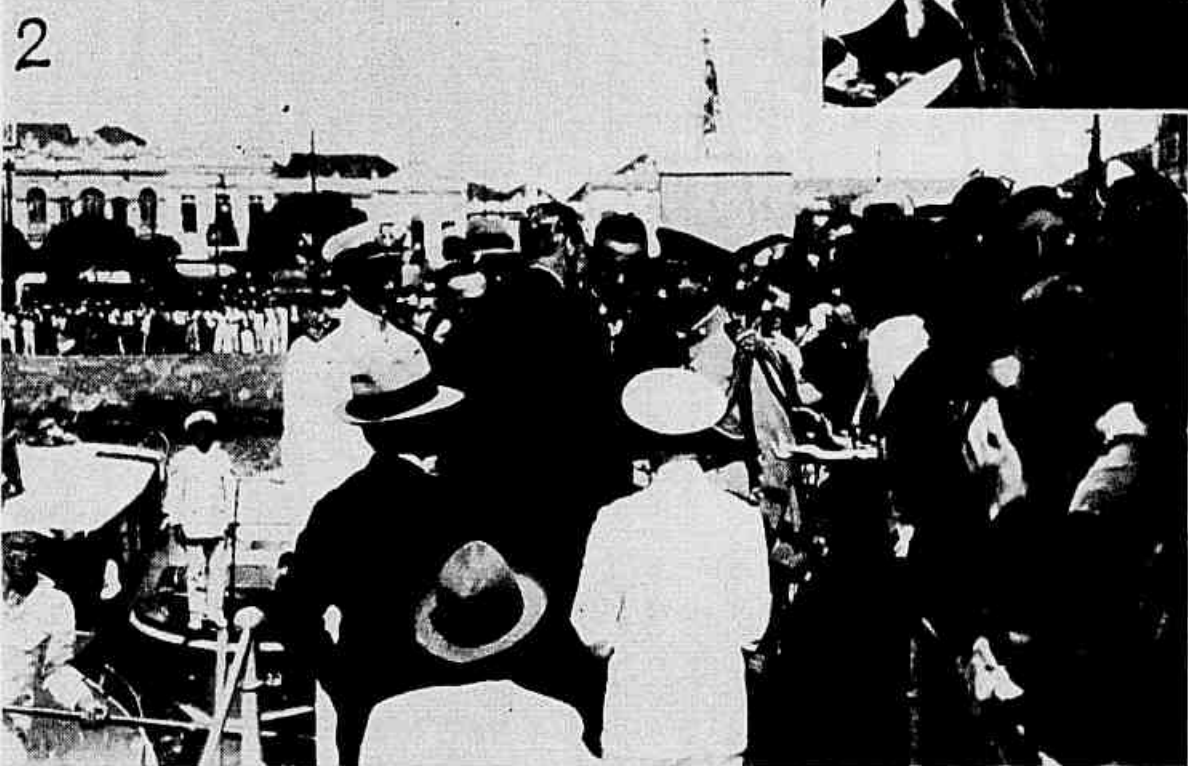
O tenente Consistré, montando *Avahy*, transpõe o tumulo.



O sr. Herman Immendorf, na egua *Honorante*, vencendo o mesmo obstáculo do muro com varas.



A POSSE DO NOVO INTERVENTOR DO Estado do Rio

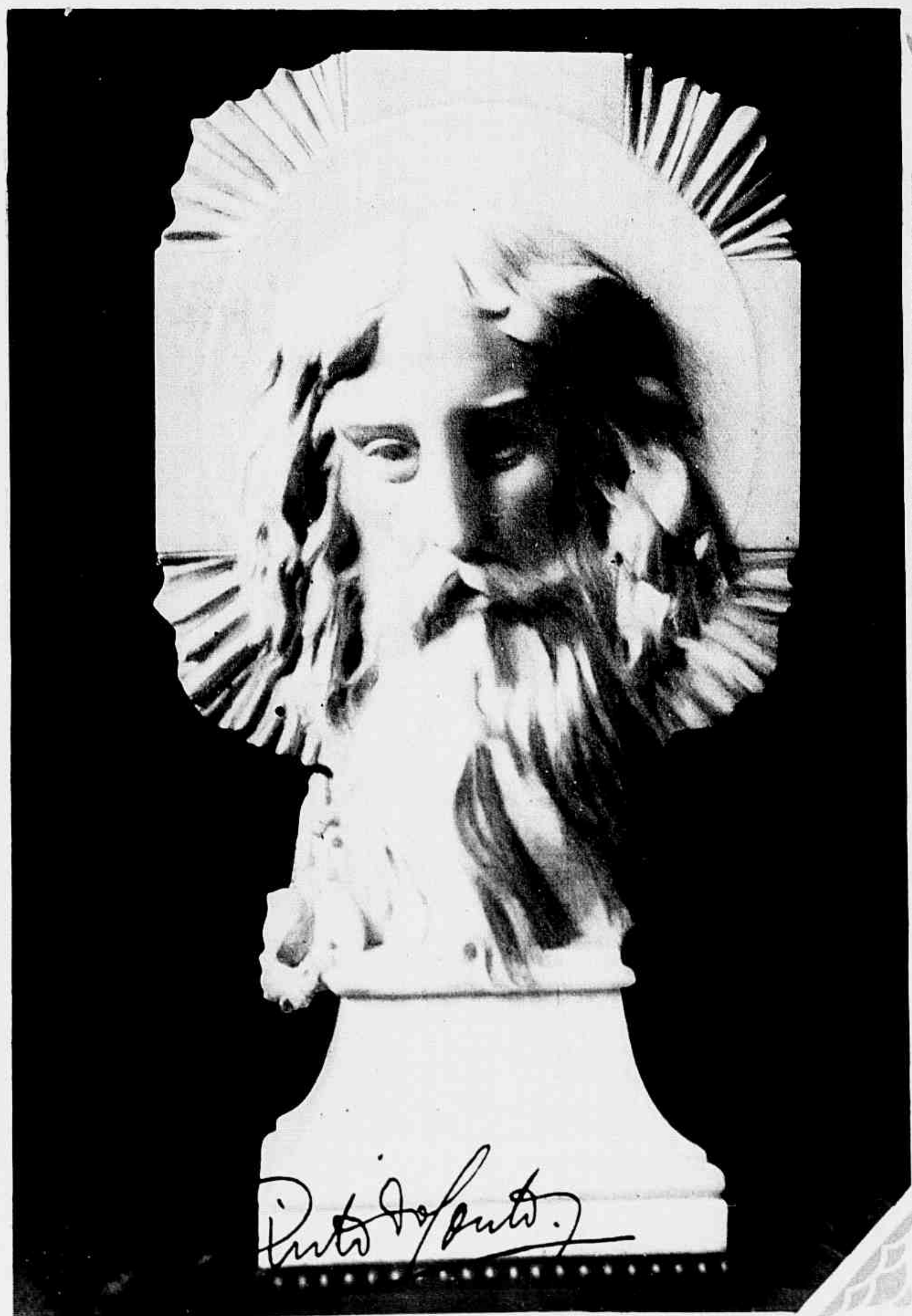


1—Commandante Ary Parreiras, novo interventor do E. do Rio. 2—Chegada de s. ex. a Nietheroy. 3—O novo Interventor, no carro official do Estado, a caminho do Palácio. Vê-se, formado, o Regimento Naval, prestando as continências de estilo. 4—O commandante Parreiras, ao lado do dr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal, e cercado de populares. 5—O commandante Ary Parreiras, no carro que o conduziu ao Ingá. 6—O novo Interventor, cercado de seus auxiliares de governo. Vêem-se à sua direita: o novo secretário do Interior, dr. Buzarque Nazareth; o Prefeito, dr. Gastão Braga, e o capitão Luiz Braga Mary, commandante da Polícia; à sua esquerda: o secretário das Finanças, dr. Leonel M. galhães; o secretário das Obras Públicas, capitão Geyer de Azevedo, e o dr. Antunes Figueiredo, secretário do Palácio.

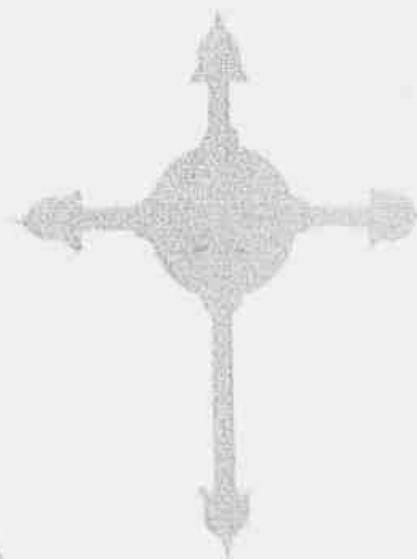
Christo

na

Escultura



JESUS continúa sendo a inspiração perenne para os artistas. Vemos, ao alto, um Christo admiravel de Storace, o escultor italiano radicado no Brasil e cujos bellos trabalhos divulgámos no numero anterior. E' um Christo sereno, de linhas puras, todo justiça e bondade.



ESTE é o Christo do nosso grande Pinto do Couto. Um Christo na suprema expressão da serenidade divina, quando a Cruz se illumina com os esplendores do Céu e a graça dimana dos olhos de Jesus, como a fonte inesgotável do Bem...



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANIVERSÁRIOS

DEZEMBRO
19
SABADO

a sra. condessa de Leopoldina; a senhorinha Lucy da Camara Barreto; os dres. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles e Antonio Dias de Barros.

DEZEMBRO
20
DOMINGO

as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhorinhas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcelles e Laura Lopes; o dr. João Americo Antunes; o nosso confrade dr. Ivo Arruda; o sr. Francisco Mangia.

DEZEMBRO
21
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Pupo de Mesquita; as senhorinhas Nair de Albreu Filho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Delores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os dres. Arthur Jacintho, Raul de Neronha Sá e Teixeira de Godoy; o jornalista Gomes Cardim; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os srs. Edgard Simões Correa e Thomaz Pará; o dr. Fernando Vaz.

DEZEMBRO
22
TERÇA-FEIRA

a senhorinha Ninita Pedro Lago; a sra. Marianna Salles Motta; o industrial Jerge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o ex-deputado Raul Sá.

DEZEMBRO
23
QUARTA-FEIRA

as senhorinhas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Arminda Ribeiro, Maria Troughot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lucia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessoa; o jornalista Victor Viana; o coronel Matteo Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina.

DEZEMBRO
24
QUINTA-FEIRA

as senhoras Maria Nobre Caldas Barreto e Tharcilla Coelho Pinheiro; as senhorinhas Gonçalves Tinoco e Mary Rudge; os dres. Olegario Bernardes e Souza Carvalho; o ex-senador marechal Pereira Lebo, antigo presidente de Sergipe; o commandante João Roxo.

DEZEMBRO
25
SEXTA-FEIRA

as senhorinhas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portillo Bentes; os srs. Ubaldino de Assis, Julio da Silveira Lobo, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcelles; os dres. Tavares de Lyra e Affonso Pena Junior, ex-ministros.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria José de Queiroz e o dr. Austregesilo de Athayde;
— a senhorinha Beatriz Ribeiro de Mello e o cadete Ajax Mendes Corrêa;
— a senhorinha Athayde Fonseca e o sr. Oscar Carlsson;
— a senhorinha Helia Gonzaga e o tenente do nosso Exército Hemero del Carmine Bertucci;
— a senhorinha Helia Apparicida de Carvalho e o 2º tenente Antonio Koeller Eysen.

CASAMENTOS

— a senhorinha Nadia Villabon e o dr. Ruy Albertino Nunes da Rocha;
— a senhorinha Maria do Carmo Silva Maia e o dr. Raul Cruz;
— a senhorinha Ivette Esberard e o sr. Fausto Capanema;
— a senhorinha Lygia Guedes de Figueiredo e o sr. Mario Vieira;
— a senhorinha Odette Dezan Costa e o capitão tenente Pinheiro de Andrade.

Na residência do sr. José Pereira Soares, conceituado industrial e capitão nesta praça, realizaram-se os actos

civil e religioso do casamento da senhorinha Judith, filha do casal Pereira Soares, com o dr. João Paulo Vinelli de Moraes, clinico nesta cidade.

Do acto civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Oscar Pereira de Magalhães e senhora e, por parte do noivo, o desembargador Souza Gemes e o dr. Mazzini Bueno.

Na cerimonia religiosa foram padrinhos por parte da noiva os paes do noivo, sr. João de Moraes e sua esposa d. Ludovina Vinelli de Moraes, e por parte do noivo os paes da noiva, sr. José Pereira Soares e sua esposa, d. Eulalia Ramagem Soares.

Aos seus amigos que compareceram á solennidade o casal Pereira Soares cu-

mulou de finas atenções, offerecendo lhes um lauto *lunch*.

Os recém-casados partiram para Petropolis.

DIPLOMATAS

Pelo *Sierra Morena* segue para La Paz (Bolívia), via Buenos Aires, o dr. Altamir de Moura, afim de assumir as funções de 2º secretario na legação daquelle paiz.

Seguiu para Montevideo, em commissão do governo, o consul geral Joaquim Eulálio.

Com destino a Mexico, embarcou pelo *Sierra Cordoba* o dr. José Mo-

reno Salido que desempenhava o cargo de consul do Mexico no Rio de Janeiro.

MUSICA

Sabbado ultimo realizou-se o lindo recital do pianista Roberto Tavares, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros.

Outra hora de musica brilhantissima foi o 4º concerto official de anno lectivo de 1951 realizado quinta-feira passada, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. O programma, esplendidamente organizado com obras de autores brasileiros, reuniu os nomes consagrados de Luciano Gatlet, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Radamés Guatalli, Camargo Guarnieri e Luis Cosme.

GARDEN PARTY DE CARIDADE

Constituiu uma das notas mais brilhantes da semana que findou a *garden party* que a senhora Carl Sylvester offereceu no parque de sua pitoresca vivenda á Avenida Vieira Souto, em prol do Hospital dos Estrangeiros.

Houve vendas de prendas, jantar e *buffet*, tendo alcançado grande exito, pois o bello parque esteve concorridissimo por figuras illustres de nossa sociedade.

Patrocinaram a formosa *garden party* as distintas senhoras Carl Sylvester, Douglas Calder, Harold Humpstone, Gilbert Landsberg, C. A. Powell, R. N. Davies, Charles Ryan e Fred Soper.

PELOS CLUBS

O Botafogo F. Club offereceu varias reuniões elegantes nestes ultimos dias.

Uma bella festa em homenagem á França, com a presença do embaixador francez, senhora e familias da sociedade franceza. Foi em tudo e por tudo uma festa notavel.

Quinta-feira passada uma secção de cinema que esteve elegantissima.

Domingo ultimo, o esplendido jantar-dança em homenagem a Portugal, que teve a presença do embaixador e membros illustres da colonia portugueza. Os salões estiveram por longas horas muito concorridos e as danças transcorreram animadissimas.

O Praia Club annuncia para breves dias a sua tradicional Festa das Sombrias, que traz á praia de Copacabana uma nota garrida de elegancia e alegria.

O Club de Nataçao e Regatas deu um grande baile sabbado, com o qual commemorou a sua data anniversaria.

DE PETROPOLIS

Que linda a semana que passou! Que sol, que luz, que azul! Que dias verdadeiramente radiosos!

Quanta alegria na natureza! A passarada que gorgeia, as cigarras que cantam, as flores que matizam valles e montes, é enfim a natureza toda em festa. É o milagre do verão!

E a cidade vai recebendo elegantes veranistas e as reuniões se vão succedendo. Ha passeios, noites de dança e partidas de jogos.

Abriram seus salões para reuniões que transcorreram brilhantissimas os clubs Xadrez e Petropolis, que tiveram os seus salões repletos dos typos mais representativos da formosa cidade das heranças e do mundo veranista.

Ainda continuam agitados os preparativos para a proxima Feira de Amostras, que terá como local o Palacio Crystal, que para isso está sendo todo remodelado.

E vão se passando bem encantadores e agradaveis os dias em Petropolis.



A senhorinha Didi Caillet, miss Paraná, que acaba de publicar TAU'

(lenda)

O CARVALHO E A ROSEIRA

Especial para
Revista da
Semana

Havia num paiz antigo, lá no Oriente onde as phantasias moram, certo rei magico que possuia ineniveis poderes de feiticeiro.

Esse rei tinha duas filhas, que eram os seus exclusivos amores.

A mais velha, majestosa e grave, não se casára nunca, por não haver na terra principe assim poderoso que a honrasse, desposando-a.

E a mais moça, lyrica e sonhadora, tambem não se casára por não encontrar no mundo alma de trovador tão poetica e pura que a comprehendesse.

Vae o rei, e propõe ás princezas:

Filhas do meu affecto, ouzibem: os tempos vóam e a velhice se aproxima; mas não quero que a morte vos transforme a belleza incomparavel no pó que as sandalias pisam. Tereis a eternidade dos vossos espiritos. Escolhei, porém, na natureza inteira, a

arvore ou o arbusto em que vos hei de transmutar.

A mais velha pediu:

Quero ser a arvore que os seculos respeitam e cujas ramas altas nem o furacão dobra. Quero ouvir, perto do céu, as harmonias das estrellas e que as raizes se me finquem na terra como a garra robusta do condor.

O rei, então, respondeu:

Serás o carvalho das florestas!

E a mais nova supplicou:

Quero ser o arbusto tenro que as brisas cheirosas embalam, e quero viver tão pouco que seja por um dia só. Mas, nesse dia só, quero abrir sobre a terra o mais lindo sorriso de mulher.

O rei ancão falou:

Serás a roseira. E viverás a immortalidade de um só dia. Serás a flôr mulher!

DIDI CAILLET

Eva do seculo XX...



MINHA opinião a respeito da indumentária feminina actual? — respondeu-nos ella, sorrindo. Mas que dizer de novo depois de tantas moças inteligentes e cultas haverem escripto palavras tão lindas e acertadas em torno do assumpto? De certo

que minha resposta não deverá interessar pelo lado verbal... Não é isto?...

Calou-se, pensativa, e, olhando vagamente um lapis que estava sobre a mesa, ao alcance dos seus dedos, ergueu-se, como illuminada de uma idéa repentina:

— Se si a *Revista da Semana* quizer que eu dê as respostas por meio de desenhos... Serve?

Oh! Magnifico! Exactamente isso o que queremos.

— Para principiar, desejamos que nos diga o que pensa da moda actual.

Odelli Castello Branco lançou mão do *crayon* e esboçou uma admiravel silhueta, delicada como uma trama de luar, e nos disse, naquella seu sorriso modesto:

Uma figura assim, com esse garbo, essa esbelteza ideal, não lhe parece realmente bella? Pois esse é o perfil de Eva com a indumentária de hoje...

Em numeros anteriores, fizemos a senhorinhas e senhoras de nossos meios de elegancia e de arte a seguinte pergunta, a que ellas responderam de bom grado: "Qual a sua opinião sobre a moda actual? E' uma conquista do presente ou uma homenagem ao passado?"

Hoje a Revista da Semana publica a entrevista da senhorinha Odelli Castello Branco, pintora de valor, que obteve por duas vezes premios de destaque nos "salons" da Escola de Bellas Artes. Desejavamos saber o que essa artista, sempre em contacto com a nossa alta sociedade, pensa da arte moderna dos vestidos, que, segundo apparenta, vae tomando uma directriz suave de regresso aos motivos de outr'ora.

Muito interessante foi a resposta que conseguimos, e a sua entrevista é, sem avor, uma das mais attrahentes das que logramos realizar até ao final da nossa "enquête", respondida com a linguagem universal do desenho.

"Este *croquis* representa o typo da elegante moderna em repouso. Agora, si fôr do seu agrado, eu darei mais movimento a essa figurinha, para que examinemos, não a graça da sua linha *dernier cri*, mas a vida que se reflecte em seu todo esvoaçante de borboleta..."

Apanhou novamente o *crayon* e procurou delinear uma forma ligeira, ondulante, simples, que pouco a pouco foi se avivando, adquirindo alma, arredondando-se; e, passados alguns minutos, brotava do papel um typo de menina e moça, de vestido longo, ar faceiro e contemplativo trazendo um leque de sêda na mão direita.

Fis aqui outro aspecto da linha actual da elegancia feminina. O primeiro esboço que fiz encarna exclusivamente o traço em synthese, o espirito regular da moda na primavera d'este anno. O segundo, porém, é mais: porque é esse mesmo espirito adoçado pela meiguice. Aquelle é aristocratico, este é angélico.

"Proseguindo o desenvolvimento do meu comentario a respeito da moda actual, eu provarei que os *modelos* creados nos ultimos tempos são de molde a realçar com extraordinária leveza a

natural esthesia do corpo da mulher. Têm influencia dos motivos antigos? Sim, mas para melhorar sempre..."

E, dizendo estas palavras, a joven pintora convidou-nos:

— Estamos num sabbado de sol e são cinco horas da tarde. A *Revista da Semana* quererá dar-me o prazer de seguir-me até á Avenida Rio Branco? Lá, esboçarei alguns instantaneos que, melhor do que nós, dirão por si o que é a elegancia da linha moderna.

Acompanhámos a senhorinha Odelli Castello Branco á radiosa arteria carioca, em que, áquella hora, refervia a onda de *merveilleuses* de todos os bairros da nossa grande cidade, num vae-vem de *toilettes*, que scintillavam sob a infinita auréola do pôr do sol.

E foi assim, durante o percurso d'esse passeio vespertino, que a *Revista da Semana* recebeu das mãos da pintora nossa entrevistada a deliciosa floração de *esquisses* que illustram esta pagina, interpretando a indiscutivel belleza da indumentária feminina actual em uma série de attitudes graciosas, d'essas que nascem e que

morrem com tanta naturalidade no movimento das nossas patricias como as rosas entre as folhas das roseiras. Rosas cuja vida se passa num abrir e fechar de olhos, essas attitudes mostram a elegancia da linha moderna...



NATAL

, sonho da mocidade... recordação da velhice!

POR
AFFONSO
DE
CARVALHO

Como se torna alvoreçada a festa da nossa alma! Tudo é claridade. Tudo é brinquedo. Como foi bom esse Papae Noel, que nos encheu a alma de tanta felicidade!

Mas, às vezes, esse estranho distribuidor de venturas dá-se a desconcertante perversidade de, subitamente, apagar com um sopro a árvore de Natal que ardia em nosso coração... E, para cúmulo da desgraça, não a acende nunca mais.

Para longe esse Papae Noel! Que venha o que todos nós sonhamos, depois que abandonamos as bonecas e os soldadinhos de chumbo; um Papae Noel que nos traga um único presente, mas que sirva para encher uma vida inteira, e tão precioso como os presentes dos Reis Magos.

E esse presente só pode ser... o Amor!



chumbo etc. enfim, um pequenino bazar, suspenso pelos galhos verdes do pinheiro, enfeitado de velinhas e algodão cor de neve.

Mas os tempos correm. E o sonho daquele Papae Noel bondoso, com um sacco muito grande, andando pelos telhados, infelizmente vai desaparecendo aos olhos desapontados da mocidade que acorda...

A realidade, grosseira e decepcionante, ciosa do prosaísmo das cousas verdadeiras, arranca indignada toda a phantasia do bom velhinho, reduzindo-o a mais uma ficção inventada pela vida para disfarçar as amarguras do mundo.

Morre, assim, mais um sonho da mocidade.

E a Árvore caudosa, toda catita, com seus enfeites e berloques, garrida de tantas luzes e cores tantas, passa a ser uma doce evocação do passado, uma suave recordação da velhice.

Bytes — a Esperança, brilhando até no verde claro e luminoso da árvore. Depois, depois que a Vida foi destruindo as nossas illusões, como as crianças destroem os brinquedos — a Saudade, a Saudade das illusões de outrora, morrendo como a chamma tímida das velinhas de Natal!

A realidade desmancha a árvore dos nossos sonhos e a figura de Papae Noel. Mas de um sonho sempre fica alguma coisa...

E a vida toda ansiamos por um Papae Noel, que nos traga a realização dos nossos desejos, agora muito mais importantes que uma boneca de cabellos louros ou uma caixinha de soldadinhos de chumbo.

Papae Noel — tão grande é a sua suggestão! — fica subsistindo sempre no nosso espirito, com aquella docura com que nos foi apresentado na infancia. Muda apenas de aspecto e de indumentaria. Não o vemos mais de barbas brancas, roupão, cajado e um grande sacco de brinquedos, andando pelos telhados.

A sua alma fica. E todos nós esperamos sempre a pessoa que, com alma de Papae Noel, venha dar-nos a belleza e serenidade dum presepe, transformando nossa vida na alegria duma árvore de Natal!

E' longa a espera desse culto predestinado. Aguardamo-lo, espíando pelas janellas, interrogando os horizontes, interpellando apressadamente o Destino. Queremos a renovação daquella scena inesquecível da nossa infancia: a distribuição dos presentes ha tanto cobicados.

Mas o novo Papae Noel não fixa mais a data certa do seu apparecimento. Demora... Demora. Eis, porém, que um dia surge inesperadamente. E' a Felicidade, a entrar, de chofre, pela porta da rua...

Toda a árvore de Natal, que trazemos occulta na alma, acende-se de repente. E' uma claridade divina, que fica a illuminar a nossa estrada.

Evocamos, com a visita predestinada, o exemplo do Anjo da Annunciação, surgindo a Maria, e os Reis Magos, apparecendo a Jesus.



ARVORE de Natal! Rebrilham nos galhos verdes do pinheiro, na alegre polychromia das bolas e das lanternas, dos chocalhos e das bonecas os brinquedos que Papae Noel trouxe lá do céu, para distrahir as creanças cá da terra. Árvore de Natal! Como a Vida seria boa, se tivesse como symbolo essa festa de brinquedos, se fosse como tu, Árvore de Natal! A creangada alvoreça-se ante a maravilha de tantos brinquedos, insinuantemente offerecidos com tantas galas e alegria. Vêem-se também ursos, cavallinhos, caixas de bonbons, automoveis, soldadinhos de



E M cada creança ha um sorriso de Jesus. O dia de Natal, celebrando o nascimento do suave bebê divino, tem o dom de fazer de cada lar um presepio, onde surge a sua arvore miraculosa, cujos frutos são presentes e brinquedos, que se tornam o thesouro e a alegria da infancia.

Não temos a neve, que tece uma paisagem casta, como sorriso panoramico da innocencia, para lhe caracterizar a festa seraphica.

O sol adusto de dezembro faz da noite maravilhosa uma apothéose do verão. E, sem carecermos de aticar o lume na lareira, o calor abraza o ambiente e transforma cada coração numa pyra votiva...

O Natal brasileiro é, assim, uma festa de sol, uma grande alegria luminosa.

No sertão, em pleno regaço florente da natureza tropical, essa noite de prodigio accende no espaço a arvore symbolica de cujas ramagens diaphanas pendem os pomos de luz — as estrellas. E a gárrula creança cabocla sorri a esse deslumbro espectacular.

A' meia noite o sino tange um riso bohemio de fé ingenua — a missa do gallo.

Toda a doçura da nossa raça floresce e canta, tornando esse dia suave das creanças a expansão de um jubilo angelico.

Omundo, nesse dia de enlevo christão, torna-se uma vasta casa de brinquedos. Desapparecem todas as dores. Dissipam-se as máguas. As tristezas fogem por encanto.

A Terra se transforma num grande bazar. Reina a alegria, e em tudo sente-se o prestigio do milagre de Belém.

Dir-se-ia que todos regressam ao estado ineffavel da puericia: voltamos a ser creanças, pelo dom benevolo das recordações.

E' o retorno á idade feliz, numa ephemera viagem maravilhosa, pelo sortilegio de reviver, no passado, o sonho insonte da vida. E, á magia das doces reminiscencias, de novo habitamos a casa paterna, adormecemos no cóllo da fragil avózinha, que nos conta historias de princezas encantadas, fadas louras, monstros e dragões flammejantes.

Natal! Um sino a cantar dentro do coração, uma arvore de sonhos que floresceram, vinte e quatro horas que passamos recordando tudo quanto nos sorriu na meninice...

F abulas. Lendas. Historias da Carochinha. E todo esse mundo illuso, todas essas candidas maravilhas povôam a nossa mente, pela saudade dulcissima que o Natal nos desperta.

Lembro-me ainda desta lenda dos nossos indios, com que minha mãe preta me incutia o gosto precoce da fantasia:

O MACACO E A COTIA

"O macaco foi dançar em casa da cotia; a cotia, de sabida, mandou o macaco tocar, dando-lhe uma viola. Começou a cotia a dançar e, no virar á roda, deu uma umbigada na parede e partiu o rabo. Todos os que tinham rabo ficaram, vendo isto, com medo de dançar.

Então o preá disse:

— Ora vocês estão com medo de dançar! mandem tocar, e vão ver obra! O macaco ficou logo desconfiado, trepou num banco e poz-se a tocar para o preá dançar.

O preá deu umas voltas e foi dar uma umbigada no mestre macaco, que não teve outro geito senão entrar tambem na dança das cotias e dos outros animaes, e todos lhe pisaram no rabo.

Disse elle então:

— Não danço mais, porque compadre preá e compadre sapo não devem dançar pisando no rabo dos outros, pois elles não têm rabo p'ra nelle se pisar. Pulou para cima da janella e de lá tocava, sem ser incommodado".

Hoje, o compadre macaco, em vez de tocar viola, dirige um jazz.

José Maria de Acosta, em *Nineias*, tem paginas deliciosas revelando a graça, o genio e a casta malicia infantis.

Cabe aqui esta adoravel passagem:

SOLUÇÃO CONCILIATORIA

"Apenas me viu entrar, o meu sobrinho Henriquinho correu ao meu encontro.

— Trazes-me a caixa de soldadinhos que me prometteste?

— Esqueci-me, lindo! disse eu, desculpando-me.

— Então já sabes que estamos de mal. Enganaste-me!

— Mas, menino, considera.

— Nada, nada, titio; desde agora estamos brigados.

— E eu que vinha por tua causa, para te levar a tomar sorvete!

Henriquinho ficou meditativo. Em seu interior deveria travar-se um terrivel combate: o seu resentimento, de um lado, e o desejo de refrescar-se com um gelado, de que era guloso, de outro.

Por fim, triumphou a sua dignidade ferida com a falta de cumprimento da minha promessa e, com seriedade impropria dos seus annos, me disse:

— Não é possivel, titio; estamos brigados.

— Um soberbo sorvete de creme com morangos!

— Sinto-o, mas não pode ser — respondeu, apegado heroicamente á sua resolução.

— Podemos estar zangados e, não obstante, vires commigo, para que te convides a tomar gelado.

— Como é isso?

— Isso mesmo. A cortezia não exclue a coragem. Pêdes estar muito aborrecido commigo e refrescar-te, sem embargo.

Guardou silencio. Mas, ao cabo, deveu temer que a minha argumentação fosse um ardil, uma cilada armada á sua integridade de offendido, porque assim se manifestou:

— Não; estando desgostoso contigo não posso admittir um convite teu.

Diante de uma determinação tão firme, já não mais insisti; mas Henriquinho, depois de alguns momentos, á vista do meu silencio, propoz timidamente, com plausivel eclectismo infantil:

— Olha, titio, podemos fazer uma cousa: já não me agastarei contigo senão depois de haver tomado o sorvete...".

Conheço um caso autentico, que demonstra a presença de espirito numa adoravel menina de quatro annos.

Maria Lilia é um encanto.

Muito agarrada aos paes, que a adoram. Não os deixa, tendo sempre uma graça nova para enfeitá-los.

Uma noite, tendo de ir ao theatro, fazem-na adormecer carinhosamente e, pé ante pé, sem fazer o menor ruido, se dirigem á porta da rua, para sair. E ficam surpresos: Maria Lilia os seguira sem ser vista.

e estava a postos, exclamando com a mais angelica das ironias:

— Cheguei mesmo na *horrinha*...

Beijaram-na risonhos e comovidos e desistiram do theatro.

O DIA SUAVE DAS CRENÇAS



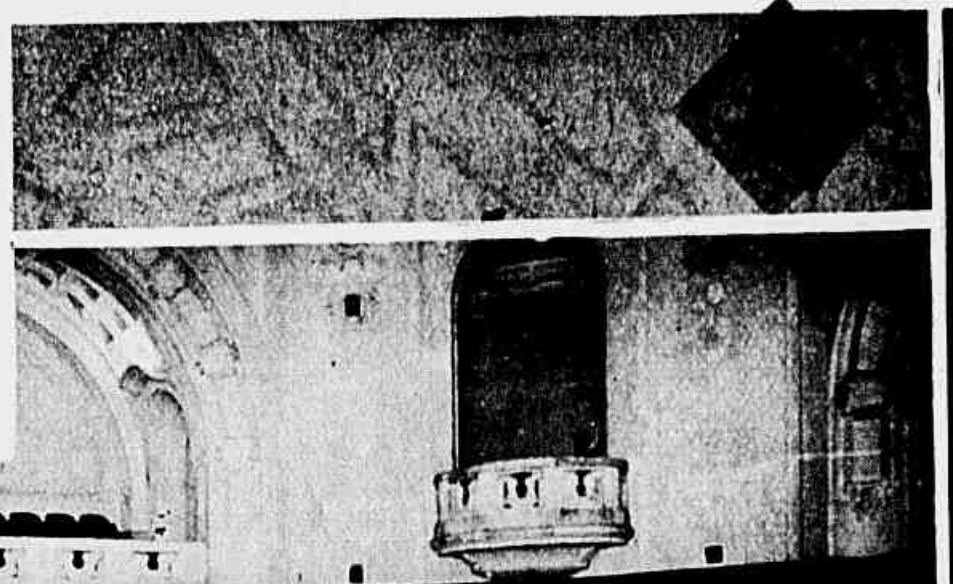
POR
SAUL DE NAVARRO



*Estrellas
Singellas,
Luzeiros
Fagueiros,
Esplendidos orbes que o mundo aclaraes,
Desertos e mares, florestas vivazes!
Montanhas audazes que o céu topetaes!
Abysmos
Profundos!
Cavernas
Eternas!
Extensos,
Immensos
Espaços
Azues!
Altars e thronos
Humildes e sabios, soberbos e grandes!
Dobrae-vos ao vulto sublime da cruz!
Só ella nos mostra da gloria o caminho,
Só ella nos faza das leis de Jesus!*

Fagundes Varella

A 4ª Conferencia Nacional de Educação



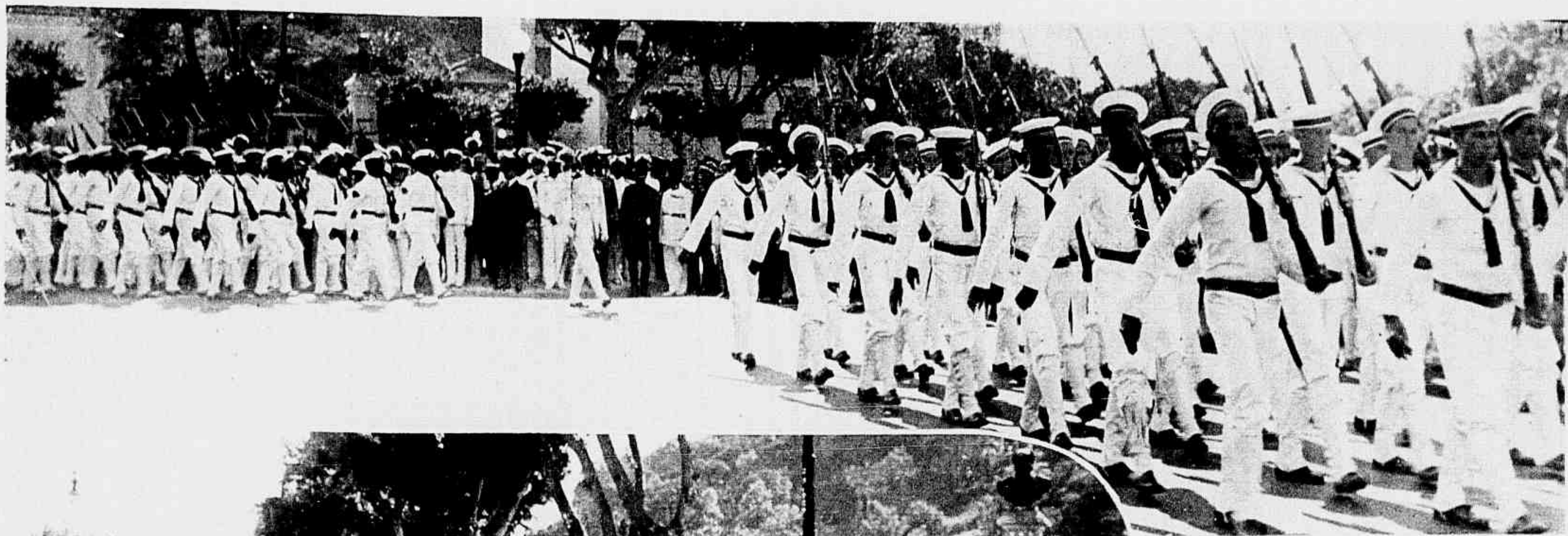
Sessão solenne—realizada na noite de domingo, no recinto da antiga Câmara dos Deputados—da instalação da IV Conferencia Nacional de Educação, vendo-se, ao alto, a mesa presidida pelo dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, o qual tem à sua direita o dr. Francisco Campos, ministro da Educação, que, no momento, está lendo o discurso inaugural, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal, e o prof. Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina; e à esquerda o prof. Fernando Magalhães, presidente da Conferencia, prof. Aloysio de Castro, presidente do Conselho Nacional do Ensino, e dr. Antonio Carneiro Leão, vice-presidente da Conferencia. Ao lado, aspecto geral da notável assembléa.



A FEIRA DE NATAL da PEQUENA CRUZADA

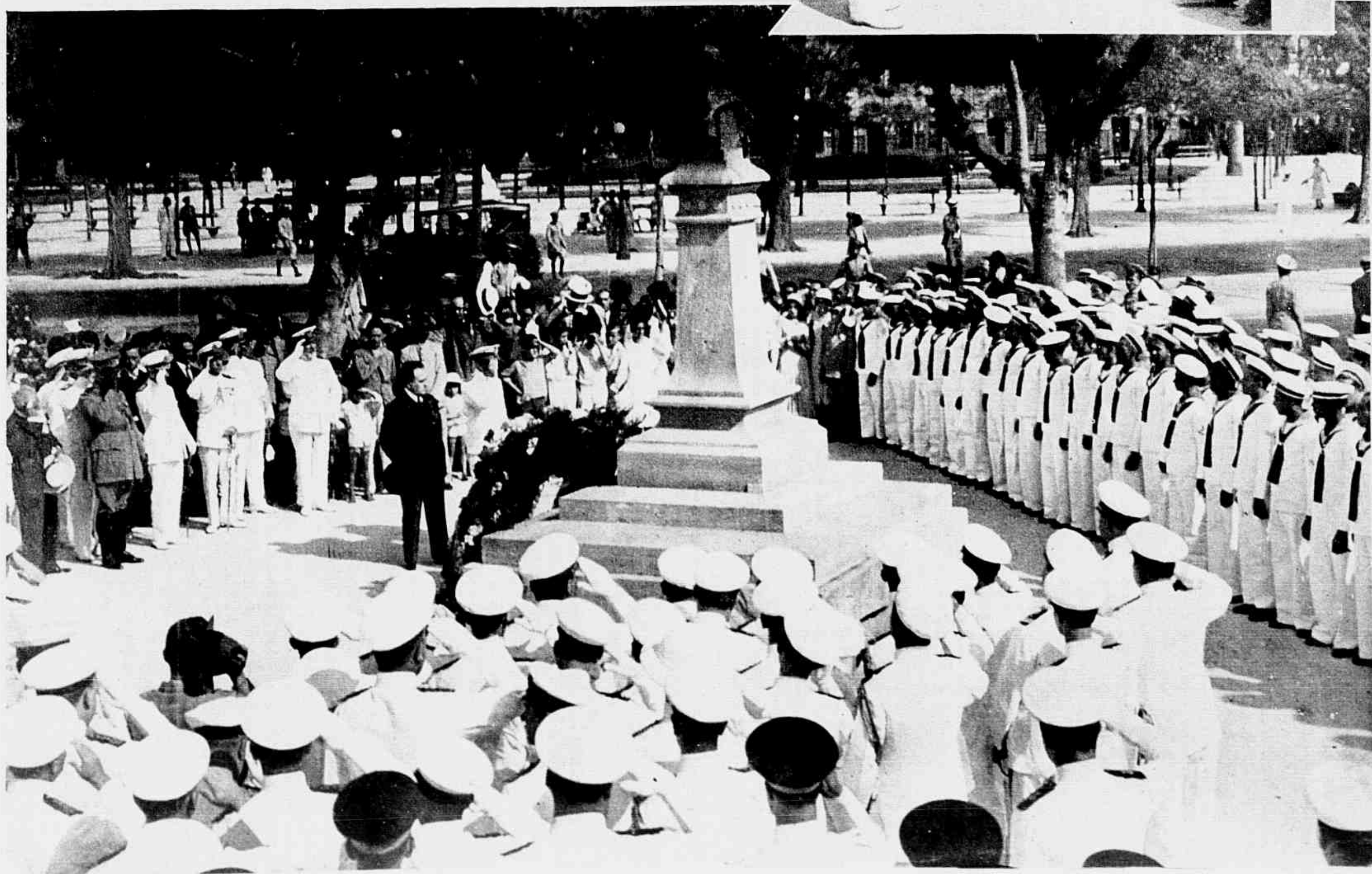
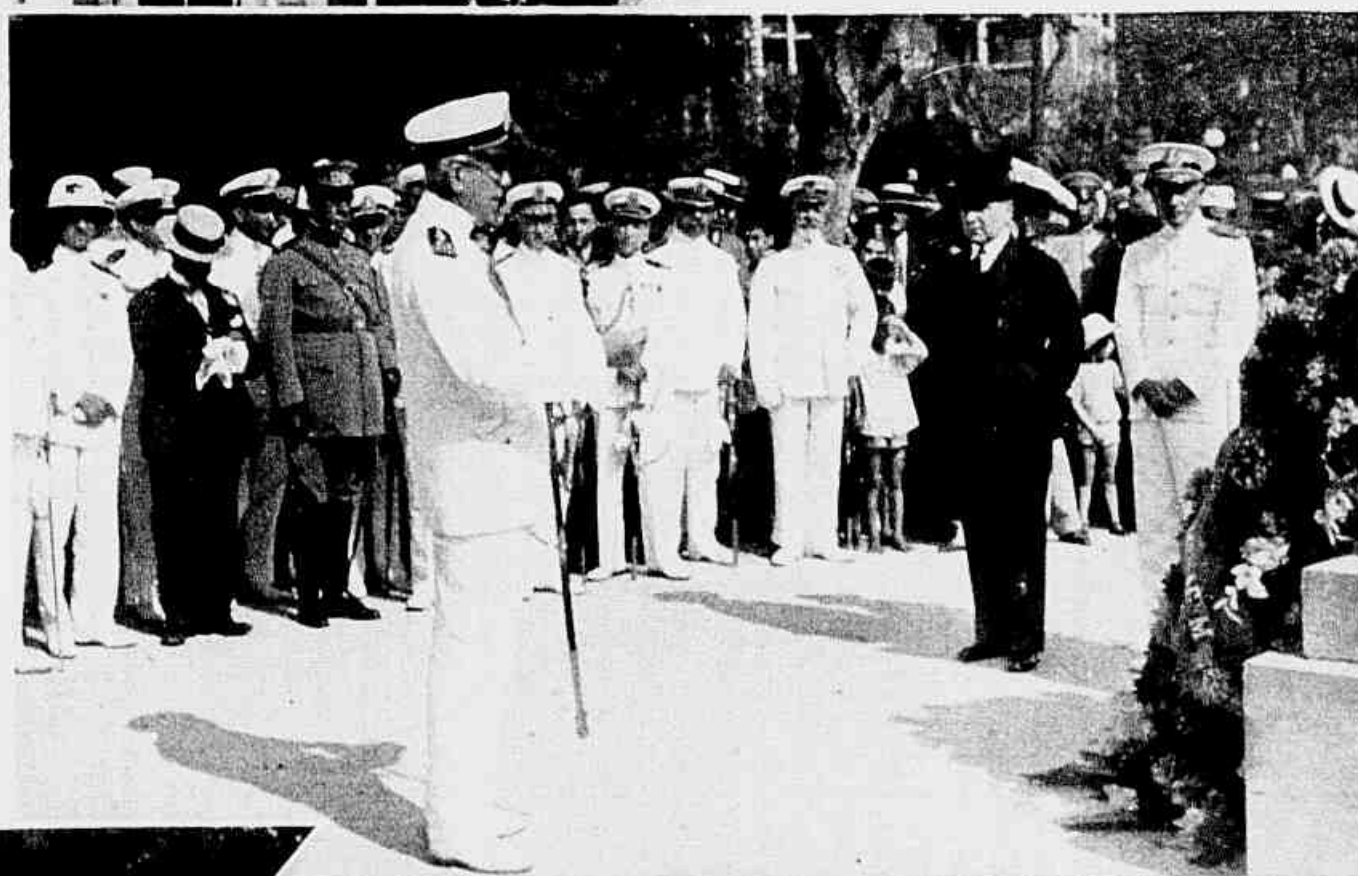
Foi uma encantadora festa de arte e caridade a que, na tarde de domingo, realizou a Pequena Cruzada de Santa Therezinha para a construção de um orphanato, com a "Feira de Natal" instalada no parque da rua Real Grandeza n. 71. Damos alguns dos mais lindos aspectos: genés senharinnas de fronte das barracas, com o encanto da sua graça feminina e indumentaria, e um quartetto aderavel, com o violão sentimental tendo perto uma gaiola onde um passaro prisioneiro mixta e bando canoro que está liberto...





Ao alto, desfile da força da Marinha diante da herma do Almirante Tamandaré. Ao centro, o dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, cercado de altas autoridades militares e navais, assistindo ao desfile das tropas e ouvindo o discurso oficial. Em baixo, aspecto da herma do glorioso patrono do marinheiro, vendo-se ao centro o chefe da Nação e o ministro da Marinha.

O DIA DO MARINHEIRO



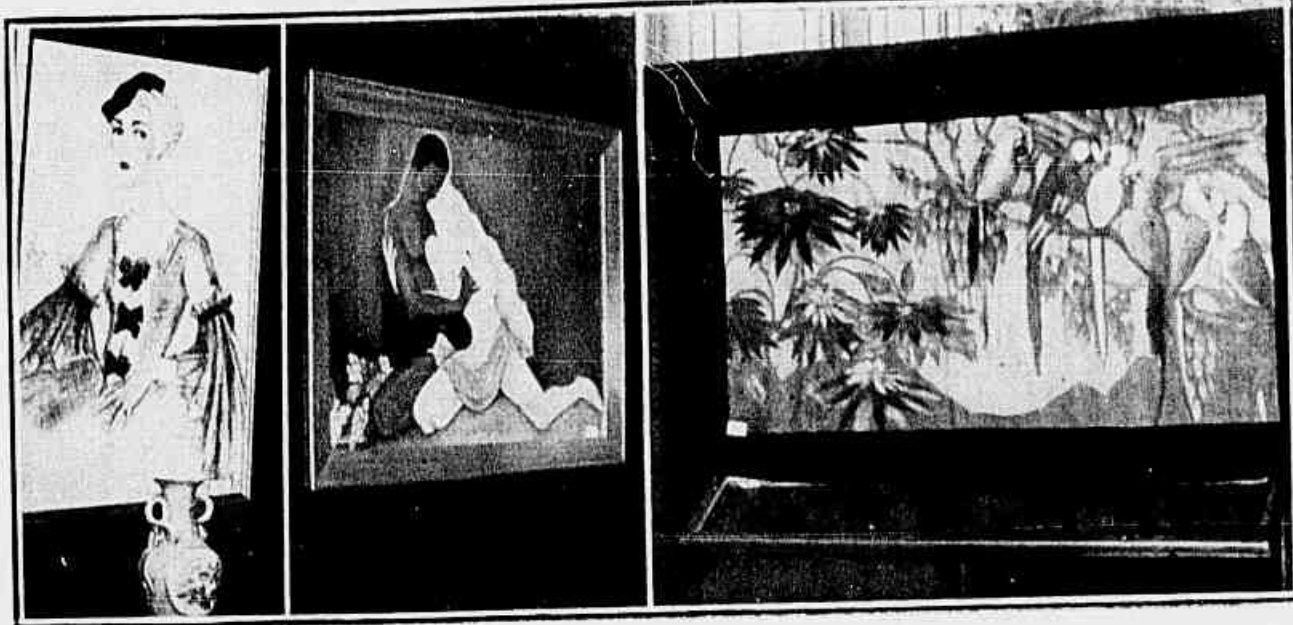
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

PELO PRESTÍGIO DE UMA FARDA

O Dia do Marinheiro, festejado no domingo, deu ensejo a uma oportuna e sugestiva circular do almirante Bento Machado da Silva á officialidade da nossa Marinha de guerra, para que use como outrora a sua bella farda, ora relegada á obrigatoriedade do serviço:

"A não ser nas raras e rapidas ceremonias officiaes, em que obrigatoria se faz sua presença, lamentavel é o eclipse da nobre farda da nossa officialidade naval, sempre tão querida e festejada, nos logradouros publicos e mesmo nos salões da nossa elite. Essa indiferença, essa esquivança, esse quasi desamor em vestir, em ostentar o fardamento militar, com o garbo dos antigos tempos, é afinal um doloroso indice de amortecimento, de descrença pelo valor, pelo prestígio, pelo brilho de uma corporação que abraçamos, contentes, na quadra mais risonha da nossa existên-

tencia e á qual temos dedicado nossas energias. É tempo, pois, de findar esse longo e silencioso protesto pelo deploravel abandono a que foi relegada a Marinha de guerra do nosso paiz na incompreensão, por parte dos nossos estadistas, da sua finalidade. Se a nossa galharda corporação sofreu esse fundo e criminoso colapso, não nos cabe a culpa: mudos, resignados, tenazes e á porfia soubemos manter sempre o fogo sagrado embora envolto na cinza da indiferença e da estreiteza da visão politica. Clarina o toque do despertar! A Marinha entra, neste momento, numa phase de resurgimento. As autoridades supremas da Republica empenham-se, cheias de fé, em soerguel-a e, paulatinamente, em eleva-la ao nivel em que sempre pairou no concerto das potencias americanas. Festejamos, hoje, ao som de santarras, o Dia do Marinheiro, que nos faz evocar o grande vulto que integrou perfeitamente todas as virtudes do official



As exposições do sr. Gilberto Trompowsky constituem sempre acontecimentos de requintado gosto mundano. O Rio elegante preza e admira esse artista do lapis de cor e da "ponta secca", que tem retratado, interpretando-as a seu modo, as mais formosas e notaveis figuras femininas da alta sociedade. O sr. Gilberto Trompowsky é bem aquillo a que modernamente se chama um estilizador. Desde os seus primeiros trabalhos se lhe reconheceu engenho, gosto, uma bella ansia de originalidade. E, como a essas qualidades de artista se alliam os primores do mais capitante cavalheirismo, não admira realmente que a cada uma das suas exposições corresponda tão invejavel exito.

de Marinha, a começar pelo patriotismo, espirito de classe e entusiasmo pela farda do botão de ancora: — Tamandaré.

Concilo, pois, e ao mesmo tempo convido os officiaes e sub-officiaes da Armada a apresentarem-se em publico, no dia de hoje, envergando o glorioso uniforme, que com os nossos avós nos deu a Independencia, com nossos paes um longo reinado de paz e de poderio e, com nossos filhos, a Republica Nova, manancial de promessas e esperanças."

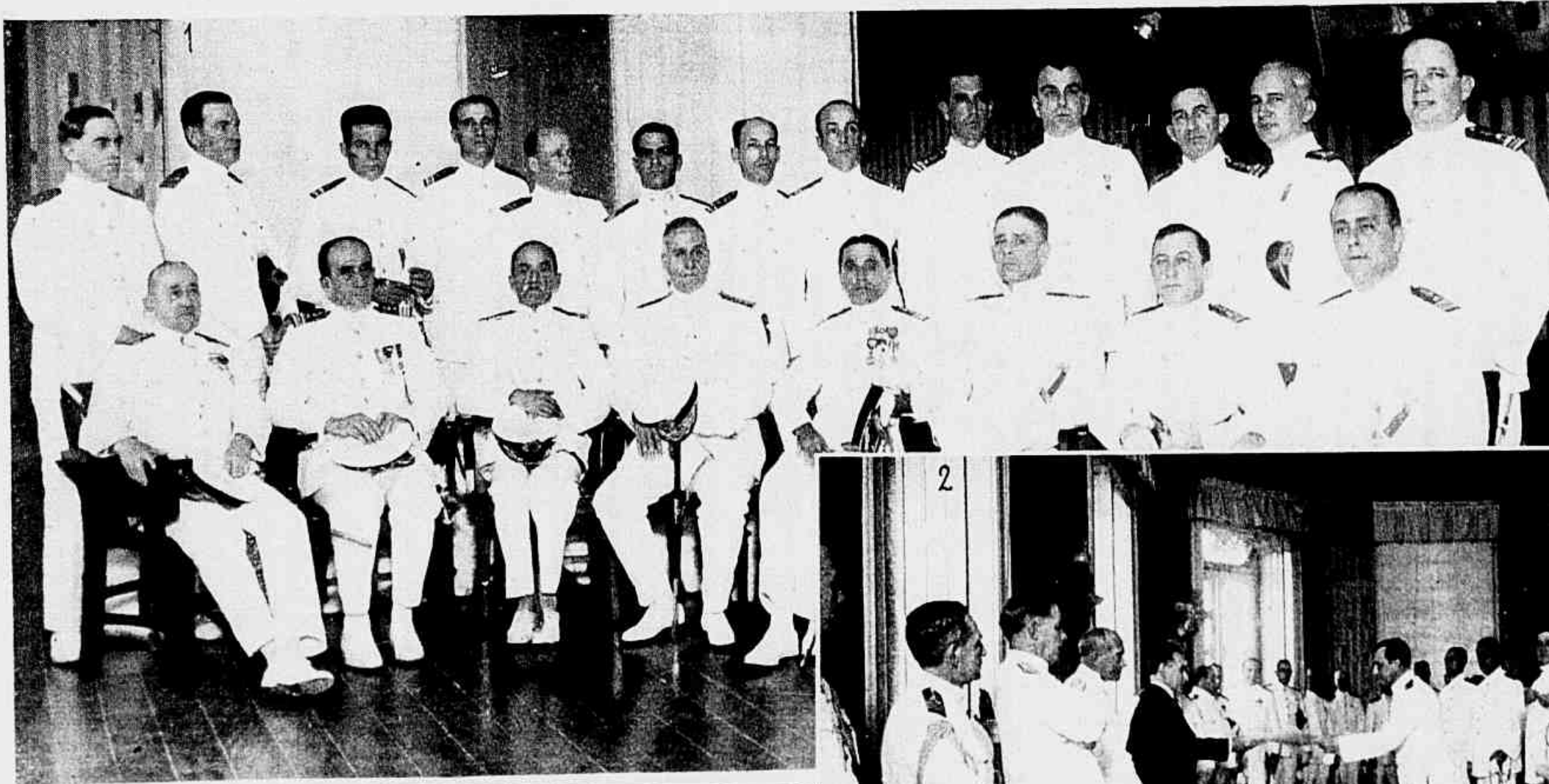
Mais um anno...

Com este numero entra a REVISTA DA SEMANA no seu 55.º anno de pulchritude vencendo, assim, mais uma etapa da sua já longa vida, como veterana que é da imprensa illustrada do Brasil.

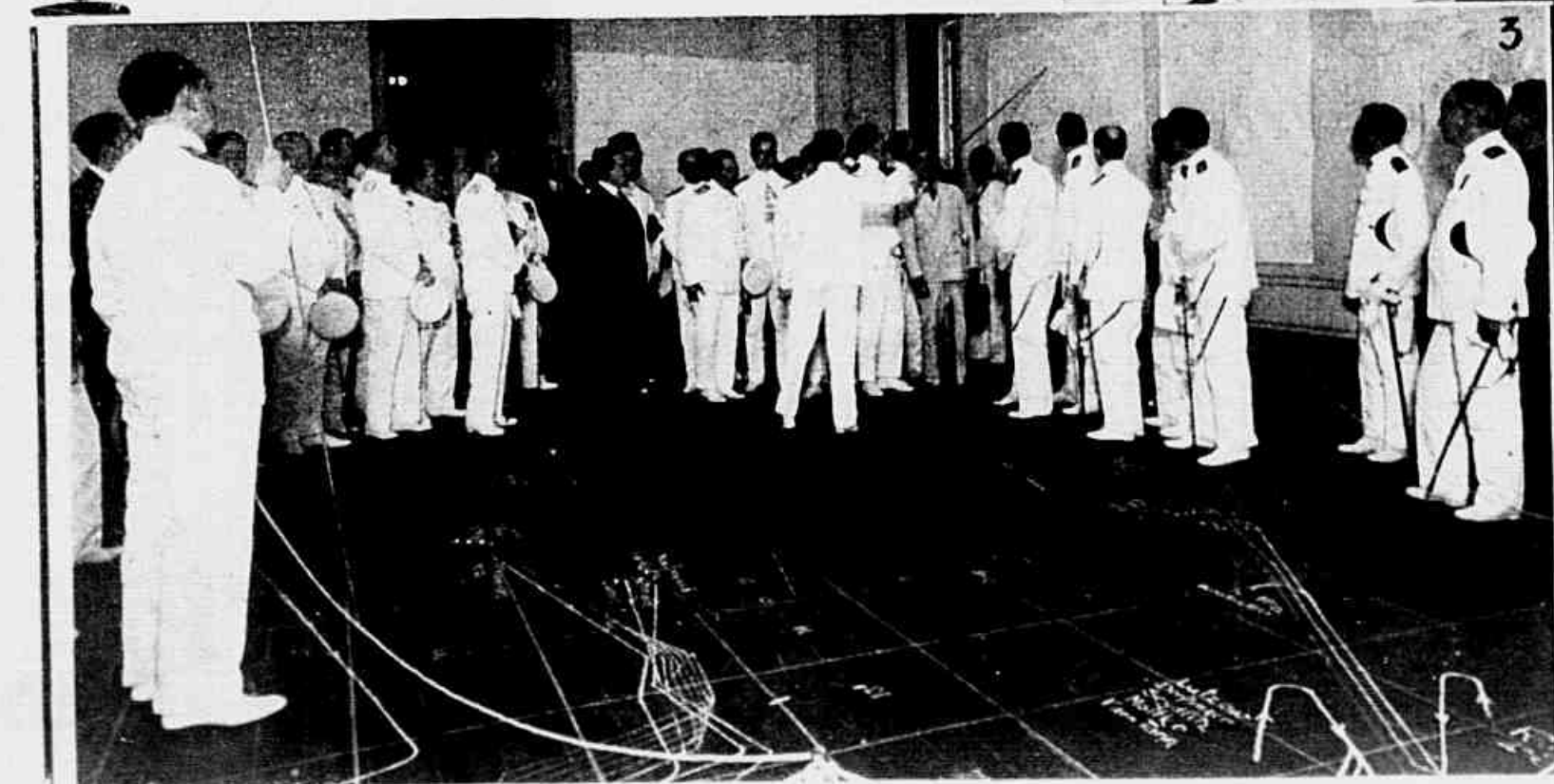
E por esse motivo, ao encetarmos o 1.º numero de nosso novo anno, que se antecipa ao do calendario, temos o grato prazer de saudar os nossos leitores, assignantes e annunciantes, bem assim ao pullico, cuja preferencia tem sido o nosso maior estimulo.



Ceremonia da entrega da medalha da Legião de Honra e da Medalha de Honra da Educação Physica a varios officiaes do Exercito. Vê-se á esquerda o embaixador da França, sr. Albert Kammerer, que fez entrega pessoal das altas distincções conferidas pelo governo francez. E á esquerda de s. ex. o general Leite de Castro, ministro da Guerra.

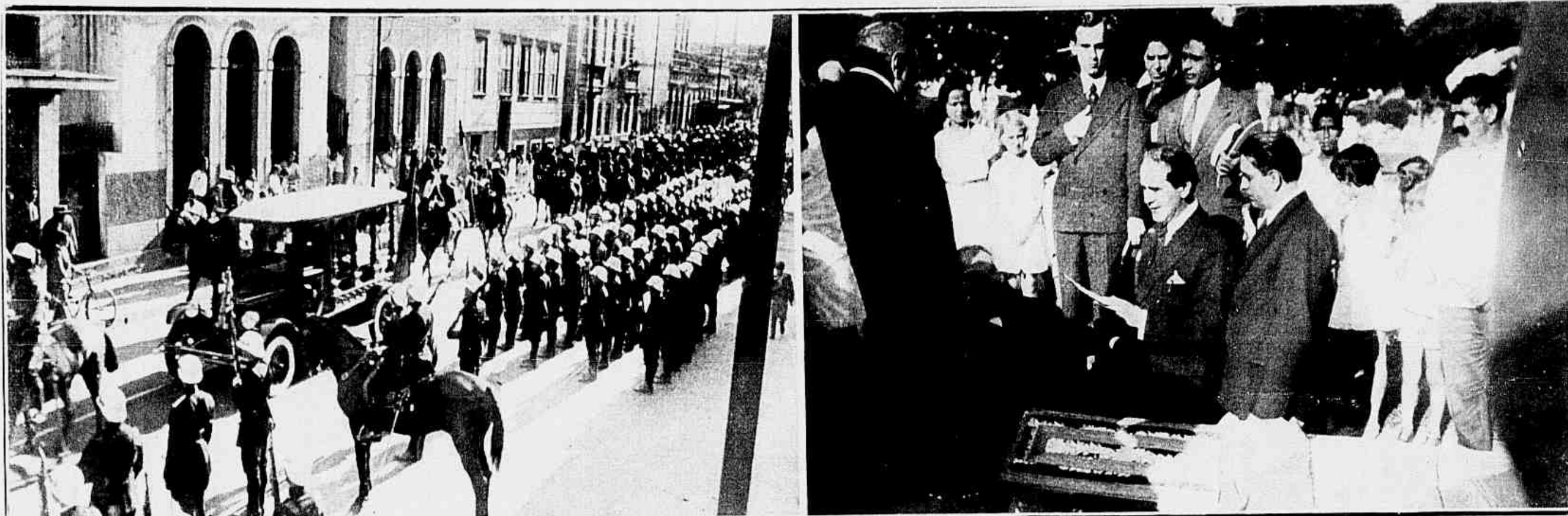


O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA NAVAL DE GUERRA



Realizou-se, domingo ultimo, com a presença do chefe do Governo Provisorio, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola Naval de Guerra, no presente anno, e a entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram os seus estudos de Estado Maior: 1 — Grupo de officiaes, tendo ao centro o almirante Noronha Santos, director da Escola Naval de Guerra. 2 — O presidente Getulio Vargas, tendo á sua direita o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, entregando os diplomas. 3 — O chefe de Estado assistindo, na sala do taboleiro, a uma exposição do commandante Mathias Costa sobre a famosa batalha naval da Jutlandia.

Os solennes funeraes de Demetrio Ribeiro



O governo, em consideração aos relevantes serviços prestados por Demetrio Ribeiro, unico sobrevivente do 1.º ministerio do Governo Provisorio de 89, decretou que lhe fossem prestadas honras fúnebres de ministro de Estado. A' esquerda, aspecto do corteio fúnebre; á direita, o ministro Oswaldo Aranha, pronunciando o discurso official, ao baixar o corpo á sepultura.

Gustavo Le Bon

Falleceu em Paris o vovô dos pensadores da França, o decano dos sociologes modernos — Gustave Le Bon.

A morte colheu-o em idade avançadissima, aos 91 annos: quasi centenário!

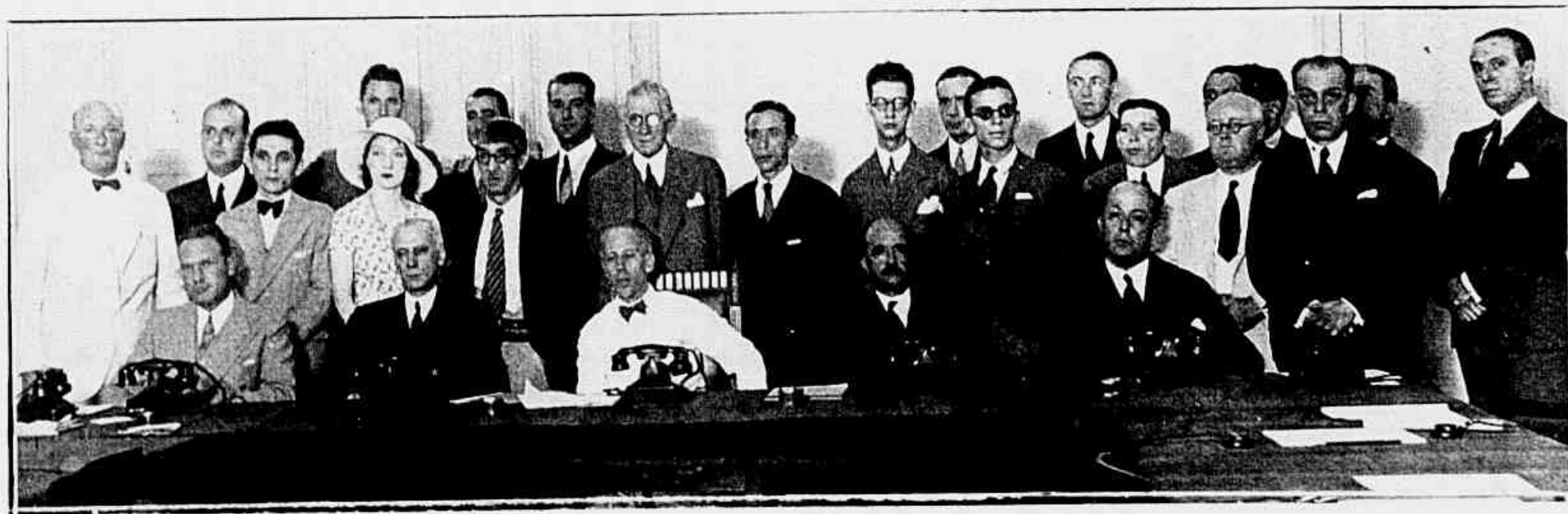
Em dezenas de livros esse hercules do cerebro deixou uma obra vasta e profunda, abordando todos os themas relativos ás questões sociologicas, philosophicas e scientificas. Penna infatigavel, investigador de todos os problemas do mundo no decurso dos dois seculos em que viveu, Le Bon exerceu uma influencia enorme na mentalidade do seu tempo, tornando-se oraculo dos seus contemporaneos e um dos maiores mentores da época em que esplendeu o seu espirito formidavel.

A longevidade muito concorreu para tornar mais fecunda a acção omnimoda do seu genio celcetic, como dilatou a esphera dos seus conhecimentos. Tinha a predigalidade maravilhosa de um sol pensante, difundindo a sua luz por todos os dominios da intelligencia humana.



Grupo feito após a missa mandada rezar em acção de graças, por motivo do anniversario do dr. Baptista Lusardo, chefe de Policia, que se vê, ao centro, rodeado de amigos, admiradores e altos funcionarios da Policia Civil. S. ex. tem á sua direita os drs. Salgado Filho e Darcy Froes, delegados auxiliares e, á esquerda sua exma. senhora e o dr. Barros Junior, delegado auxiliar.

O serviço radio-telephonico entre o Brasil, a Argentina e o Chile



Realizou-se na semana transacta a inauguração da ligação telephonica entre o Brasil, a Argentina e o Chile. Damos acima um aspecto da cerimonia, realizada na sede da Companhia Radio Internacional do Brasil. Notam-se, na mesa, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e que teve oportunidade de enviar pelo telephone uma saudação ás Associações de Imprensa de Buenos-Aires e Santiago; o embaixador Raul Fernandes; o sr. A. H. Annaud, director da Companhia, e dr. Juno Barbosa. Junto ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa está o pintor Fajita.

E foi, a um tempo, historiador, satiro e sociologo, enfeixando toda a complexidade dessa triplice manifestação da sua mente privilegiada.

E' bem verdade que Le Bon foi, contrariando o nome, um pouco mau em referencia ao Brasil; mas o foi por ter sido um observador do nosso paiz a distancia, originando isso a critica menos justa que delle soffremos.

Não impede esse facto que deixemos de lamentar o seu desapparecimento, que privou o mundo de um dos seus maiores valores mentaes.

Le Bon não é apenas uma gloria da França, mas uma das glorias legitimas do pensamento universal.

Viveu quasi um seculo quem, pelo cerebro, o resumiu, illuminando-o com o fulgor do seu genio.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros



Das suggestivos flagrantes tomados na Sociedade Brasileira de Engenheiros, por occasião da conferencia realizada pelo engenheiro dr. Jeronymo Monteiro sobre "O Problema dos Suburbios e a Electrificação da Central". A' esquerda, o conferencista, que tem á sua direita o capitão Delso da Fonseca, director dos serviços da Prefeitura, e o maior Jazez Tavora, e á esquerda o dr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil. A' direita da gravura, um aspecto da assistencia.

O ALMOÇO DOS JURISTAS



Dois aspectos da Festa da Justiça, realizada no dia 8 deste mez, na qual confraternizaram, num almoço advogados, ministros da Supremo Tribunal, desembargadores, juizes e membros do Ministerio Publico: á esquerda, os juristas reunidos num grupo feito antes do agape cordial; á direita, aspecto geral da mesa, presidida pelo presidente da Corte de Appellação, que se vê entre os dres. Astolpho Rezende, presidente do Instituto dos Advogados, e Goulart de Oliveira.

O problema do ensino

Está sendo realizada nesta capital, no recinte symbolico do Palacio Tiradentes, onde se reunia a Camara dos Deputados e onde vae celebrar-se um grande acontecimento historico como seja a futura Constituinte, a IV Conferencia Nacional de Educação.

O problema maximo do paiz é o do ensino — já o disse o professor Miguel Couto, luminar da medicina brasileira, e um dos grandes apóstolos da cruzada que promove a campanha em prol da instrucção, para tornal-a uma das forças do nosso espirito.

Essa memoravel assembléa, que acolhe os delegados de todos os Estados e congrega os nossos maiores pedagogos e didactas, é um conclave da alma nacional, e dos seus resultados advirão beneficios incalculaveis para a nossa Patria, porquanto a questão do ensino é a pedra de toque dos problemas brasileiros.

A collação de gráu dos novos dentistas



Aspecto da cerimonia, vendo-se na presidencia da mesa, entre os representantes das altas autoridades, o professor Leitão da Cunha, que tem á sua direita o ajudante de ordens do chefe do Governo Provisorio.



Exposição do Curso Livre de Bellas Artes.



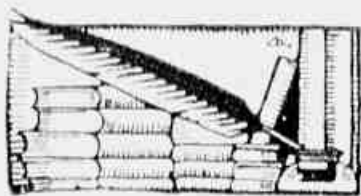
Comissão de senhoras da nossa alta sociedade, sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, destinada a angariar donativos para o Monumento a João Pessoa.



O encerramento das aulas na Escola Argentina, no momento em que eram distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram. Nota-se na mesa, á direita da dr. Amaral Peixoto, representante do Interventor do Distrito Federal que se vê de pé, o embaixador da Argentina dr. Mora y Arango.



Encerramento das aulas na Escola Estados Unidos.



O LIVRO NOVO

CAPISTRANO DE ABREU — *Alba Canizares Nascimento*. (Briguet & Cia, Rio, 1951).

A sra. Alba Canizares Nascimento acaba de imprimir um excerpto do seu discurso de recepção na Academia Carioca de Letras, publicado sob os auspícios da Sociedade Capistrano de Abreu.

O "culto" ao grande historiador tem nessa elegante e distinta *plquette* da sra. Alba Canizares uma das mais felizes demons-

tracões de quanto conseguiu Capistrano de Abreu impôr-se à consideração dos estudiosos da história pátria, pela sua obra, sem favor algum, notável.

Com penetrante visão crítica e grande espírito de método, a autora conseguiu, realmente, realizar um bello estudo sobre o Homem, e a obra d'aquella que muito justamente já foi considerado o "creador da História do Brasil".

O livro traz ainda expressivo prefácio de Alberto de Oliveira.

POESIAS (3ª edição) — *Luiz Edmundo*. (Rio, 1951).



poesias 3ª edição

O lyrico incomparável de Rosa dos Ventos resol-

veu agora reunir em volume a primorosa selecção dos seus versos, a que juntou a collecção tantas vezes applaudida das caprichosas traducções das *Fabulas* de Trilussa.

O nome de Luiz Edmundo dispensa elegias, bem como a sua admirável obra poética que, muito justamente, já pertence, como um dos seus mais bellos ornamentos, ao patrimônio da poesia lyrica do Brasil.

Sem entrarmos na apreciação da obra agora divulgada, o que seria redundante e pleonástico, visto tratar-se de poesias ha muito consagradas pelo publico e pela critica litteraria como um das mais puras e inspiradas manifestações do estro poetico brasileiro, limitam-nos, como é do espirito desta secção, a registrar o apparecimento da 3ª edição de *Poesias*, como legitimo acontecimento litterario, que tanto deve comprazer aos nossos leitores.

NO CAFEZAL — *Lola de Oliveira*. (S. Paulo, 1951).

De duas partes distinctas consta tão interessante volume, remetido de S. Paulo. Uma de poesia,



e poesia caipira, cheirando a fazenda, a café e a jeca-tatú. — Outra de prosa: pequenos e suggestivos contos de delicioso saber regional.

A escriptora ataca, assim, a litteratura por todos os lados. E, forçoso é confessar, com uma gallardia feminina.

Trata-se, realmente, de um bom livro no genero, revelador de excepcional facilidade e espontaneidade de expressã, merecendo especial destaque os sonetos caipiras inspirados pela Revolução.

O PAIZ DO CARNAVAL — *Jorge Amado*. (Schmidt, Editor — Rio, 1951).

O sr. Jorge Amado, que, com Dias da Costa e Edison Carneiro, nos dêra ha pouco *Lenda*, surge agora sozinho, e victoriosamente.

O *Paiz do Carnaval*, de feição translucidamente satyrica, é alguma cousa de novo em nossa litteratura, sobretudo pela audacia das suas affirmacões e sua maneira propria de enca-



rar o Brasil e os seus problemas.

O autor declara de inicio: "Este livro pretende contar a Historia de um homem que, tendo vivido na velha França muito tempo, voltou a Patria disposto a encontrar e sentir da sua vida. Conta a sua lucta, o seu fracasso."

Este livro é um grito. Quasi um pedido de socorro. E' toda uma geração insatisfeita, que procura a sua finalidade."

Nem sempre é possivel acompanhar o autor nas suas conclusões.

Mas isto não impede que, em conjunto, *O Paiz do Carnaval* seja um livro digno da consideração dos que se interessam pela litteratura e pelo Brasil.

O livro traz ainda um magnifico prefacio de Schmidt, que dá que pensar.

Livros recebidos

Novos Caminhos e Novas Fines. A Nova Política de Educação no Brasil. Fernando de Azevedo. (Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 1951).

O MENINO JESUS, ATRAVEZ DA ARTE



1 — *A Virgem com o Menino Pastor*. 2 — *A Virgem e o Menino Deus com S. Jeronymo e S. Luiz de Tolosa*. 3 — *A Virgem da Natividade* (Escola viennense, do século XV). 4 — *A Virgem e Jesus Menino* (Quadro de Mantegna). 5 — *O Menino Jesus e a Virgem* (Quadro de Luca Della Robbia). 6 — *O Menino Deus* (Quadro de Andrea Verrochio). 7 — *O Menino Jesus, na fuga para o Egipto* (Escola de Botticelli). 8 — *A Virgem adorando seu Divino Filho* (Quadro de Baldovinetti).

QUAL O MELHOR LIVRO DO MEZ?

A *Revista da Semana*, que sempre tem acompanhado com o maior interesse o movimento cultural do paiz, dedicou sempre especial attenção ao movimento litterario, cujo registro tem sido feito periodicamente na secção habitual de *Livros Novos*. Sem caracter ostensivo de critica, mas unicamente com a preocupação de orientar os leitores quanto ao genero e á excellencia dos livros ultimamente editados, a nossa secção, graças á desvanecedora acceitação que tem por parte do publico, dos autores e editores, teve que attingir um desenvolvimento que hoje se completa com o julgamento, que será feito no primeiro numero de cada mez, dos melhores livros do mez anterior, quanto a PROSA (romance, novella, contos etc.), POESIA e ERUDIÇÃO. O primeiro julgamento será publicado no 1.º numero de Janeiro, referente aos livros apparecidos em Dezembro, e que forem enviados a esta Redacção.



Cabellos brancos!

Friccionando diariamente os seus cabelos brancos com a AGUA de COLONIA HYGIENICA CARMELA como si fosse uma loção, os seus cabelos brancos voltam á sua cor natural exacta: LOURO, CASTANHO ou PRETO.

Não é tintura

Usa-se como qualquer loção no momento de pentear-se; não suja a pelle nem a roupa.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA
"Carmela"
RUA VISCONDE ITAUNA - 65 RIO DE JANEIRO

Toilettes para a noite



1 — Toilete de renda preta, saia en-fornie pregada numa longa pala. Uma larga tira de renda toda a decote atrás e cae em pontas na frente. No hombro duas papoulas cor de rosa. 2 — Vestido de crepe setim rosa claro; a saia en-fornie tem panneaux en-fornie na frente e nas costas; echarpe de crepe georgette do mesmo tom. 3 — Vestido de crepe da China verde claro; uma faixa do proprio tecido amarra-se do lado; a saia termina-se por um babado en-fornie encimado por um babado pequeno que se amarra tambem com um laço do lado direito. 4 — Vestido de crepe da China amarello pallido; o corpo muito ajustado forma uma pala em ponta onde se prendem os babados en-fornie da saia. Penca de flores cor de laranja no hombro. 5 — Toilete de crepe setim azul turquesa; tiras applicadas unem os panneaux en-fornie da saia; um collar de renda crua e applicado abaixo do decote.

Preceitos de hygiene

A PHLEBITE

Seria preciso dar a volta da pathologia para indicar todas as causas desse mal. Póde-se dizer que é sempre de origem infecciosa; os microbios que estão no sangue veem fixar-se alli, sobre um ponto de menor resistencia da parede d'uma veia, e é então a formação d'um coagulo que deslocando-se póde ser a causa d'uma embolia pulmonar.

Todas as infecções, quer dizer todas as doenças tendo por causa uma acção microbiana, podem trazer esta complicação venosa: a phlebite.

Esta phlebite traz sempre ameaças tragicas e não se deve desdenhar. Portanto, logo que é descoberta, um tratamento severo impõe-se. Primeiro a immobildade absoluta, o membro atingido mantido dentro d'um aparelho um pouco levantado em relação ao corpo. Essa immobildade é capital e não poderá ser supprida senão depois de ter sido constatada, durante um mez, a ausencia absoluta de elevação de temperatura, uma completa indolencia da região atacada e uma diminuição progressiva do edema.

Não se deve esquecer que o perigo da embolia persiste durante muito tempo.



DO CHIC DÁ SEMPRE A NOTA FAZENDA QUE NÃO DESBOTA.

Indanthren

Por fazenda que não desbota entende-se toda aquella que foi tingida com os corantes

INDANTHREN

que são de inexcédida resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

VERIFIQUEM A ETIQUETA REGISTRADA.



Original toilette, saia e casaco de setim preto, blusa de crepe georgette cinzento claro, larga faixa de tecido de lantasia, cinzento, branco e preto.

po. E' por não terem observado o repouso bastante



Interessante toilette, vista em Longchamp, no dia 18 de Outubro de 1931.

tempo que tantos graves accidentes sobreveem, nessa terrivel doenca.

Não é possível entrar em detalhes, mas deve-se insistir sobre essa immobildade e, mesmo quando o medico já se despediu, é preciso muito cuidado, porque é rara esta infecção não ter deixado na região que occupou vestígios que precisam desaparecer.

E' nessa occasião que a cura thermal é indicada. Mas nem todos podem dar-se o luxo d'uma estação hydro-mineral. Então experimentou-se reproduzir artificialmente uma das qualidades dessas aguas, a radioactividade. Conseguiram com effeito obter phenomenos de emanções radioactivas que podem ser muito uteis para a cura dos vestígios deixados pela phlebite no caso em que a estação thermal é de todo impossivel.

Deve-se sempre chamar a attenção para o tratamento depois de passada a phlebite, porque no periodo agudo todos chamam o medico e depois o doente, não estando mais sob as

vistas do medico, começa a fazer imprudencias, cujas consequencias são ás vezes muito graves.



Vestido de li leve, guarnecido com fita de velludo de tom opposito, orangas, pelerines.

Cirurgia esthetica das Rugas

Methodo novo, rapido e sem dor, para acabar com as rugas da testa, face, canto dos olhos e pescoço (papada). Não é preciso ficar em casa de saúde.

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO 104 - 1.º and.
Tel. 2-0425.

GRATIS !! — Dr. Pires — Avenida Rio Branco 104-1.º (Rio) — Desejo receber o livro: "Como rejuvenecer 20 annos de idade em poucos minutos".



Nome _____
Rua _____ No. _____
Cidade _____ Estado _____

Senhoras e Moças

Distinctas e com boas relações na sociedade podem encontrar uma excellente oportunidade de ganhar dinheiro honestamente, com pouco esforço e completamente independentes, fazendo a propaganda dum artigo nobre e de indiscutivel utilidade em todos os lares. Ordenado e comissão. Inutil candidatar-se sem reunir as condições acima indicadas.

Respostas detalhadas sob "CIVIL" á esta Revista

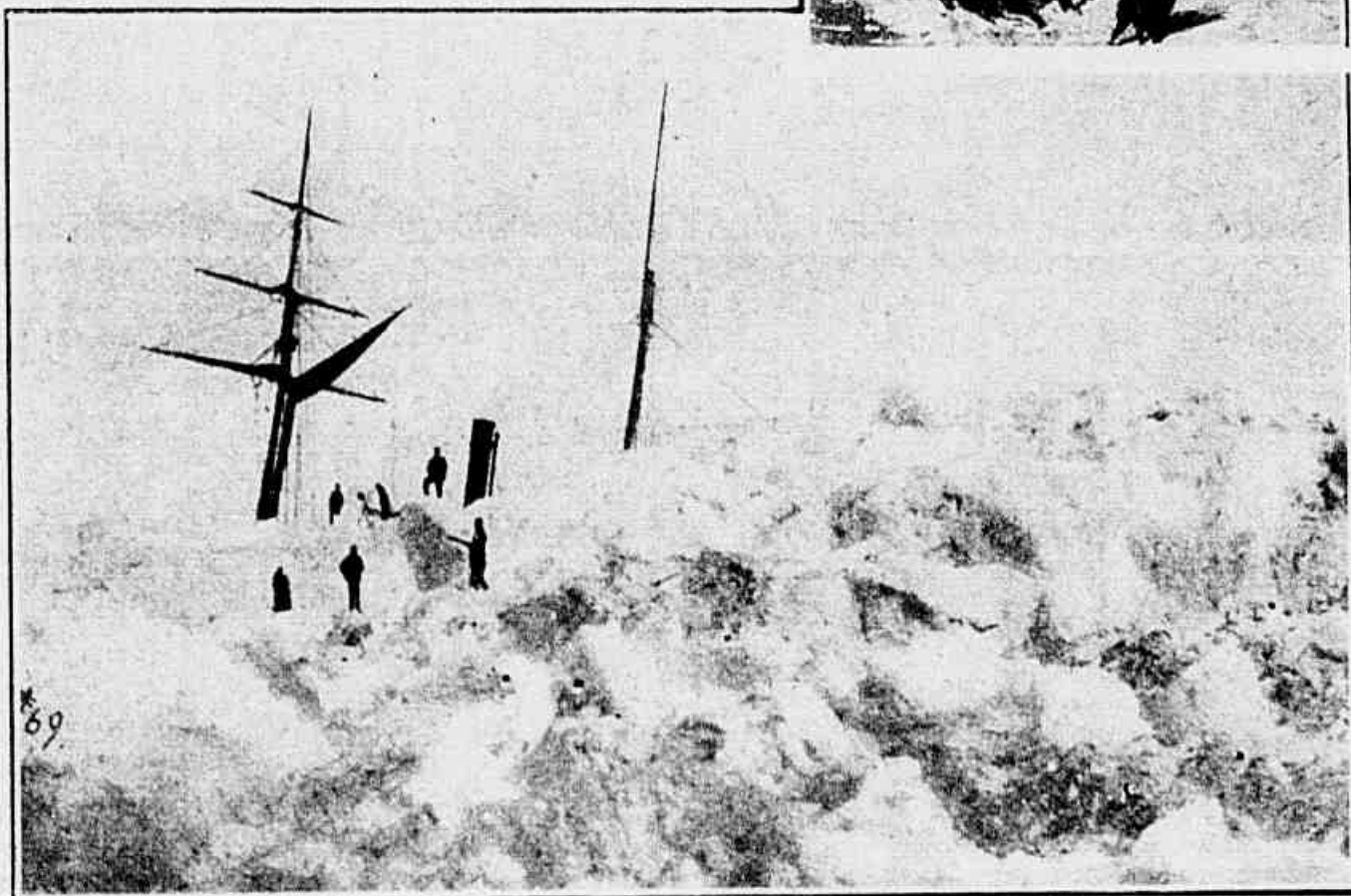
O que são as regiões polares e qual o interesse pratico de sua exploração



Caçada no Oceano arctico.



Instalação de Esquimaus em Etah.



Navio prisioneiro dos gelos.

Desde 1924, as expedições para os pólos multiplicaram-se.

Cada anno, ou quasi, viu um raiz que marcará nos annos da exploração polar. A primeira grande tentativa de Amundsen, que em 1925 avançou em avião, a alguns graus do polo, foi seguida, em 1926, d'uma nova tentativa do mesmo explorador, d'esta vez coroada dum grande successo. Amundsen e Nobile partiram em dirigivel do Spitzberg, passaram sobre o polo e voltaram pelo Alaska. Mas o commandante Byrd tinha attingido o polo umas horas antes delles.

Depois, em 1928, realizou-se a expedição, tragicamente terminada, do general Nobile e a expedição, maravilhosamente bem succedida, de Wilkins e Eielson.

D'ahi em diante uma série de expedições tem explorado e continuam a explorar essas inhospitas regiões.

Já que as regiões geladas dos nossos pólos estão no primeiro plano da actualidade, é interessante saber o que são essas regiões de que tanto se fala, sem muitas vezes saber com precisão o que são.

Primeiro, é preciso distinguir cuidadosamente o polo e as regiões polares.

O polo propriamente é a extremidade do eixo terrestre, quer dizer a linha ideal em volta da qual

gira o globo terrestre, d'ite de outra maneira o 90º grau de latitude norte. Como sabem, de todos os paralelos, o mais largo de todos é no Equador, e vão apertando-se à medida que se afastam do Equador, indo para o Norte ou para o Sul.

A particularidade mais característica do polo é, do ponto de vista geographico, a seguinte: no polo todos os pontos cardaes são ab-lidos; de qualquer lado que se dirija, ir-se-á sempre, partindo do polo norte para o Sul, e para o Norte partindo do polo sul.

Mas o ponto mathematico do polo não está sempre exactamente no mesmo lugar. O eixo do globo terrestre desloca-se lentamente, e a sua extremidade descreve um pequeno cir-

culo, o polo tomando lugar successivamente sobre diversos pontos desse círculo.

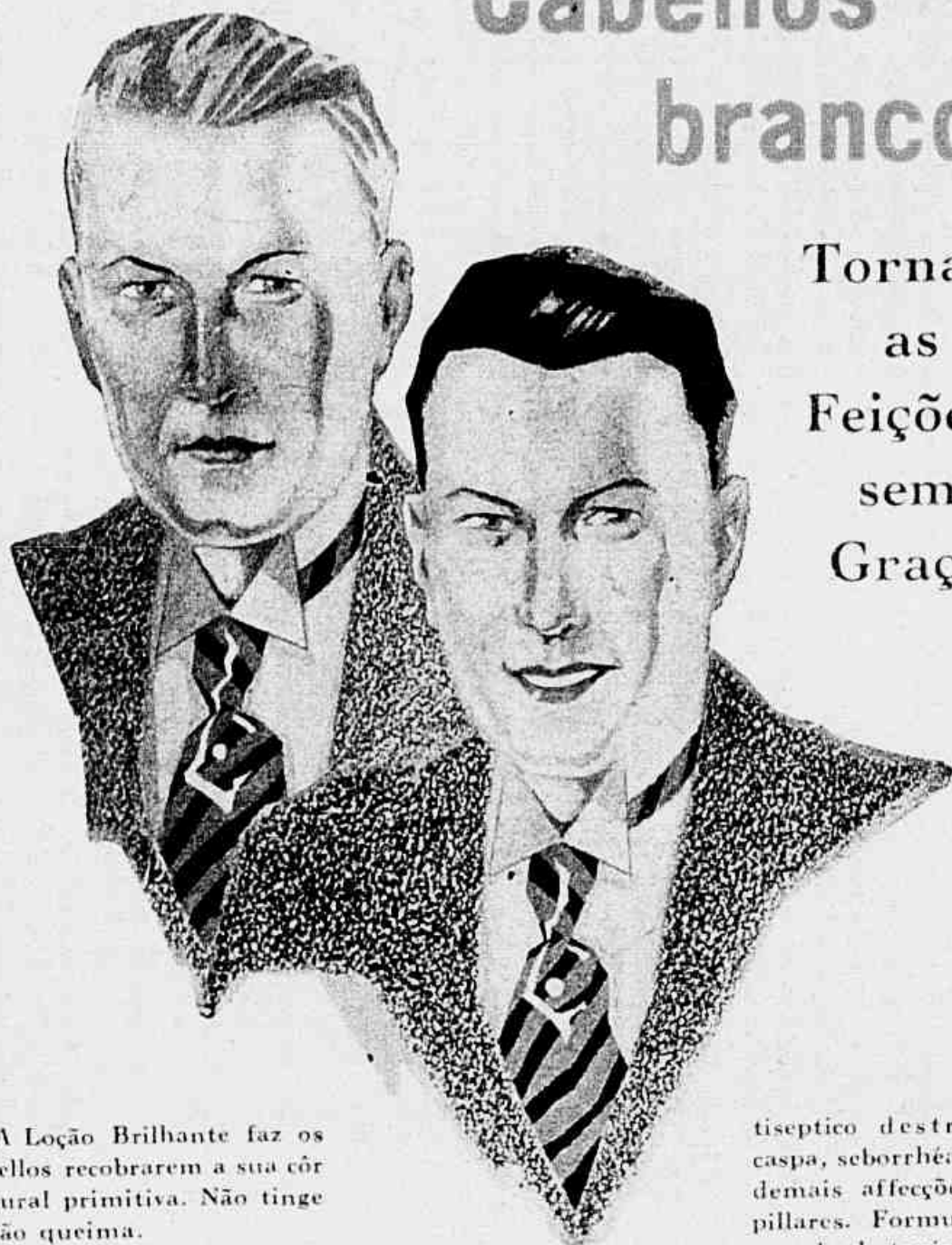
Em toda a volta do polo estendem-se as regiões circumpolares. A estrutura e a topographia dessas regiões são profundamente differentes segundo se trata do polo norte ou do polo sul.

Os scientificos estudos de geographes — physica do globo — finalizaram na edificação da seguinte theoria, que prova o contraste entre as duas regiões circumpolares.

Eis a theoria chamada *tetraédrica*, elaborada pelo geologo inglez Lewis Henry Green: o conjecto do globo terrestre tem uma forma espherica, mas o mesmo não se dá na parte solida do globo terrestre, a *lithospha* dos geologos.

Cabellos brancos

Tornam
as
Feições
sem
Graça



A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder an-

tiseptico destrõe a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante

Esta, resfriando-se, tomou a forma, não d'uma esphera, mas d'um tetraedro — s lido derivado da pyramide. As arestas desse tetraedro são desunidas pelas cadeias de montanhas orientadas do norte ao sul, como as Montanhas Rochosas e a cordilheira africana, e do oeste a leste, como os Alpes. A ponta do tetraedro seria virada para o sul — o que explicaria a forma afinada de todos os continentes; a superficie alargada seria virada para o norte.

Os continentes, afinando, afastam-se para o sul, deixando lugar para um vasto oceano. E' o Oceano Antartico. As terras do norte alargam-se quasi a tocarem, deixando entre ellas apenas estreitos. O oceano antartico rodeia um vasto continente, o antartico, cuja existencia foi revelada pelas explorações nos primeiros annos do seculo XX. (Scott, Shackleton).

As terras, alargadas para o norte, de todos os continentes formam uma corôa que rodeia uma vasta extensão de agua. E' a



1 — Vestido de crepe da China marroa, saia cortada en-forme, a pala do corpo termina em fio abalxo da cintura. Golla e punhos de crepe branco. 2 — Vestido de crepe-secim preto; os panneaux applicados em diversas alturas formam pregas. Frente, golla e punhos de linon branco. Cinto de verniz preto.

Como depurador
intestinal delicioso
tomem

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"



1 — Vestido de crepe da China de xadrez branco e preto, frente de crepe branco com quatro botões pretos. 2 — Vestido de crepe da China, azul marinha com xadrez branco, corpo de crepe da China branco, gola e punhos do tecido de xadrez. 3 — Vestido de shantung verde amendoa, os panneaux da saia guarnecidos com pregas. Golla terminada por um babado irregular.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
RUA URUGUAYANA, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.



Sobre um vestido de setim preto, uma interessante redingote branca, guarnecida com pelles pretas. Longchamp 18 de Outubro de 1931.

bacia polar arctica. O globo terrestre mostra-se duma extraordinaria e harmoniosa symetria.

A bacia polar arctica, as costas da Asia, da America, da Groenlandia e da Europa desenhann um espaço quasi circular: é um vasto espaço maritimo, uma especie de mar interno, no interior do qual não se encontra nenhuma terra.

Imaginavam até aos ultimos annos que no immenso espaço que se estende entre a Asia e as terras polares americanas, ou entre o Spitzberg e o Alaska, se estendessem terras mais ou menos vastas, ilhas ou mesmo um verdadeiro continente occupando o meio da bacia polar arctica. Foi o resultado mais importante das expedições de Amundsen em 1925 e

de Wilkins e Eielson em 1928, que revelaram que assim não era. Amundsen, o primeiro, fez muitas sondagens, que provaram que em toda parte, a baixo da crosta gelada, encontrava-se o mar profundo.

As ilhas da bacia polar arctica encontram-se não no meio mas ao longo dos continentes, que parecem prolongar.

As terras que marginam a bacia polar arctica, muito numerosas, dependem da Asia, da Europa e da America e parecem ser fragmentos dum antigo continente. O principal grupo encontra-se no norte da America: estreitos e canaes que existem entre essas diversas terras são tão apertados que se tem a impressão de ser uma só massa de terra, que teria

sido partida, mas cujos pedaços tivessem ficado lado a lado.

Nos innumeros corredores que separam essas ilhas como um labyrinth foi procurado o caminho maritimo da Europa ao Pacifico, dobrando o norte da America. Foi alli que se perderam numerosos e ousados exploradores que desde o seculo XVI queriam encontrar o celebre estreito. Felizes foram aquelles que ainda puderam voltar para trás: a maior parte morreram nos gelos.

Em 1903, Amundsen, alli onde todos tinham mallogrado, conseguiu—depois de 18 mezes de viagem sobre seu pequeno navio a *Gjøa*—sahir do labyrinth e descobrir a celebre passagem. Foi o primeiro dos

prodigiosos feitos que chamaram a attenção do mundo para o grande Norueguez.

Nas terras do archipelago norte-americano, distinguem-se diversos grupos de ilhas e ilhotas.

Muito perto da Groenlandia e em face da sua costa occidental estende-se

a Terra do Nordeste, onde se distinguem as terras de Grant, de Grinnell e de Ellesmerre, as quaes foram bases de operação para todas as grandes expedições. Sobre a terra de Ellesmerre, muito montanhosa, os cumes attingem a 1.900 metros.

Na terra de Grant, en-

contram-se tambem altos cumes, como o monte Gigante.

No intervallo estendem-se vastas geleiras.

Os dois grupos de ilhas visinhas, ilhas do Noroeste e ilhas do Sudoeste, são compostos de terras muito menores: ilha Bathurst, ilhas Parry (Melville e Principe Patrick) para as ilhas do Noroeste, Terras de Banks e Terra Victoria para as ilhas do Sudoeste.

Emfim a terra de Baffin, cujos contornos meridionaes parecem moldar-se



A moda nas corridas: Longchamp 11 de Outubro de 1931.



JUVENTUDE
ALEXANDRE

é o mais discreto e científico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS.

JUVENTUDE
ALEXANDRE

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

30 annos de successo.

sobre os contornos septentrionais do Labrador e do Canadá do Norte, é a maior das terras polares. Profundamente recortada, e alongada do Noroeste ao Sueste, tem um formato irregular que lembra um pouco o d'uma girafa, cujos pés seriam os promontórios orientais e cuja cabeça se apoiaria sobre a península de Melville; é constituída por uma enorme massa de gneiss passando um pouco de 1.000 metros.

O archipelago norte-americano é o maior dos archipelagos polares. Ao norte da Ásia e da Europa estendem-se ilhas muito menos vastas e mais afastadas umas das outras, pontos perdidos no meio de imensos espaços marítimos: ao norte da Ásia, a principal dessas terras é a ilha Wrangel que rodeia a costa nordeste da Sibéria oriental.

Ao norte da Europa, a mais importante é a de Spitzberg, terra de granito coberta de gelo e que se compõe de duas ilhas; na de oeste abre-se a baía do Rei (Kingsbay) livre dos gelos no verão e ponto de partida das expedições aeronáuticas polares. A Terra de Francisco-José compõe-se igualmente de algumas ilhas formadas de terras antigas, cobertas de gelo. Está situada ao nordeste do Spitzberg.

Rodeado por todas essas terras, estende-se o Oceano glacial; no inverno toda essa bacia polar arctica fica gelada, formando-se uma camada de gelo muito espessa. É esta camada de gelo que chamam de *banquise*.

As condições da vida no polo são muito especiais: explicam a dificuldade de exploração, as suas dificuldades e perigos.

O facto essencial, de onde derivam os outros, é este. E' nas regiões polares que a desigualdade dos dias e das noites attinge o seu maximo.

Poder-se-ia assim definir as regiões polares: todos os pontos do globo terrestre que se encontram situados ao norte ou ao sul do paralelo sob o qual a duração do dia attinge 24 horas no solstício de verão e a duração da noite attinge 24 horas no solstício de inverno. O paralelo de 66° 32' 54" é exactamente o circulo polar. Ao norte do circulo polar arctico — assim como no sul do circulo polar antartico — os dias no verão, as noites, no inverno, augmentam ainda para attingir finalmente seis mezes. Na vizinhança do polo a definição do anno confunde-se com a do dia; a estação fria corresponde á noite; a estação mais quente — relativamente — identifica-se com o dia. A extrema duração das noites — reunida á grande obliquidade dos raios solares — determina um abaixamento consideravel da temperatura. Também as regiões polares são as regiões do globo onde se registam temperaturas as mais baixas (o *record* pertence á Sibéria, perto de Verkoiansk onde aliás, faz mais constantemente frio).

No decorrer da noite invernal, a temperatura baixa até 40, 50 e 60 graus abaixo de zero; no verão sobe muito raramente a cima de zero. Essa elevação de temperatura é sufficiente para derreter o gelo e, nas partes mais meridionais da bacia polar

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de fustão de fantasia, fundo branco com pintas vermelhas, panneaux en-forme na saia, golla unida á tira da frente. 2 — Vestido de voile de fantasia, os lados da saia são plissados, um babado forma basquinha, duas carreiras de botões guarnecem a frente, cinto de pelica e golla de voile branco. 3 — Vestido de linon de fantasia, godets são applicados na saia cortada en-forme, triangulos de linon de cor enfeitam a frente. 4 — Vestido de fustão florido, as tiras applicadas do corpo terminam-se em pregas duplas na saia. Golla e revers de fustão branco.



arctica, libertar as aguas do mar. Mas o verão não é sufficientemente quente para que se desenvolva a vegetação. Os Esquimaus, que se considera como o povo do polo, habitam no

entanto as partes mais meridionais, as mais relativamente temperadas das regiões polares, na Groenlandia, especialmente. Mas as ilhas dos archipelagos polares são totalmente des-

providas de habitantes. E' alli uma região onde a natureza oppõe obstaculos insuperaveis a todo estabelecimento humano. Mas dirão: porque será que paizes assim, tão desher-

dados atraem no entanto tantos argonautas? Para que tantos milhões gastos, tantas vidas sacrificadas? Tudo isso para conhecer paizes completamente desprovidos de todo recurso

e cuja conquista não é susceptivel de augmentar um pouco que seja, nem o poder duma das nações conquistadoras, nem as riquezas, nem a felicidade da humanidade!

A' primeira vista esses argumentos parecem justos, mas no entanto não é assim. Para ter uma ideia deve-se separar o problema em seus elementos e distinguir cuidadosamente o polo e as regiões polares. No que diz respeito ao polo, é de toda evidencia que o ponto de convergencia dos meridianos, esse ponto mathematico por definição sem dimensão, offerecia apenas um interesse sportivo. Enquanto ninguém o tinha attingido, era o polo mysterioso como tal podia superexcitar as imaginações. Agora que já foi attingido por tantos póde-se considerar que esse attractivo sportivo dirigido aos polos perdeu muito do seu grande interesse.

Mas o mesmo não se dá com as regiões polares.

Essas são, sem duvida alguma, quasi totalmente desprovidas de valor sob o ponto de vista economico. Ha a pesca da baleia e a caça á phoca sobre as margens da bacia polar arctica e alli também se encontram grandes jazidas de hulha muito importantes no Spitzberg e outras na Groenlandia; as primeiras somente dão lugar a uma exploração com valor. Não é portanto a perspectiva de encontrar paizes susceptiveis dum vasto desenvolvimento economico que attrae o mundo civilisado para as regiões polares.

O seu conhecimento offerece sómente um interesse scientifico.

O estudo das regiões polares permite elucidar um certo numero de problemas importantes dizendo respeito á physica do globo, o magnetismo terrestre, as correntes maritimas.

Do ponto de vista meteorologico, sobretudo, a sua importancia é capital. Nas regiões temperadas da Europa e da America, com elleito, o clima depende, por uma grande parte, da situação meteorologica das regiões polares. Essa influe nos climas, duma parte pelas correntes atmosfericas, que alli nascem, as zonas de altas pressões e de baixas pressões que se formam; de outra parte pelos *icebergs* que se soltam da *banquise* e que, descendo no oceano arctico, podem contribuir mais ou menos ao resfriamento das costas do Antigo e do Novo Continente.

A aviação, a agricultura tributarias uma e outra dos caprichos da atmosfera, tem tudo a ganhar uma e outra com o conhecimento perfeito das regiões polares, sendo assim encontrado o valor pratico dessas explorações.

Pensamentos

As qualidades do espirito fazem invejosos, as do coração fazem só amigos.

Amar é uma necessidade, ser amado uma felicidade.

JEAN-CRISTOPHE.

Não se póde sempre rir, mas póde-se sempre sorrir.

TH. FUSTER.

No Brasil inteiro...

... ha Agentes Chevrolet para attender aos milhares e milhares de Chevrolets que prestam uteis serviços aos commerciantes, agricultores, industriaes e profissionaes. Todos zelam pelo bom nome do Chevrolet e por isso mantêm, nos seus Postos de Serviço, mechanicos competentes e usam sómente peças legitimas e garantidas. O beneficio disto é seu: V. S. consegue sempre reparos perfeitos pelas menores despesas. Guie-se sempre pelo emblema Chevrolet dos Postos de confiança.



PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

MOVEIS DE ESTYLO

AO ALCANCE DE TODOS



Rádios e Victrolas "Victor".

Rua do Cattete, 77-79 e 253

Vendas a longo prazo sem aumento de preço.

Nossa alimentação

UM MEDICAMENTO PARA FACILITAR A DIGESTÃO

Trata-se dum remédio muito conhecido: a pepsina, que é o fermento digestivo do succo gastrico. Esse fermento tem a propriedade de peptonizar (quer dizer tornar assimiláveis) as materias albuminoides em meio acido. A pepsina medicamentosa é tirada do estomago do porco ou do carneiro.

Até agora receitavam a pepsina aos estomagos preguiçosos, não para que substituisse um fermento deficiente, mas porque excitava a secreção do succo gastrico. O mecanismo dessa excitação é muito curioso. A pepsina não age directamente, como se poderia pensar, sobre a mucosa do estomago. Não! É primeiro absorvida, depois vai levar seu effeito sobre os centros nervosos que, reagindo então, provocam a secreção das glandulas gastricas. Deste me-

canismo tira-se a conclusão de que é inutil tomar a pepsina no principio ou durante uma refeição. Deve-se dar-lhe tempo para cumprir seu trabalho e por conseguinte, tomar a uma meia hora antes da refeição.

Na therapeutica moderna, a pepsina espalhou seu dominio. Reservada até então aos estomagos atonicos, evitava-se da-a aos estomagos hypersthenicos que funcionam muito e muito rapidamente. Sabese hoje que a pepsina tem um papel de regulador da secreção gastrica, quer dizer que é umas vezes um calmante, outras vezes um excitante. É um medicamento antidyspeptico.

Mas isso não quer dizer que cura todos os males do estomago.

A therapeutica gastrica é feita muitas vezes ás apalpadelas, sob o contróle do doente. Quizemos apenas dizer que, se tomam a pepsina, saibam que ella é muito mais activa tomada em jejum, antes da refeição.

MENU DE ALMOÇO

BOLO DE BACALHAU
SALADA DE BATATAS

ALFACES RECHEIADAS
BIFES

CREME DE ARROZ AU GRATIN

TORTA DE MAÇAS

BOLO DE BACALHAU

Põe-se num prato que possa ir ao forno, depois de untado com manteiga, uma camada de redellas de cebolas cortadas muito finas e por cima uma camada de lascas de bacalhau cozido; depois uma leve camada de manteiga amassada com salsa picada e temperada com pimenta; nova camada de redellis de cebola, outra de lascas de bacalhau, depois de manteiga e successivamente até encher a vasilha. Cobre-se com uma massa feita com batatas cozidas passadas no espremedor; pinta-se por cima com uma gemma de ovo, e vai a assar em forno brando.

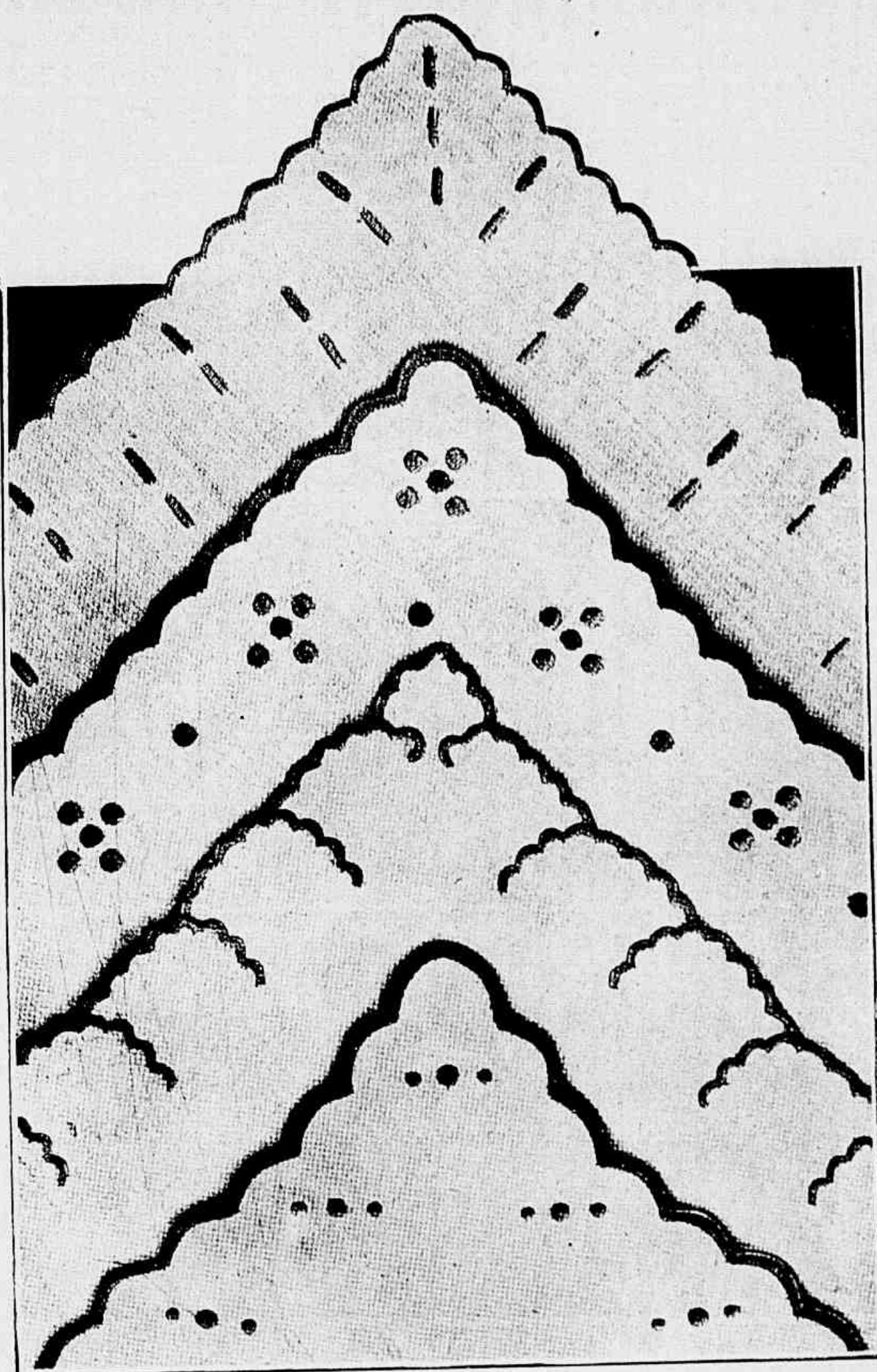
ALFACES RECHEIADAS

Põe-se para aferventar a agua fervendo quatro pés de alface.

Escorre-se bem a agua e enxuga-se cuidadosamente as folhas.

Prepara-se o seguinte recheio: carne de porco, de vitella ou de gallinha, bem picada; junta-se duas fatias de miolo de pão molhadas no leite; um ovo batido; temperar com sal e pimenta. Enche-n-se as alfices com esse recheio e amarra-se com um fio de barbante branco. Dispõe-se no fundo duma panela grande uma colher de manteiga e tiras de

Pannos bordados e festonados



Esses diversos modelos que damos tanto podem servir para lençóis e pannos de meza como para lençóis. Para os lençóis de cores os bordados serão feitos com linha branca ou do mesmo tom; para as toalhas e centros de meza pode haver mais fantasia, por exemplo num linho rosa claro o bordado poderá ser feito com linha azul turquesa. No linho amarello claro, a linha azul, vermelha ou cor de laranja. Podesse tambem applicar mais de um tom no bordado quando se emprega o linho branco.

Acido Urico

Causa Rheumatismo, Lumbago Dores nas Cadeiras



O seu medico dará a V.S. a sua sincera opinião sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já sofreram tanto como V.S. obtiveram alivio graças a este tratamento.

É V.S. UMA VICTIMA DESTES MALES?

Se V.S. é victima do rheumatismo chronico, dores nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para suas distrações, se dorme mal, é muito provavel que as desordens nos rins sejam a causa de seus males. Os rins são trabalhos como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico e outros venenos. Quando falham em

suas funções, sobrevem as dores e padecimentos.

É necessario estimular os rins para que elles desempenhem a sua missão natural de manter o sangue livre de impurezas que causam as dores. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem acabar com estes transtornos, pois são preparadas especialmente para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga.

AS PILULAS
DEWITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFEITO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. H-18),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço

O feminismo é aprovado pelo Papa



O papa Pio XI, numa recepção no Vaticano.

Sendo o proprio Papa a favor do feminismo, quem osará declarar-se contra? O Santo Padre sancionou o feminismo n'uma audiencia que concedeu a miss Mary Mallay, doutora e decana da Universidade Catholica de Winona nos Estados Unidos. O Papa demonstrou um grande interesse pelo ensino superior das mulheres; elle disse que estas ultimas, quando puderem, devem frequentar as Universidades e entregar-se á vida intellectual; a sociedade, acrescentou Pio XI, precisa tanto de mulheres instruidas como de homens de cultura. E para reforçar as suas palavras Sua Santidade conferiu a miss Mallay a ordem "Pela Igreja e pelo Papa" e mandou a sua benção apostolica á Universidade de Winona.

toucinho; collocam-se as alfaces, uma cebola, um bouquet de cheiros, sal e pimenta.

Molha-se com um pouco de caldo, cobre-se com uma folha de papel untada com manteiga e cobre-se a panela com a tampa.

Deixa-se cozinhar tres quartos de hora em fogo brando. Retiram-se as alfaces e cõa-se o mólho; engrossa-se com um pouco de leite, no qual se desfez um pouco de maizena, e por ultimo junta-se uma gemma de ovo. As alfaces são desamarradas depois de collocadas numa travessa, e despeja-se por cima o mólho.

CREME DE ARROZ AU GRATIN

Faz-se um angú com um litro de leite e seis colhéres (das de sopa) de farinha de arroz. Deixa-se cozinhar bem o angú, mexendo-se sempre, tempera-se com sal e deixa-se esfriar. Unta-se uma travessa que possa ir ao forno com manteiga; e com ajuda de duas colhéres fazem-se uns bolinhos sobre a travessa, e põe-se sobre cada qual um pouco de manteiga. Vae ao forno para tostar.

TORTA DE MAÇÃS

Põe-se sobre a meza de marmore um monte de farinha de trigo (125 grs.); no centro põe-se



Rico manteau visto nas corridas de Longchamp.

uma pitada de sal e 50 grs. de assucar; um ovo inteiro; 60 grs. de manteiga meio derretida; um calice de licor de agua. Juntam-se bem esses ingredientes com a farinha de trigo e trabalha-se a massa até que fique flexivel e bem lisa. Se ficar dura, junta-se um pouquinho mais de agua. Essa massa deve descansar algumas horas antes de ser empregada.

Abre-se a massa com um rolo até ter uma espessura de 5 a 6 millímetros; corta-se uma rodella e colloca-se num taboleiro untado com manteiga (taboleiro sem beiradas), cortam-se tiras do resto da massa e arrumam-se em xadrez sobre a rodella, collando com um pouco de clara. Nos quadros deixados pelas tiras põe-se pedaços de maçãs que são passados no assucar e cobertos com assucar. Vae a assar no forno.



Um punhado de chapéus e toilettes moderníssimas, notando-se nitidamente accentuada a tendência moderna dos chapéus que, sendo moderna, é paradoxalmente um retrocesso a modelos de séculos atrás.

Conselhos sociaes

A ESFERA MUITO MESQUINHA

Um grande numero de pessoas tem a triste ten-

dencia de limitar seu horizonte intellectual e moral à sua propria pessoa. Não nos referimos aqui ao egoismo, essa necessidade violenta e vil de garantir-se de mais felicidade e de riquezas

possiveis, desinteressando-se da felicidade dos outros e mesmo espoliando-os, sendo preciso: referimos-nos apenas à estreiteza de espirito e de coração que nos tornam incapazes de comprehender

e de apreciar as maneiras diferentes de pensar e agir dos outros.

Manifesta-se de mil maneiras, nas circunstancias insignificantes e nas circunstancias graves, para



As latas fechadas pelo vacuo conservam a frescura e pureza do KLIM



KLIM...

o leite de confiança

Klim é um leite puro, do qual sómente a agua foi separada. Todos os solidos do leite mantêm-se em um pó leve como Klim. Especialmente embalado em latas fechadas pelo vacuo — o leite conserva-se sem o perigo de contaminação.

Este é o motivo de Klim ser um leite saudavel — principalmente para as creanças. E' bom para ellas — mais facilmente digerido que o leite commum. Contém ainda todas as substancias e propriedades nutritivas do melhor leite de vacca.

Distribuidores:

SCHILLING, HILLIER & Cia. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — C.P. 564

Rio de Janeiro.

com os extranhos e para com os intimos; toma formas ingenuas e formas doloraes, é teimosa, insinuante, flexivel, mas sempre é um obstaculo à penetração dos humanos.

Todos nós já fomos testemunhas duma quantidade immensa dessas manifestações.

Aqui, é alguém que não toma o menor interesse à narração dum facto acontecido a um dos seus semelhantes; está afflicto para interrompê-lo assim de contar facto analogo de que foi o autor ou o espectador; o facto que conta pôde ser identico ao que estavam contando, muito menos interessante mesmo, mas para elle tem muito mais valor porque diz-lhe respeito directamente.

Alli, é uma mãe de familia cujos filhos são preguiçosos e a quem revolta o methodo pedagogico duma outra tendo filhos estudiosos.

E' um docente indicando a outro docente um remédio que lhe fez bem sem se incomodar em verificar se os males eram identicos. E' um caçador que não se interessa senão com a caça que perseguiu; uma dona de casa interessando-se sómente com a receita que emprega para fazer seus doces, ambos recusando-se dessa maneira a beneficiar das experiencias realizadas por outros caçadores ou por outras donas de casa.



Interessante taillleur photographado nas corridas de Longchamp.

Existem tambem homens instruidos que teimam na applicação do seu systema, nas suas conclusões; que não querem ouvir a explicação dos methodos e conclusões elaborados por outros cerebros rivaes.

Do pequeno ao grande, uma tal obstinação mesquinha é encontrada em profusão.

No dominio sentimental, essa tendencia é ainda mais brutal: não sentir o que o proximo sente, não respeitar sua maneira de soffrer, não comprehender a sua felicidade, seus desejos, suas melancolias, haverá nada de mais frequente?

Fechando-nos numa carapaça hermetica, commettendo duas especies de faltas: a primeira é uma falta do espirito; reduzindo o universo a uma pequena esfera da qual occupamos o centro, limitamos os nossos conhecimentos acerca, nossa pouca

MODA INFANTIL

curiosidade restringe as noções que somos capazes de adquirir e privamos-nos de todo desenvolvimento de que o nosso domínio intelectual seria susceptível; essa preguiça confina-nos na indigência do pensamento.

Mas não é sómente entravando a nossa cultura do espirito que somos culpados; descuidando estimular a nossa perspicácia sentimental, não o somos menos, porque nos pomos na impossibilidade de ser realmente e eficazmente caridosos; que benefício podemos fazer áquelles de que não compreendemos o sofrimento? que socorro podemos levar para aquelles cuja angustia é letra morta aos nossos olhos?

Olhemos para o mundo como altruistas, procuremos libertar-nos do estorvante envolvero para banhar-nos no ar que respiram os nossos semelhantes; afastemos nossas ideias egoistas, preconcebidas, nossas rotinas, nossos partis-pris, e o nosso horizonte alargar-se-á. Mas façamos mais ainda: para conseguir sentir verdadeiramente o que sentem nossos irmãos, amemos com desinteresse, com um sincero desejo de ajudal-os, para servir-lhes de apoio, não os desilludindo nunca no que esperam de nós.



1 — Vestidinho de linon branco cortado en-forme, uma tira de linon azul bordada com bolas brancas forma um figaro, rodeia a golla e as cavas. 2 — Vestido de voile de algodão, fundo amarello claro com desenhos brancos; a saia en-forme é guarnecida com pregas, a pala e as manguinhas festonadas com linon branco; golla de voile branco. 3 — Vestidinho de linon azul claro; a pala mantém os franzidos do vestido cortados en-forme. 4 — Calça de linon branco, casaco de linon azul, sem mangas. 5 — Calcinha de shantung vermelho com suspensórios, blusa de toile de seda branca, punhos e golla bordados com festão vermelho. Botões vermelhos.

Beba mais leite

O leite é o alimento mais natural e economico conhecido. As mães que desejam ver os seus filhos se desenvolverem com boa saúde devem dar-lhes mais leite. O leite substitue com grande vantagem muitos dos alimentos que a criança carrega ingere hoje em dia. Devenos, pois, criar cidadãos sãos, dando mais leite aos nossos filhos.

que elle conhece a bella Austria que morreu como boa franceza e cuja futilidade em summa foi apenas um banal deficit de mocidade. No seu ultimo livro "Em volta da Rainha" numa série de capitulos, annotações elegantes e precisas, documentadas nas melhores fontes, mostra-nos os que rodeiam a Maria Antonieta — me-dames as princezas, seus filhos, os esculptores e pintores, o bello Fersen, que suspirou primeiro diante de Sua Majestade, para adora-la depois, e a verdadeira Mme du Barry. Faz-se um passeio encantador no palacio-castello de



Manteau de crepe marocain vermelho, cortado en-forme, com basquinhas. Punhos e golla festonados.

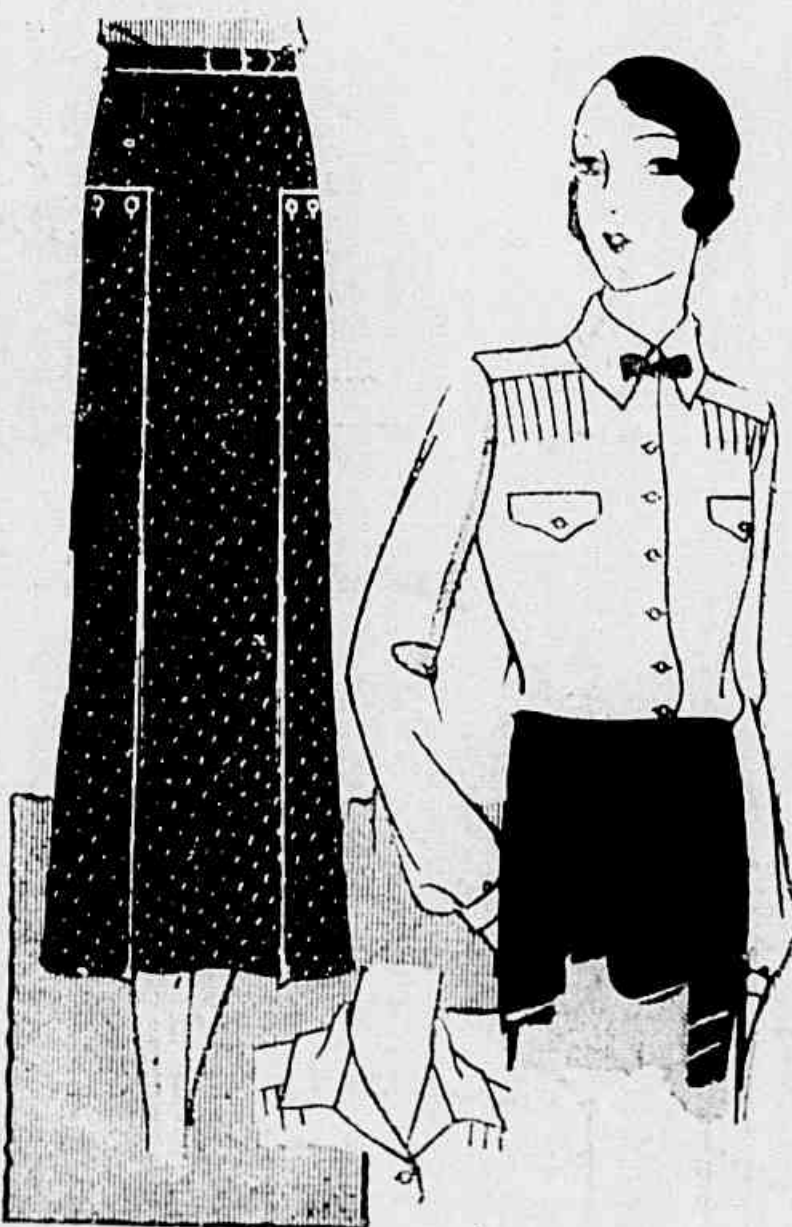


Pó de Arrôz ORYGAM DE GALLY

O UNICO PÓ DE ARRÔS DE LUXO QUE AINDA SE VENDE A 6\$000



Se a fazenda traz esta etiqueta registrada, isso mostra que ella foi tingida com os corantes **INDANTHREN** e, portanto, pode ser comprada com inteira confiança. As suas cores são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



1 — Saia de crepe da China preto, com pintas brancas. Os panneaux dos lados abotoam e formam bolsos. 2 — Blusa de toile de seda branca, guarnecida com nercur e bolsos abotoados; gravata de seda preta.

Os setenta e oito vestidos de Maria Antonieta

São dignos de louvor os historiadores que dedicaram um culto a uma personagem illustre, a uma época. Fazem pesquisas

nas bibliothecas e arquivos para conseguirem encontrar qualquer coisa de novo. Essa paciente maneira de fazer novo com antigo faz-nos respeitar esses trabalhadores.

O sr. Pierre de Nolhac tem o culto de Maria Antonieta. Ninguém melhor

Versailles, entre os lambris dourados e os panneaux que Hubert-Robert decorou com tanta graça.

Um desses capitulos trata dos vestidos de Maria Antonieta e agrada com certeza a grande numero de mulheres. Porque a rainha era faceira, como não se pôde selo mais. Tinha um credito de 120 mil francos para vestir-se e essa somma consideravel foi ainda dobrada. Uma tentadora esperta foi desastrosa para as finanças do Estado. Rose Bertin, era seu nome, tinha loja de modas no faubourg Saint-Honoré com a taboleta "Grand-Mogol".

Tornou-se a costureira de Maria Antonieta e enfeitou-se mesmo com o titulo de Ministro das Modas. Favorita, reinava nos aposentos privados onde, antes de todos, tinha audiencia.

Uma das camareiras tinha o encargo de vigiar o guarda-roupa da rainha, que possuia setenta e oito



NÃO PERCA
TEMPO PENSANDO!
Como festas de
"NATAL"

ofereça a sua família um
Refrigerador

GENERAL  ELECTRIC

LOJAS

GENERAL  ELECTRIC

AVENIDA RIO BRANCO, 114

RIO DE JANEIRO

toilettes, renovadas segundo as estações. Um retalho de cada vestido estava collado sobre um grande livro em frente da descrição da toilette e, cada manhã, a camareira apresentava á rainha esse

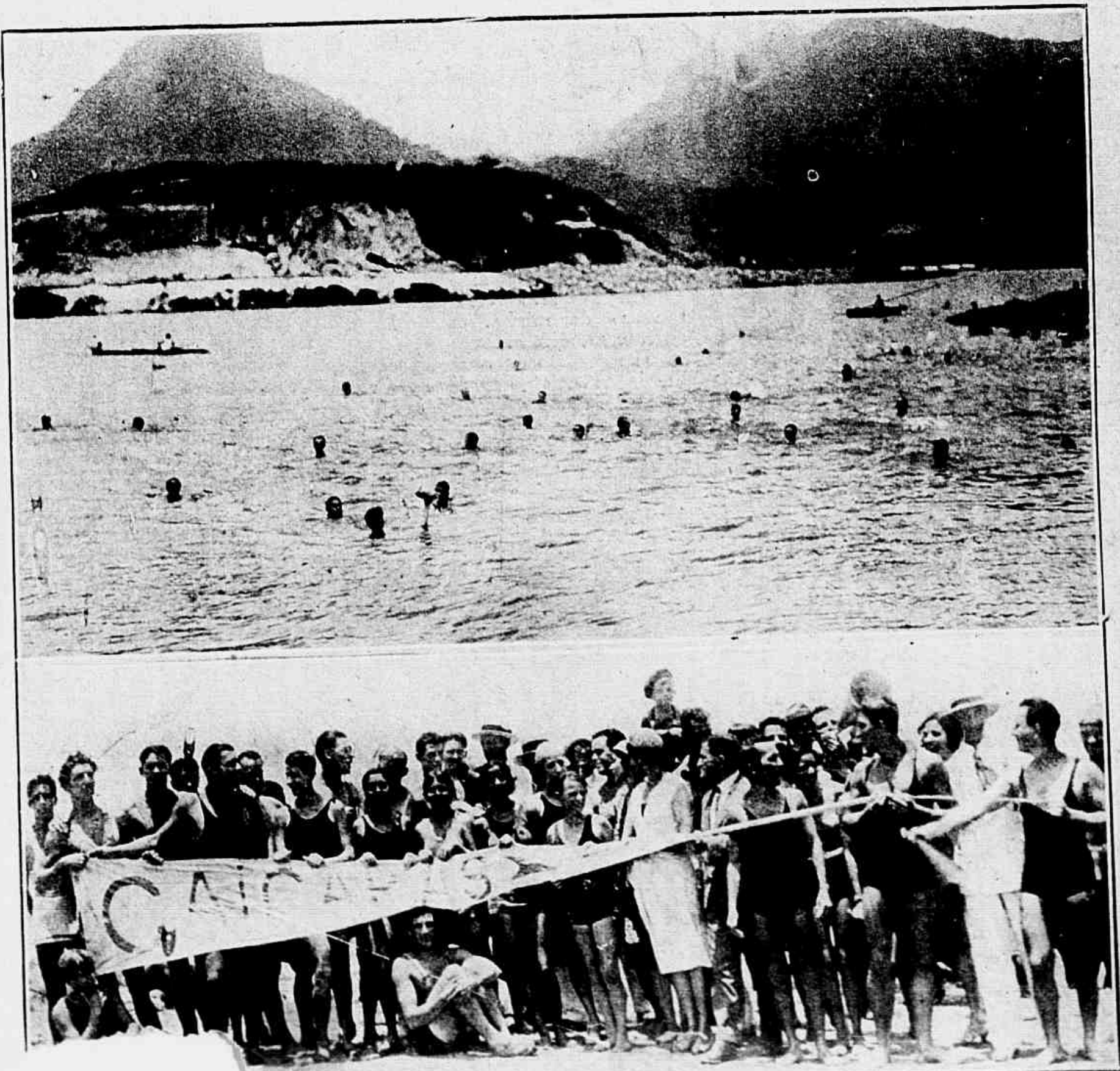
registro, que foi chamado o grande livro da Dívida Pública, tanto tinham sido prejudicadas por elle as finanças do paiz!
A condessa de Ossun obteve esse cargo; teve que governar toda uma

CAIÇARAS



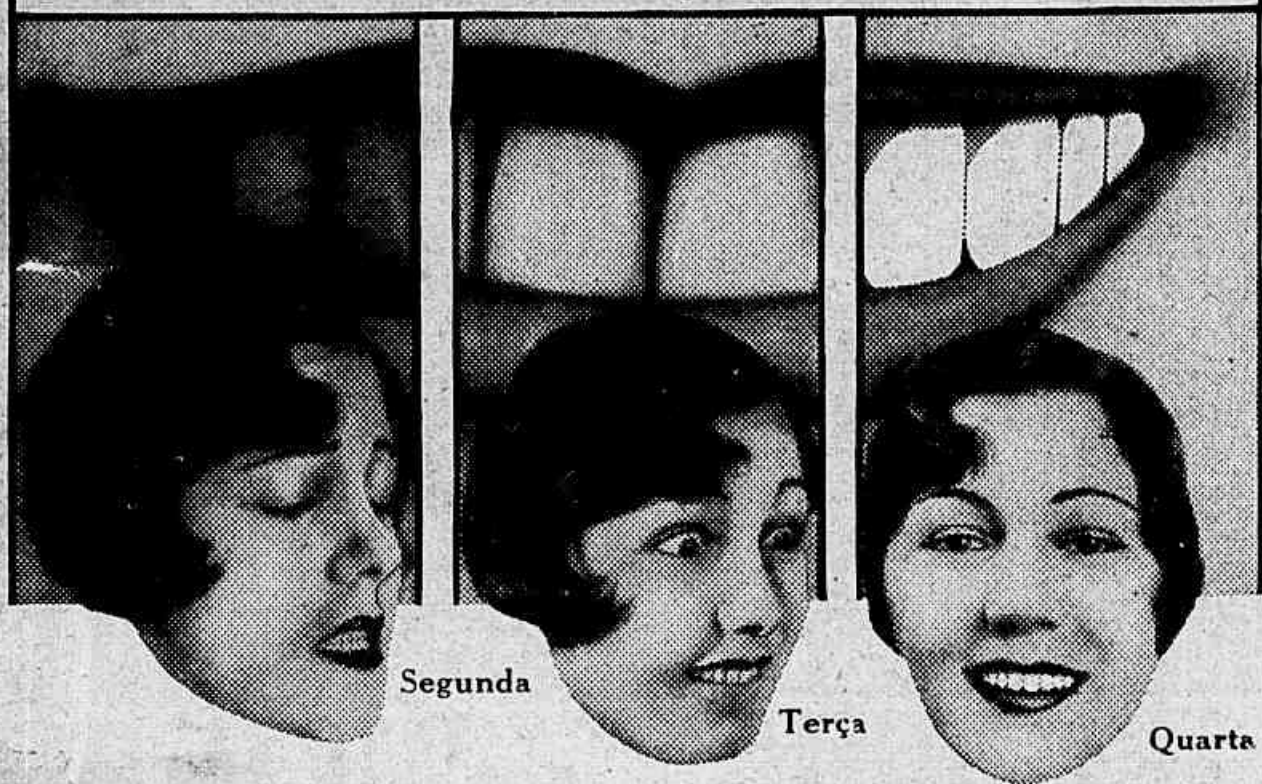
Michael Faraday.

Em fim de Agosto deste anno completou seu centenário a primeira experiência em electricidade num laboratorio de Londres. Michael Faraday depois de muito



dito já seguro na entrada da barra da Lagoa Rodrigo de Freitas, no concurso aquático com que o Club inaugurou a temporada de verão. Em baixo, grupo formado pelos juizes e concorrentes, após o concurso.

A Cor Amarela e as Manchas Desaparecem ao Escovar os Dentes



Segunda

Terça

Quarta

Os Dentes Branqueiam 3 GRAUS EM 3 DIAS

NÃO há razão para que os seus dentes sejam manchados, sujos ou sujeitos à cárie, para que as suas gengivas sejam esponjosas e moles. A ciência já descobriu o meio de remover a causa de 95% de todas as molestias dos dentes e das gengivas, os milhões de germes que entram na boca a todo o momento, com o ar que se respira. Esse meio chama-se: O Sistema Kolynos da Escova Sêca.

Comece este sistema—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca. Em 3 dias justos os seus dentes estarão mais

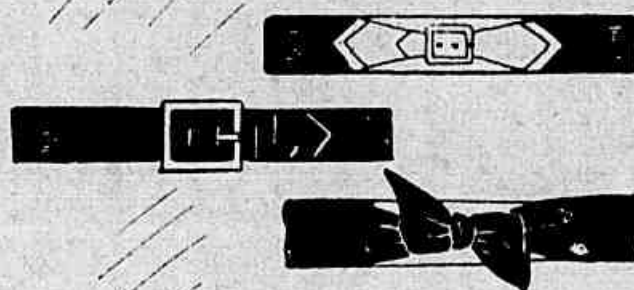
alvos exactamente 3 graus.

O Kolynos é diferente. Assim que entra na boca transforma-se numa espuma refrescante que penetra em todos os interstícios e vãos. Mata milhões de germes destruidores—190 milhões em 15 segundos. As manchas amarelas desaparecem e as particulas de alimento que fermentam rapidamente são removidas, voltando os dentes a ter a sua beleza natural. Comece hoje mesmo a empregar o Sistema Kolynos da Escova Sêca.

1724



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



1 — Toque de feltro preto, guarnecida com uma coarda de valenciennes pretas; luvas pretas com canhões enfeitados a rendas valenciennes pretas. Collar de contas de madeira e de nickel. 2 — Flôr para vestido ou tailleur de pelica preta envernizada e pelica branca, combinando com um dos cintos. 3 — Bolsa e guarda-sol de tafetá vermelho com desenhos azues, guarnecidos com tafetá azul. 4 — Bolsa e sapato de crocodilo, marron e couro marron. 5 — Cinto de pelica envernizada e pelica branca. 6 — Cinto de verniz preto com fivella de nickel. 7 — Cinto de pelica envernizada fechando por um laço.



Graca...

Protecção...

O ENCANTO feminino depende da frescura e louçania do corpo. As mulheres elegantes usam o Odorono para se livrarem da humilhação causada pelo odor do suor. O Odorono faz com que não se transpire na parte em que é applicado. Conserva a axilla secca, macia e delicada. Evita as manchas que estragam os vestidos. E sobretudo, mantem a beleza em seu maximo esplendor, sem o perigo de consentir que máos odores a pössam prejudicar.

Use o Odorono regularmente para poupar as suas vestes e manter esse ar de fidalguia e distincção, apanagio das mulheres formosas. Além de acabar com o suor o Odorono é também um poderoso deodorante. O preparado de maior uso para acabar com o suor, porque já deu amplas provas da sua efficacia.

O Odorono de força regular deve ser applicado uma ou duas vezes por semana em pelles normaes, á hora da pessoa se recolher. O Odorono fraco pode ser usado a qualquer hora, em pelles delicadas, de dois em dois ou de tres em tres dias.



ODO-RONO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC.
Nova York, E. U. A.



Ao adquirir tecidos para as suas toilettes ou para a ornamentação do seu lar, as senhoras devem verificar que elles trazem a etiqueta de garantia de que foram tintos com corantes

INDANTHREN

de insuperada resistencia ás influencias do sol, da chuva e ás repetidas lavagens.

série de criadas, lacaies operarias e modistas; não se occupava senão com as toilettes da rainha, uma outra camareira occupava-se com o resto da roupa. Maria Antonieta escolhia nesse livro as toilettes que ia usar naquella dia, porque chegava a mudar até cinco vezes de toilette num dia. A pobre con-

dessa tinha muito que fazer para administrar esse estado dentro do Estado. Era responsavel pelas despesas e tinha que fazer economias. Tinha de lutar com a terrivel Bertin, que não cessava de accumular as tentações, e de enfrentar além d'isso uns vinte forrecedores, tanto de Paris como de Versailles,



Manteau com golla de pelle branca, visto nas corridas de Longchamp no dia 11 de Outubro de 1931.

priu sua missão com ordem e methodo, decapitou muitas facturas, o que não impediu que ella tivesse mais tarde a cabeça decapitada por excesso de fidelidade para com a infeliz rainha. Assim se exerce a justica humana, que não sabe reconhecer os bons officios dos máos e mandou para o mesmo cesto sangrento os bons e máos chefes, sem um prévio inquerito...

Pensamentos

Seduzimos com mentiras e pretendemos ser amados por nós mesmos.

E' doce recordar-se dos entes que nos amaram.

PETROLINA MINANCORA

E' o expoente maximo dos tonicos na "Anemia" capillar. O uso diario da "Petrolina Minancora" torna o cabelo forte, vigoroso, ondedado e odorante, destruindo qualquer caspa.

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: — Silva & Cia., Raul Cunha & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HESS—Rua Sete de Setembro 61 — RIO

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

OS INCOMMODOOS DIGESTIVOS

não nascem logo de repente. São muitas vezes a consequencia d'um descuido prolongado, entretanto que certas precauções tomadas desde o principio teriam evitado muitos aborrecimentos. As doenças de estomago começam muitas vezes por uma accumulção de acidez; a qual provoca os pesadumes, as azias, os vomitos, as indigestões e muitos outros incommodos, até mesmo complicações mais graves, a inflamação das mucelicas do estomago. Assim, pois, se V. S. incommodos digestivos tome Magnesia Bisura neutraliza a acidez, suaviza os alimentos durar gestão e evita a inflamação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se em todas as ph

negociantes de meias, de tecidos, de rendas, de luvas e de productos de belleza que apresentavam a Mme d'Ossun contos que a acabrunhavam. Mas mesmo assim Mme d'Ossun cum-

Não desanime
"Corét"



ANTES

DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1927)
Escolha o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, a rua S. José, 84-3º andar
Telefone 2-6200

Felix (Minas Geraes) — Antes de qualquer intervenção.

Moraes Monteiro (Pernambuco) — Embrocações nas gengivas com tinturas de iodo e aconito — partes eguaes.

Darcio de Lima (Amazonas) — Ha um papel especial destinado a esse fim.

Nisto Ribeiro (Minas Geraes) — Na clinica são communs os casos referidos.

Felinho (Minas Geraes) — Estão quasi promptos os 2º e 3º volumes dos Annaes do 5º Congresso Odontológico Latino Americano, organizados pelo professor Frederico Eyer. E' obra sob qualquer aspecto digna dos maiores encomios e in-

dispensavel na bibliotheca do profissional dentista, que della necessitará a cada instante.



Depressa! Depressa!
MENTHOLATUM

Calmante ideal para quemaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



OS mosquitos transmittem o impaludismo. São a causa unica dessa terrivel molestia que mata milhares de pessoas por anno. Proteja-se contra essa morte alada—pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

FLIT

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta



Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas.

Victo Junior (Minas Geraes) — Antes da extracção.

Felicio Nunes (Minas Geraes) — Deve ser.

Mauricio de Oliveira (Minas Geraes) — Gargarejar com:

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de louro-cerejo 15,0; Agua distillada 100,0.

Usar de 3 em 3 horas.

Nitharcio Jambeiro (Amazonas) — Com o nome mencionado em sua carta, não conheço.

Zilda Vanna (E. do Rio) — Pode usar o seguinte:

Alcool a 90º — 1.000,0; Essencia de hortelã 10,0; Essencia de ladiana 6,0; Essencia de aniz 2,0; Tintura de benjoim e Tintura de cochinilha ã 5,0. Misture e filtre.

Waldemirio (S. Paulo) — Deve usar 2 vezes por semana.

Hylda Lopes (S. Paulo) — Use 5 a 10 gottas em um copo com agua para bochechar:

Saccharina e Bicarbonato de sodio ã 1,0; Acide salicylico 4,0; Alcool 200,0.

Delphina (Sta. Catharina) — Trabalho de chapéu.

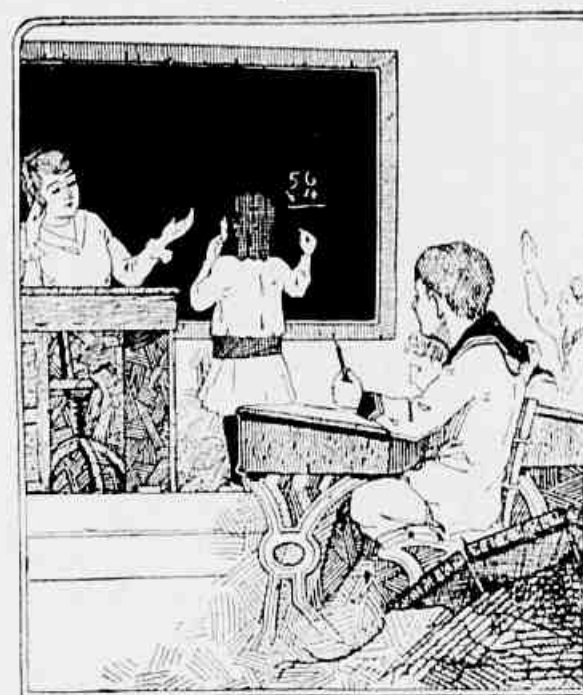
Fernando (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Gonçalves Nery (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.



Vestido de crepe da China azul marinho; o bolero albotto sobre o cinto da saia. Blusa de crepe georgette branco, toda plissada. A saia termina por um babado pregueado.



Se seu filho fez bons exames?

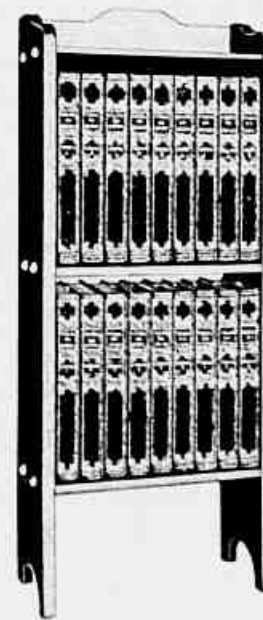
Recompense-o V. S.

Com um bom presente. E, acima de todas as dadiuas, elle apreciará o

“Thesouro da Juventude”

Esta obra, ideal para meninos e moços, igualmente interessa ás pessoas de maior idade.

Todos os educadores reconhecem no “Thesouro da Juventude” a melhor obra existente no genero, a mais interessante de todas e a unica escripta por verdadeiros especialistas no conhecimento da mentalidade das creanças, isto é: de maneira que estas encontrem sempre as coisas que desejem saber, explicadas em termos perfeitamente comprehensíveis. As suas quatorze secções abrangem tudo o que possa auxiliar as creanças nos seus trabalhos escolares, aguçar-lhes as faculdades do espirito e dar-lhes alegria ao coração. O preço da obra completa (18 volumes, com 5.904 paginas e mais de 6.000 illustrações) torna-se extremamente modico em relação ao seu alto valor educativo, mesmo porque, pagando



apenas 20\$ á vista,

receberá V. S. os dezoito volumes e mais, de presente, a estante respectiva, assim que o seu pedido seja accetito e, depois, com poucas e modestas prestações mensaes, acabará de pagar a obra.

W. M. Jackson, Inc.

Editores

REPRESENTANTE NO BRASIL:

A. C. Newman

Rua Theophilo Ottoni n. 117 — Rio de Janeiro

R. Barão de Paranapiacaba, 5-4º, S. Paulo

Rua dos Andradas, 1.505, Porto Alegre

Cortar e Remetter Hoje Mesmo

W. M. Jackson Inc., Caixa Postal 360

Rio de Janeiro

R.S. 19-12-31

Peço enviar-me, gratis e sem compromisso de compra, o folheto illustrado do “Thesouro da Juventude”.

NOME _____

PROFISSÃO _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ Estado _____

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
∴ CINEMATOGRAFICA DO BRASIL ∴

PUBLICA

alem do mais recente
noticiario de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.

Em todos os numeros
quatro primorosos retratos
a côres, em grande for-
mato, das estrellas do
∴ ∴ écran. ∴ ∴

LER

A SCENA MUDA
é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

MODAS E CHIROMANCIA